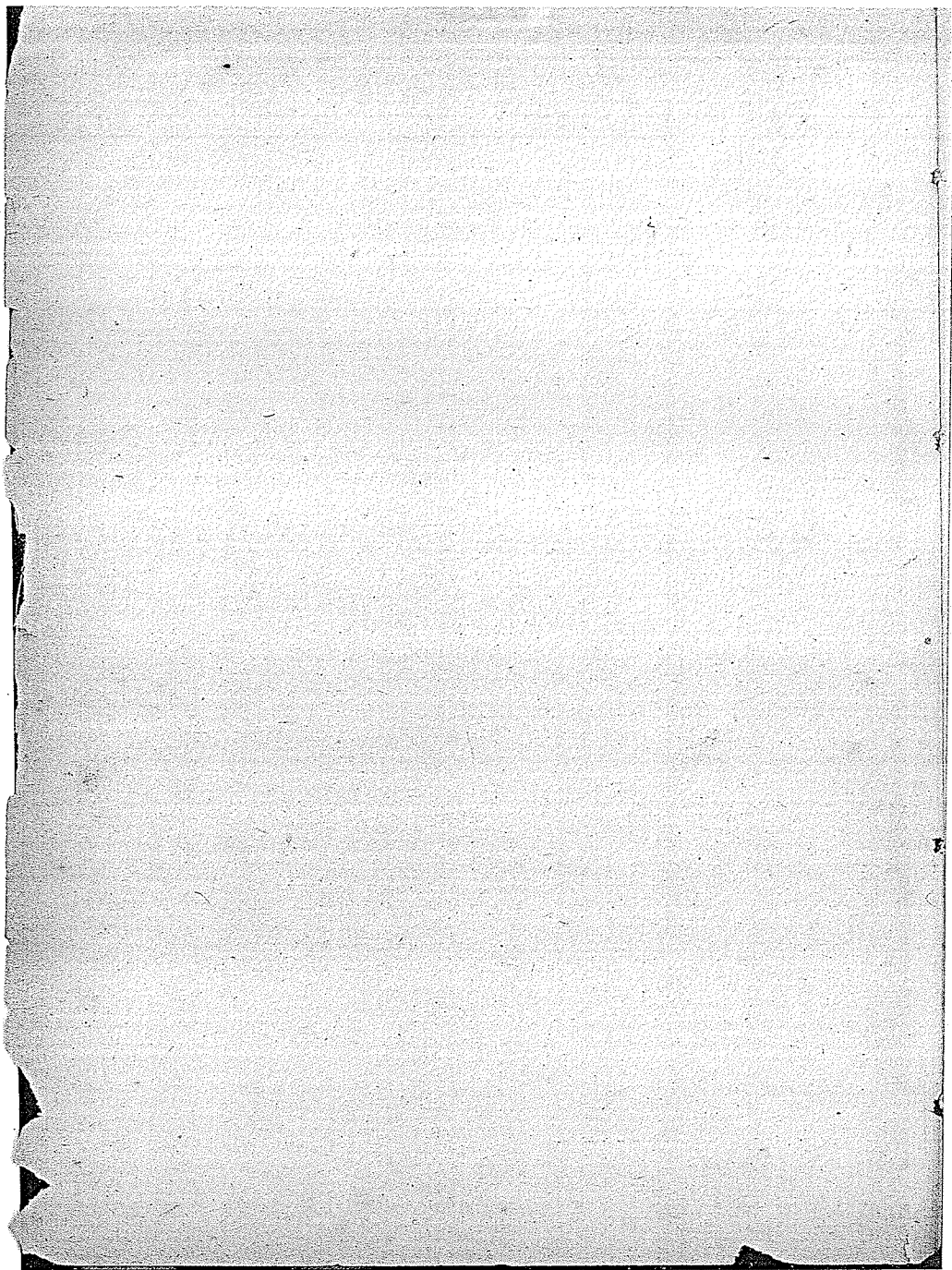
JOSÉ BATISTA RIOS CASTELÕES

40 LIÇÕES DE LATIM

1.ª e 2.ª SÉRIES GINASIAIS

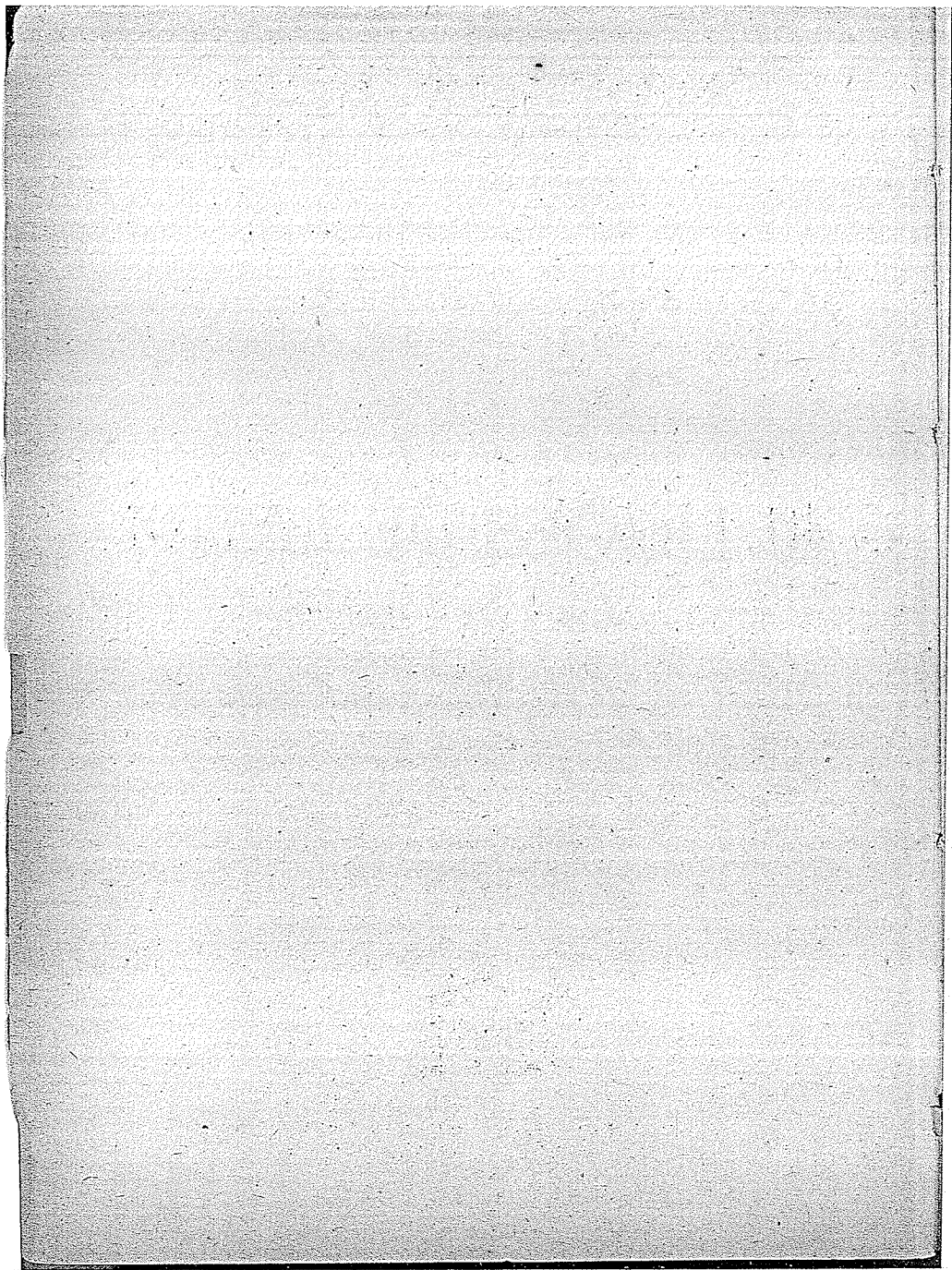
EDITÔRA CLÁSSICO-CIENTÍFICA

40 LIÇÕES DE LATIM

JOSÉ BATISTA RIOS CASTELÕES

40 LIÇÕES DE LATIM

(PARA A 1.ª E 2.ª SÉRIES)

2.ª EDIÇÃO

EDITÔRA CLÁSSICO-CIENTÍFICA
RUA BUENO DE ANDRADE, 218
— SÃO PAULO —

Ao mestre

João Ravizza

como gratidão.

ÍNDICE

1.ª LIÇÃO

Da oração

Margarida é estudiosa. A filha de Margarida é estudiosa. A filha ama Margarida.

Margarita est studiosa. Filia Margaritae est studiosa. Filia amat Margaritam.

Observemos a palavra *Margarita* nas três frases de cima.

Vemos que apresenta em cada uma finais diferentes: *a-ae-am*. Essas finais, ou desinências, foram colocadas de propósito para indicar: na 1.ª que Margarida é quem é estudiosa; na 2.ª para significar *de* Margarida; na 3.ª para dizer que Margarida é quem é amada.

Vejamos outros exemplos:

A estátua é de Diana. A discipula ama a vida da escola. A história das deusas é fábula dos poetas.

Statua est Dianae. Discipula amat vitam scholae. Historia dearum est fabula poetarum.

Notamos, pois, que em latim as palavras sofrem modificações em sua parte final de acôrdo com a função lógica que lhes cabe exercer na frase.

Por isso antes de mais nada é necessário o estudo da frase, ou oração, sôbre cuja análise gira tôda a compreensão do pensamento latino.

Oração: é um pensamento completo.

Para isso é preciso existir:

A) *verbo*: palavra que indica a ação, o estado, ou a qualidade atribuida ao sujeito: Paulo *estuda* a lição. o preguiçoso *dorme;* o aluno *está* atento.

B) *sujeito*: a quem se atribui a idéia verbal: *Paulo* estuda a lição; *o preguiçoso* dorme; *o aluno* está atento.

Notemos agora:

A criança dorme; Paulo estuda a **lição**.

Na 1.ª oração o verbo por si só indicou tôda a idéia; na 2.ª houve necessidade da palavra **lição** para completar o sentido da frase.

Daí a divisão:

a) verbo **intransitivo**: o de sentido completo, não tem complemento: êle dorme.

b) verbo **transitivo**: o de sentido incompleto; exige complemento: êle estuda a lição.

C) *complemento* essencial é a palavra que integra a significação do verbo transitivo.

Notemos ainda: Paulo estuda a lição; Paulo gosta **da** lição; Paulo deu a lição **ao** professor; Paulo é estudioso.

Todos êsses verbos precisaram de complemento: são, pois, transitivos. Há, entretanto, nêles diferença na ligação do com-

plemento ao verbo. Na 1.ª oração o complemento juntou-se **sem preposição**; na 2.ª, **por meio de preposição**; na 3.ª há dois complementos: um **sem preposição** e outro **com preposição**; na 4.ª o complemento é **qualidade** do sujeito.

Daí a divisão do verbo transitivo em:

a) transitivo *direto*: o de complemento unido sem preposição: estudar alguma coisa.

b) transitivo *indireto*: o de complemento unido por preposição: gostar *de* alguma coisa.

c) transitivo *direto e indireto*: o de duplo complemento: um sem preposição e outro com preposição: dar alguma coisa *a* alguém.

d) transitivo *conectivo*: o de complemento atribuindo qualidade ao sujeito (ser, estar, ficar, parecer, permanecer, etc.): ser qualquer coisa.

De acôrdo com o modo por que se junta ao verbo, o complemento será:

a) complemento *direto*: unido ao verbo sem preposição: estudo a lição:

b) complemento *indireto*: unido ao verbo por preposição: gosto *da* lição.

c) complemento *predicativo*: unido ao verbo sem preposição e dando ao sujeito uma qualidade: a lição é fácil.

1.º EXERCÍCIO: analise o sujeito, verbo e complemento das seguintes orações:

1 — O homem bom ama a virtude. 2 — Obedece às leis da tua pátria. 3 — As alunas castigadas choraram. 4 — O povo ro-

mano libertou a pátria dos tiranos. 5 — Muitos homens são laboriosos. 6 — Não fiques zangado! 7 — O avarento abre o coração à ambição. 8 — Dormiam os preguiçosos. 9 — Não riais da infelicidade alheia! 10 — Os inimigos feriram muitos soldados. 11 — Demóstenes e Cícero superaram todos os demais oradores. 12 — Não zombemos daqueles infelizes! 13 — Jantaremos logo. 14 — Respondei ao professor as perguntas. 15 — Permaneceste bem calado e quieto. 16 — O gato parecia irritado. 17 — Os cidadãos entregaram o prêso à justiça. 18 — Nós temos perdoado aos nossos inimigos. 19 — As tropas inimigas fugiram. 20 — Os romanos destruíram Cartago. 21 — Êle estava bastante atento. 22 — Dai boas lições aos mestres. 23 — Os soldados logo avançaram. 24 — Os alunos aspiram à glória. 25 — Eu não aprovarei esta opinião.

Meu colega **de classe** ganhou **na aula** um caderno **para notas.**
Ó Paulo, lêste a obra **de Cícero, famoso orador latino?**

Nas duas frases acima, além dos elementos já estudados, encontramos outros: palavras e locuções modificadoras.

D) *complemento acidental* é a palavra ou locução modificadora do sujeito, do verbo, ou de outro complemento.

Cassifica-se em:

a) complemento *atributivo*: todo adjetivo modificador: *meu, famoso, latino.*

b) complemento *restritivo*: tôda locução adjetiva (de + substantivo): *de classe, de Cícero.*

c) complemento *terminativo*: tôda locução final (para + substantivo): *para notas.*

d) complemento *adverbial*: advérbio ou locução eqüivalente (em, por com, de + substantivo): *na aula.*

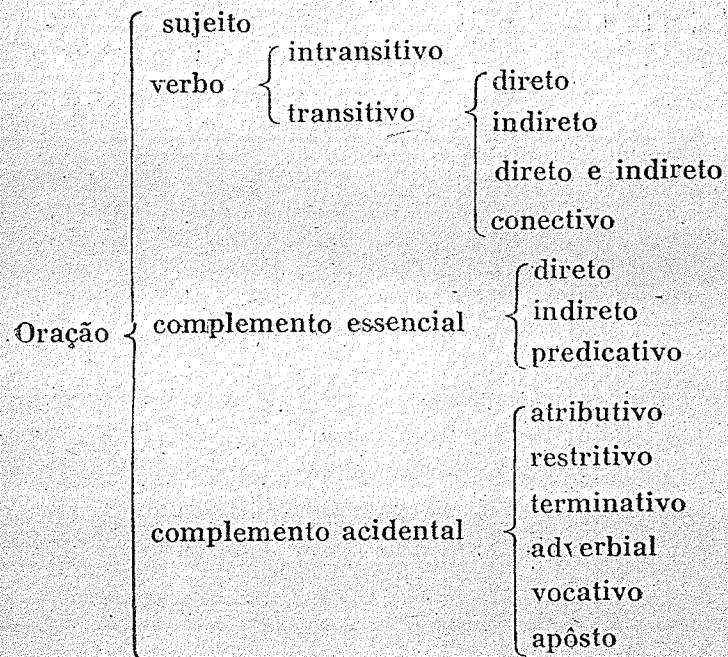
e) complemento *vocativo*: a palavra indicativa de a quem se chama: *ó Paulo.*

f) complemento *apôsto*: o substantivo, que, indicando a mesma idéia, explica outro: *famoso orador latino.*

2.º **EXERCÍCIO**: analise todos os elementos das seguintes orações:

1 — Ama, ó jovem, tua pátria e obedece às suas leis. 2 — Cícero escreveu um livro a respeito dos deveres. 3 — Trabalhai, ó meus filhos! 4 — Júlia, minha colega, não assistiu ontem às aulas. 5 — Atenas, capital da Ática, foi a pátria dos filósofos. 6 — Aproveitemos os momentos de estudo, verdadeiras horas de prazer. 7 — Cícero, orador romano, atacou Catilina. 8 — Vivamos, meus alunos, sempre contentes! 9 — Nos campos a vida é agradável. 10 — As fábulas são para os meninos motivo de satisfação. 11 — Por tua causa fui repreendido. 12 — Saibamos aproveitar as horas felizes. 13 — Essa cópia é para o professor. 14 — Nas festas das deusas as filhas do agricultor dansavam. 15 — A oferenda é para Minerva. 16 — É infeliz o coração invejoso. 17 — O discurso de Cícero a favor de Milão é lindissimo. 18 — As leis de Esparta foram famosas. 19 — Vieste da casa de Paulo? 20 — Trabalhemos para a vitória da pátria. 21 — De manhã partiremos para o campo. 22 — Os romanos celebraram com grandes elogios a virtude de Lucrécia. 23 — Todos exalçarão o valor dos soldados mortos pela pátria. 24 — Os gauleses foram vencidos por Cesar, general romano. 25 Estudai, ó jovens, com afinco as lições do mestre.

SINOPSE:

Oração
sujeito
verbo
intransitivo
transitivo
direto
indireto
direto e indireto
conectivo
complemento essencial
direto
indireto
predicativo
complemento acidental
atributivo
restritivo
terminativo
adverbial
vocativo
apôsto

2.ª LIÇÃO

Dos casos latinos

Cada lingua tem sua terminologia gramatical. O latim também possui sua denominação própria.

Os diversos elementos da oração recebem em latim os seguintes nomes:

Sujeito e complemento predicativo: *Nominativo;*

Complemento direto: *Acusativo.*

Complementos indireto e terminativo: *Dativo;*

Complemento vocativo: *Vocativo;*

Complemento adverbial: *Ablativo;*

Complemento restritivo: *Genitivo.*

O complemento dos verbos passivos — complemento agente ou de causa eficiente — fica no caso *ablativo*: a lição foi estudada *pelo aluno* (ablativo).

O complemento apôsto fica no mesmo *caso* que a palavra a que se refere: os discursos de Cicero (genitivo), *o maior orador romano* (genitivo), são célebres.

Casos são os diversos elementos da oração: caso nominativo, caso genitivo...

A filha do agricultor deu ao poeta uma coroa de rosas no dia da deusa Diana.

Filia agricolae dedit poetae coronam rosarum dia deae Dianae.

Observando a mesma frase em português e em latim notar-se-á que essa última carece de artigo e de preposição.

Artigo — não há em latim.

Preposição — não se emprega para indicar as funções lógicas a não ser em se tratando de alguns complementos adverbiais. A preposição sempre indicará uma circunstância qualquer: de lugar, de causa, de origem...

Nas palavras variáveis — substantivos, adjetivos, pronomes e verbos — notam-se:

Tema: elemento indicativo da idéia: *poeta*, *am*abamus;

Desinência: elemento indicativo do caso ou da pessoa gramatical: poet*a*, amaba*mus;*

Sufixo: elemento verbal indicativo do tempo: am*aba*mus.

Devemos, em suma, ter bem gravado que o português apoia a estrutura da oração em **preposições**; o latim organiza-a com **desinências**.

Gênero: são três: *masculino*, *feminino* e *neutro*. Conhecem-se pelo dicionário ou pelas desinências.

Número: são dois: *singular* e *plural*.

Declinar: é passar uma palavra por todos os casos e números.

SINOPSE:

Nominativo	Sujeito e Predicativo	....
Acusativo	Direto	....
Vocativo	Vocativo	ó
Genitivo	*Restritivo*	de
Dativo	Indireto e Terminativo	a, para
Ablativo	Adverbial	de, com, por, em

3.º **EXERCÍCIO**: analise empregando a denominação dos casos latinos:

Existia um velho/ que possuía uma galinha,/ a qual punha todos os dias um ôvo de ouro./ Com o produto dêsses ovos êle garantia a subsistência./ Certo dia o bom velho, espicaçado pela cobiça, fez o seguinte raciocínio:/ se esta galinha põe ovos de ouro,/ será tôda de ouro;/ se posso ter de uma vez grande fortuna,/ por que motivo hei de aumentá-la a pouco em pouco?/ Matou a galinha/ e abriu-a:/ verificou que a galinha era igual às outras galinhas/ e desesperado arrancou os cabelos.

3.ª LIÇÃO

Da pronúncia e da acentuação

Alfabeto: a — b — c — d — e — f — g — h — i (j) — (k) — l — m — n — o — p — q — r — s — t — u — (v) — x — (y) — z.

Vogais: a — e — i — o — u — (y).

Ditongos: ae — au — ei — eu — oe — ui.

O alfabeto latino só constava de maiúsculas; no IV século depois de Cristo é que apareceram as minúsculas.

O **j** e o **v** não existiam; adotaram-nos os filólogos para facilidade de pronúncio, para evitar confusão entre certos vocábulos. Mantemo-los apenas por estarem grafados em todos os dicionários em uso entre nós e para facilitar das sílabas poéticas.

O **k, y, z** são de procedência grega. O **k** e o **z** são de uso restrito; o **y** não é de boa latinidade, devendo ser substituido pelo **u**.

A chamada pronúncia tradicional foi em boa hora posta de lado pelo Ministério da Educação, desde que não era conhecida pelos romanos. Adotamos assim a chamada restaurada, mais próxima ao linguajar da boa latinidade. Há, ainda, a denominada romana, decalçada na pronúncia italiana e adotada pela Igreja Católica.

Têm pronúncia especial:

Ditongos: ae, que soa *ai*: caedo (kaido).
oe, que soa *ôi*: poena (pôina);

Consoantes: *c*, *g*, sempre com som forte, mesmo antes de *e*, *i*: cedo (kedo), cieo (kieo), gero (guero), gigno (guigno);

ch, sempre gutural: charta (karta);

h, não se pronuncia, mesmo precedido de *n*: inhumanus (inumanus);

j, sempre com som de *i* e pronunciado bem unido à vogal seguinte: jam (iam);

m, *n*, não passam à vogal som nasal: caelum (kailu'm), dens (de'ns).

q, não forma monotongo com o *u*: aequitas (aiqüitas);

r, não tem som gutural, mas pronúncia rosnada, línguo-palatal; amor;

s, sempre com som forte, mesmo entre vogais: rosa (roça);

v, soa sempre *u*: virtus (uirtus), decemvir (deke'muir);

x, sempre como *ks*: rex (reks), proximus (próksimus).

z, soa como *dz*: zamia (dzámia).

Acentuação:

Não cabe nêstes rudimentos um estudo sôbre a acentuação latina, bem difícil por apoiar-se na quantidade das vogais. Limitamo-nos às seguintes regras práticas:

1.º — Os dissílabos são sempre paroxítonos: páter, máter;

2.º — Os polissílabos são paroxítonos ou proparoxítonos. São em geral paroxítonos, quando a penúltima sílaba fôr constituida de ditongo, ou quando a vogal vier seguida de *x*, *z*, *j* ou de duas ou mais consoantes; caso contrário serão geralmente proparoxítonos: excáeco, innéxus, apértus, próximus;

3.º — Partículas enclíticas (ne, que, ve...) tornam a palavra paroxítona;

4.º — Não há palavras oxítonas.

4.º EXERCÍCIO: para leitura.

Hic extremo tempore imperator apud Mantineam cum acie instructa audacius instaret hostes, cognitus a Lacedaemoniis, quod in unius pernicie ejus patriae sitam putabant salutem, universi in unum impetum fecerunt; neque prius abscesserunt quam, magna caede facta multisque occisis, fortissime ipsum Epaminondam pugnantem, sparo eminus percussum, concidere viderunt. Hujus casu aliquantum retardati sunt Boeotii; neque tamen prius pugna excesserunt quam repugnantes profligarunt. At Epaminondas, cum animadverteret mortiferum se vulnus accepsisse simulque, si ferrum, quod ex hastili in corpore remanserat, extraxisset, animam statim emissurum, usque eo retinuit, quoad renuntiatum est, vicisse Boeotios. Id postquam audivit: "satis, inquit, vixi: invictus enim morior. "Tum, ferro extracto, confestim exanimatus est. (Apud Cornelium Nepotem.)

4.ª LIÇÃO

Do verbo ESSE

INDICATIVO

	Presente		Imperfeito	
1.ª p. s.	sum	**sou**	eram	**era**
2.ª p. s.	es		eras	
3.ª p. s.	est		erat	
1.ª p. p.	sumus		eramus	
2.ª p. p.	estis		eratis	
3.ª p. p.	sunt		erant	
	Perfeito		**Mais que perfeito**	
1.ª p. s.	fui	**fui**	fueram	**fôra**
2.ª p. s.	fuisti		fueras	
3.ª p. s.	fuit		fuerat	
1.ª p. p.	fuimus		fueramus	
2.ª p. p.	fuistis		fueratis	
3.ª p. p.	fuerunt ou fuere		fuerant	
	Futuro imperfeito		**Futuro perfeito**	
1.ª p. s.	ero	**serei**	fuero	**terei sido**
2.ª p. s.	eris		fueris	
3.ª p. s.	erit		fuerit	
1.ª p. p.	erimus		fuerimus	
2.ª p. p.	eritis		fueritis	
3.ª p. p.	erunt		fuerint	

	Presente		Imperfeito		
1.ª p. s.	sim	**seja**	essem	forem	**fôsse**
2.ª p. s.	sis		esses	fores	
3.ª p. s.	sit		esset	foret	
1.ª p. p.	simus		essemus	...	
2.ª p. p.	sitis		essetis	...	
3.ª p. p.	sint		essent	forent	

	Perfeito		Mais que perfeito	
1.ª p. s.	fuerim	**tenha sido**	fuissem	**tivesse sido**
2.ª p. s.	fueris		fuisses	
3.ª p. s.	fuerit		fuisset	
1.ª p. p.	fuerimus		fuissemus	
2.ª p. p.	fueritis		fuissetis	
3.ª p. p.	fuerint		fuissent	

	Imperativo presente		Imperativo futuro	
1.ª p. s.			...	
2.ª p. s.	es	**sê**	esto	**sê**
3.ª p. s.	...		esto	
1.ª p. p.	...		...	
2.ª p. p.	este		estote	
3.ª p. p.	...		sunto	

PARTICÍPIO FUTURO

futurus, futura, futurum **tendo de ser**

INFINITO

Presente		Passado		Futuro	
esse	**ser**	fuisse	**ter sido**	fore	**ter de ser**
				futurum-am-um	esse (sing.)
				futuros-as-a	esse (plur.)

Observações:

1.° — Emprega-se o imperativo presente, quando a ordem é para ser cumprida no mesmo instante; o imperativo futuro, quando a ordem deve ser cumprida mais tarde, ou contìnuamente.

2.° — O complemento do verbo esse, verbo predicativo, vai normalmente para o *nominativo;* se adjetivo, concordando com o sujeito em *gênero, número e caso*. se substantivo, concordando com o sujeito em *caso*.

3.° — São compostos do verbo *esse* e como êle conjugados:

*ab*sum: estar ausente
*ad*sum: estar presente
*de*sum: faltar
*in*sum: estar em
*inter*sum: estar entre
*ob*sum: prejudicar
*prae*sum: presidir
*sub*sum: estar debaixo
*super*sum: superar

5.ª LIÇÃO

Da 1.ª declinação dos substantivos

Os substantivos estão divididos em 5 declinações ou classes.

Cada substantivo já tem sua declinação estabelecida e cada uma delas possui desinências especiais, indicativas da função lógica, que a palavra deve exercer na frase.

Conhece-se a declinação de um substantivo pelo genitivo singular.

Desinências da 1.ª declinação:

	Singular	Plural	
	Masc. ou Fem.	Masc. ou Fem.	
N.	*a*	*ae*	....
V.	*a*	*ae*	ó
Ac.	*am*	*as*	....
G.	*ae*	*arum*	de
D.	*ae*	*is*	a, para
Abl.	*a*	*is*	de, com, por, em

A 1.ª declinação compreende palavras do gênero masculino e feminino. Qualquer que seja o gênero da palavra ela tem, contudo, as mesmas desinências. A maior parte das palavras da 1.ª declinação é feminina. São em regra geral masculinos os nomes de homens ou de suas profissões.

Exemplo de palavra masculina: nauta-ae (marinheiro).

	Sing.	Plur.
N.	naut-a	naut-is
V.	naut-a	naut-is
Ac.	naut-am	naut-arum
G.	naut-ae	naut-as
D.	naut-ae	naut-ae
Abl.	naut-a	naut-ae

Exemplo de palavra feminina: puella-ae (menina).

	Sing.	Plur.
N.	puell-a	puell-ae
V.	puell-a	puell-ae
Ac.	puell-am	puell-as
G.	puell-ae	puell-arum
D.	puell-ae	puell-is
Abl.	puell-a	puell-is

Observações gerais para versão:

1 — Analisa-se a oração, anotando, mentalmente ou por escrito, para que caso latino deve ir cada palavra.

2 — Os substantivos são encontrados no dicionário no *nominativo* e *genitivo singulares*. O nominativo dá a palavra em latim e o genitivo indica e declinação. Ao lado vem citado o gênero. Por exemplo: deusa *dea, ae*, f.; agricultor *agricola, ae*, m.

3 — Para colocar-se no caso desejado tira-se a desinência do *nominativo singular* e junta-se a do caso procurado. Por exemplo: *das deusas* é genitivo plural.

Encontra-se no dicionário: *dea-ae*, f.; o nominativo é de*a*; o genitivo plural será: de*arum*.

4 — Preste-se atenção ao gênero e número da palavra, que muitas vêzes os tem diferentes em latim.

5 — Tratando-se de várias orações, dividem-se essas e procede-se como no § 1.

5.º **EXERCÍCIO** a) decline no singular e no plural:

cerva-ae, f.: corça
gloria-ae, f.: glória
incola-ae, m.: habitante
laetitia-ae, f.: alegria
nauta-ae, m.: marinheiro
noctua-ae, f.: coruja
patria-ae, f.: pátria
poeta-ae, m: poeta
silva-ae, f.: floresta

b) **coloque no caso latino correspondente:**

Da pátria — pela pátria — para as pátrias — ó pátria — (amo) a pátria — ó pátrias — a pátria — para a pátria — as pátrias — pelas pátrias — (amo) as pátrias — das pátrias — a pátria dos poetas — as florestas da pátria — ó poeta, glória da pátria — para a alegria dos marinheiros, habitantes da pátria — ó poetas, habitantes das florestas — a alegria dos marinheiros — a floresta dos poetas — (amo) as florestas da pátria.

c) **verta:**

1 — A Grécia é a pátria do poetas. 2 — A sombra das florestas é causa de alegria para os poetas. 3 — Os poetas foram a glória dos habitantes da Grécia. 4 — A corça é habitante das florestas. 5 — A vitória dos marinheiros seja glória e alegria para a pátria. 6 — Grécia, foste pátria de poetas e de marinheiros! 7 — Sê, ó poeta, glória da pátria! 8 — Sois, ó marinheiros, causa de glória para a pátria. 9 — As estátuas da deusa Minerva eram para o altar da rainha. 10 — A sabedoria foi a glória de Minerva, deusa de Atenas.

Diana era a deusa das florestas. Usava (gerebat) aljava e flexas; caçava (excitabat) feras nas florestas (in + ablat.). A corça era consagrada a Diana. Minerva era a deusa da sabedoria; amava (amabat) os combates e usava lança, elmo e couraça. Minerva, rainha e patrona de Atenas, tinha (habebat) altares e estátuas na Grécia (in + ablat.). A coruja era consagrada a Minerva. Os habitantes da Grécia veneravam (colebant) as corujas consagradas a Minerva.

Observações gerais para tradução:

1 — A ordem normal das palavras na frase portuguêsa é: conjunção, sujeito e seus modificativos — verbos e seus modificativos — complementos e seus modificativos. Como em latim as relações lógicas sã indicadas por *desinências* e não por preposições, a ordem das palavras não se subordina às mesmas exigências que em português. Pode, assim, vir um complemento direto, um complemento restritivo, adverbial, etc., em ordem diversa da portuguêsa. É a chamada *ordem inversa*. Por isso *antes de mais nada procura-se o verbo*.

2 — Encontrado o verbo, por meio das desinências e do bom senso, colocam-se a seus lados as outras partes da frase.

3 — Para achar-se o vocábulo no dicionário leva-se a palavra para o *nominativo* singular, o que é feito tirando-se a desinência casual e unindo-se ao tema a do nominativo singular. Por exemplo poet*is* — poet — poet*a*.

6.º **EXERCÍCIO: traduza:**

Os verbos latinos são procurados no dicionário na 1.ª pessoa do singular do presente do indicativo. Todos têm, nesse tempo, para a 1.ª conjugação que se conhece por ter o infinito presente, que é a última forma citada no dicionário, em **are**, as seguintes terminações:

1.ª p. s.	**am-o**
2.ª p. s.	am-as
3.ª p. s.	am-at
1.ª p. p.	am-amus
2.ª p. p.	am-atis
3.ª p. p.	am-ant

Caso esteja, portanto, o verbo em outra pessoa que não na 1.ª do sing., basta tirar a desinência dessa pessoa e acrescentar **o para encontrar-se o verbo.**

1 — Columbae sunt praeda aquilarum. 2 — Silva parat umbram. 3 — Silvae agricolis parant umbram. 4 — Nautae spectant lunam et stellas. 5 — Amicitia ornat vitam. 6 — Ignavia est causa inopiae. 7 — Statuae poetarum ornant patriam. 8 — Graecia est patria poetarum. 9 — Aquae rigant terram. 10 — Laudo vitam agricolarum et nautarum. 11 — Incolae Italiae amant linguam Graeciae. 12 — Victoria dat laetitiam nautis et gloriam patriae. 13 — Musca est praeda araneae. 14 — Industria incolarum est causa victoriae. 15 — Feminae cenam agricolis parant. 16 — Diana, dea silvarum, filia Latonae fuit. 17 — Ira causa lacrimarum est. 18 — Parsimonia vitam agricolarum ornat. 19 — Puellae ornant aram. 20 — Luna umbram fugat et terram illustrat.

Mustela et gallinae

Mustela gallinarum inimica est. Silvas et speluncas habitat. Intrat per fenestras et rimas casarum, ubi sunt gallinae et trucidat gallinas. Agricolae mustelarum insidias reformidant. Mustelis muscipulas parant. Sed mustelae agricolarum muscipulas saepe vitant. Ita gallinae mustelarum praeda sunt.

6.ª LIÇÃO

Da 2.ª declinação dos substantivos

Desinências da 2.ª declinação:

	Sing.				Plur.		
	M.F.	M.	M.	N.	M. F.	N.	
N.	*us*	*er*	*ir*	*um*	*i*	*a*	...
V.	*e*	*er*	*ir*	*um*	*i*	*a*	ó
Ac.	*um*	*um*	*um*	*um*	*os*	*a*	...
G.	*i*	*i*	*i*	*i*	*orum*	*orum*	de
D.	*o*	*o*	*o*	*o*	*is*	*is*	a, para
Abl.	*o*	*o*	*o*	*o*	*is*	*is*	de, com, por, em

A 2.ª declinação compreende palavras do gênero masculino, feminino e neutro.

O neutro foi, primitivamente, designativo do gênero das coisas, perdendo mais tarde essa função. Inúmeros nomes de coisas, que não são nem masculinas nem femininas pela idéia, passaram para êsses gêneros.

São masculinas tôdas as palavras com nominativo em *er* e *ir;* são neutras tôdas as que possúem o nominativo em *um;* as terminadas em *us* são quase tôdas

masculinas e algumas, em geral nomes de árvores, femininas.

Observando com atenção o quadro desinencial notaremos que (salvo o nominativo singular e plural, o vocativo singular e o acusativo plural) os demais casos têm sempre a mesma desinência para todos os gêneros.

Exemplos de palavras em us: rivus, i, m. (riacho); ficus, i, f. (figueira).

	Sing.	Plur.
N.	riv-us	riv-i
V.	riv-e	riv-i
Ac.	riv-um	riv-os
G.	riv-i	riv-orum
D.	riv-o	riv-is
Abl.	riv-o	riv-is

	Sing.	Plur.
N.	fic-us	fic-i
V.	fic-e	fic-i
Ac.	fic-um	fic-os
G.	fic-i	fic-orum
D.	fic-o	fic-is
Abl.	fic-o	fic-is

Exemplos de palavras em er: puer, i, m. (menino); ager, ri, m. (campo).

Os nomes em *er*, menos no vocativo singular, recebem as desinências dos demais casos por acréscimo ao nominativo singular. Dos nomes em *er* alguns conservam em todos os casos o *e* da desinência do nominativo, outros o perdem.

Conhecemos com facilidade uns e outros pela citação da desinência do genitivo singular isolada: puer, i (conserva), ou precedida de *r*: ager-ri (perde).

	Sing.	Plur.
N.	pu-er	pu-er-i
V.	pu-er	pu-er-i
Ac.	pu-er-i	pu-er-os
G.	pu-er-um	pu-er-orum
D.	pu-e-ro	pu-er-is
Abl.	pu-er-o	pu-er-is

	Sing.	Plur.
N.	ag-er	ag-r-i
V.	ag-er	ag-r-i
Ac.	ag-r-um	ag-r-os
G.	ag-r-i	ag-r-orum
D.	ag-r-o	ag-r-is
Abl.	ag-r-o	ag-r-is

Exemplo de palavra em ir: vir, i, m. (homem).

Vir é a única palavra em *ir*. Possui compostos: decemvir, triumvir. As desinências dos casos são também unidas ao nominativo.

	Sing.	Plur.
N.	v-ir	v-ir-i
V.	v-ir	v-ir-i
Ac.	v-ir-um	v-ir-os
G.	v-ir-i	v-ir-orum
D.	v-ir-o	v-ir-is
Abl.	v-ir-o	v-ir-is

As palavras neutras em tôdas as declinações têm o *vocativo* e *acusativo* iguais ao nominativo, tanto no singular como no plural.

	Sing.	Plur.
N.	templ-um	templ-a
V.	templ-um	templ-a
Ac.	templ-um	templ-a
G.	templ-i	templ-orum
D.	templ-o	templ-is
Abl.	templ-o	templ-is

Os nomes pelagus, i (mar alto), virus, i (veneno) e vulgus, i (povo) são neutros, embora com nominativo em *us* e não possúem plural.

7.º **EXERCÍCIO**: a) decline no singular e no plural.

domus-i, f.: casa
thesaurus-i, m.: tesouro
ludus-i, m.: jôgo
liber-ri, m.: livro
puer-i, m.: menino
magister-ri, m.: mestre
vir-i, m.: homem
discipulus-i, m.: discípulo
animus-i, m.: espírito, ânimo

b) **coloque no caso latino correspondente:**
ó alunos — (amo) o aluno — ó aluno — para os alunos — pelo aluno — do aluno — do mestre — pelo mestre — para os mestres — ó mestre — (amo) o mestre — ó mestres — ó homens — (amo) o homem — ó homem — para os homens — pelo homem — do homem — dos alunos — (amo) os alunos — pelos alunos — os alunos — o aluno — o mestre — para o mestre — os mestres — pelos mestres — (amo) os mestres — dos mestres — dos homens — (amo) os homens — pelos homens — os homens — para os homens — o homem.

A casa dos meninos — os livros do aluno — ó livro, tesouro dos alunos — para os jogos do aluno — ó homem, mestre

de jogos — o jôgo dos alunos — o mestre do aluno — (amo) os livros, tesouro do espírito.

c) **verta:**

1 — A palavra **Deus-i** é irregular e declina-se:

	Sing.	Plur.
N.	Deus	Dii-Di-(Dei)
V.	Deus	Dii-Di-(Dei)
Ac.	Deum	Deos
G.	Dei	Deorum
D.	Deo	Diis-Dis-(Deis)
Abl.	Deo	Diis-Dis-(Deis)

2 — O imperfeito do indicativo é formado do tema do presente do indicativo e para a 1.ª conjugação tem as terminações:

1.ª p. s.	**am(O)-abam**
2.ª p. s.	am-abas
3.ª p. s.	am-abat
1.ª p. p.	am-abamus
2.ª p. p.	am-abatis
3.ª p. p.	am-abant

Do mesmo modo conjugam-se:
Do: dar
Delecto: encantar, alegrar
amo: estimar, amar
adoro: venerar
paro: preparar
porto: conduzir
habito: habitar
immolo: imolar

1 — A amizade é um tesouro. 2 — Os alunos dão alegria aos

mestres. 3 — Os alunos amam os livros. 4 — A glória da eloqüência dos gregos e dos romanos é grande. 5 — O Olimpo era a casa dos deuses e das deusas. 6 — Alunos, dais alegria ao mestre. 7 — As fábulas dos gregos encantam o espírito dos alunos. 8 — Os alunos estimam os livros dos filósofos. 9 — Os ventos muitas vêzes dão alegria aos marinheiros. 10 — Deus dá aos jardins as violetas e as rosas; aos meninos, mestres e livros.

Mercúrio

Os gregos e romanos veneravam os deuses. Mercúrio era deus do comércio e da eloqüência. O aspecto era de um jovem. Usava (=gerebat) um chapéu com asas (=cum+ablat.) e o caduceu. No Olimpo (=in+abl.) preparava a mesa dos deuses e das deusas. Conduzia as sombras dos mortos. Presidia (=praesidebat) as discussões e os jogos. Os meninos e jovens amavam Mercúrio. Os deuses dos romanos e dos gregos habitavam no Olimpo. Os gregos e os romanos imolavam vítimas aos deuses.

8.º **EXERCÍCIO: traduza:**

1 — Philosophi Graecorum et Romanorum magistri fuerunt. 2 — Graecis eloquentia erat thesaurus. 3 — Magni erant rivi camporum et silvarum. 4 — Servi fuerunt saepe magistri puerorum. 5 — Servi Graeci erant pueris domini philosophiae magistri. 6 — Heris et servis insulae, ludi puerorum et puellarum erant laetitiae causa. 7 — **Nilus est fluvius Aegypti.** 8 — **Discipuli** non sunt servi. 9 — In hortis agricolarum sunt piri. 10 — Mercurius nuntius deorum fuit. 11 — Ignavia Graecorum causa fuit victoriae Romanorum. 12 — Libri pueris laetitiam parant. 13 — Socer generum amat, socerum gener. 14 — Uvae pueros et puellas semper delectant. 15 Modestia pueros et viros, puellas et feminas ornat. 16 — Est aqua in rivis, sunt herbae in agris. 17 — Alexander, filius Philippi, fuit dominus Persarum. 18 — Joci puerorum animum magistrorum delectabant. 19 — Amice, libros filiis agricolarum dabas? 20 — Apri agrum villici vastabant et colonorum agros.

9.º **EXERCÍCIO**: verta:

1 — Espadas, escudos e lanças eram armas dos romanos. 2 — Corinto e Tebas são cidades da Grécia. 3 — Os mestres louvam o zêlo dos alunos. 4 — A confiança é muitas vêzes causa de perigo. 5 — O vinho alegra o coração do homem. 6 — A cevada é alimento dos cavalos e dos asnos. 7 — Os ovos das galinhas e das pombas são alegria para os meninos e para as meninas. 8 — As armas dos habitantes de Roma dão confiança aos agricultores nos campos. 9 — Os operários preparavam os instrumentos para os agricultores e para os marinheiros. 10 — A atividade é um dom para os meninos.

10.º **EXERCÍCIO**: traduza:

1 — Valla et muri oppida servant. 2 — Superbia puerorum signum est stultitiae. 3 — Piratae oppida insulae incendio vastant et agros incolarum. 4 — Beneficium et gratia sunt vincula concordiae et amicitiae. 5 — Vitia sunt morbi animi. 6 — Silvae et campi sunt domicilia aprorum. 7 — Deus est dominus caeli et terrae. 8 — In terra est aurum et argentum, ferrum et plumbum. 9 — Aurum et argentum sunt templorum deorum ornamentum. 10 — Viri sunt praesidium patriae.

Aquila et cuniculus.

Aquila pullos cuniculi portabat. Cuniculus verbis et lacrimis aquilam orat, ut parceret (= para que poupasse) pullis. Sed aquila verbis cuniculi non auscultat. Pullos portat in nidum et pullorum membra suis natis dat. Tum cuniculus ceteros (= os demais) cuniculos orat, ut vindicent (= para que vinguem) injuriam. Cuniculi non negant auxilium; fagum, ubi nidus aquilae erat, subruunt (= escavam) et fagus concidit (= tomba). Pulli aquilae pereunt (= perecem).

7.ª LIÇÃO

Da 1.ª classe dos adjetivos

Os adjetivos, palavras modificadoras do substantivo, são também declináveis. Não possúem, entretanto, declinações próprias, servindo-se das desinências das três primeiras declinações dos substantivos.

Adjetivo de 1.ª classe é o que no masculino e no neutro se serve das desinências da 2.ª declinação dos substantivos e no feminino das da 1.ª declinação.

Desinências da 1.ª classe:

	Sing.			Plur.		
	M.	F.	N.	M.	F.	N.
N.	*us-er*	*a*	*um*	*i*	*ae*	*a*
V.	*e-er*	*a*	*um*	*i*	*ae*	*a*
Ac.	*um*	*am*	*um*	*os*	*as*	*a*
G.	*i*	*ae*	*i*	*orum*	*arum*	*orum*
D.	*o*	*ae*	*o*	*is*	*is*	*is*
Abl.	*o*	*a*	*o*	*is*	*is*	*is*

Notaremos pelo quadro desinencial que há adjetivos com nominativo singular em *us* e *er* no gênero masculino.

Os adjetivos são citados nos três gêneros do nominativo singular: bonus, a, um.

Os adjetivos *atributivos* concordam com o substantivo em *gênero, número e caso.*

Os adjetivos *predicativos* concordam com o sujeito em *gênero, número e caso.*

Exemplo de adjetivo em us: **altus-a-um** (alto).

	Sing.			Plur.		
N.	alt-us	alt-a	alt-um	alt-i	alt-ae	alt-a
V.	alt-e	alt-a	alt-um	alt-i	alt-ae	alt-a
Ac.	alt-um	alt-am	alt-um	alt-os	alt-as	alt-a
G.	alt-i	alt-ae	alt-i	alt-orum	alt-arum	alt-orum
D.	alt-o	alt-ae	alt-o	alt-is	alt-is	alt-is
Abl.	alt-o	alt-a	alt-o	alt-is	alt-is	alt-is

Exemplo de adjetivo em er: liber-a-um (livre); piger-ra-rum (preguiçoso).

Há nos adjetivos em *er* a mesma particularidade notada nos substantivos: alguns conservam em todos os casos o *e* do nominativo, outros o perdem.

		Sing.	
N.	lib-er	lib-er-a	lib-er-um
V.	lib-er	lib-er-a	lib-er-um
Ac.	lib-er-um	lib-er-am	lib-er-um
G.	lib-er-i	lib-er-ae	lib-er-i
D.	lib-er-o	lib-er-ae	lib-er-o
Abl.	lib-er-[illegible]	lib-er-a	lib-er-o

Plur.

N.	lib-er-i	lib-er-ae	lib-er-a
V.	lib-er-i	lib-er-ae	lib-er-a
Ac.	lib-er-os	lib-er-as	lib-er-a
G.	lib-er-orum	lib-er-arum	lib-er-orum
D.	lib-er-is	lib-er-is	lib-er-is
Abl.	lib-er-is	lib-er-is	lib-er-is

Sing.

N.	pig-er	pig-r-a	pig-r-um
V.	pig-er	pig-r-a	pig-r-um
Ac.	pig-r-um	pig-r-am	pig-r-um
G.	pig-r-i	pig-r-ae	pig-r-i
D.	pig-r-o	pig-r-ae	pig-r-o
Abl.	pig-r-o	pig-r-a	pig-r-o

Plur.

N.	pig-r-i	pig-r-ae	pig-r-a
V.	pig-r-i	pig-r-ae	pig-r-a
Ac.	pig-r-os	pig-r-as	pig-r-a
G.	pig-r-orum	pig-r-arum	pig-r-orum
D.	pig-r-is	pig-r-is	pig-r-is
Abl.	pig-r-is	pig-r-is	pig-r-is

11.º **EXERCÍCIO: a) decline em cada gênero e depois em todos os gêneros do singular e do plural:**

noxius-a-um: funesto
studiosus-a-um: estudioso
varius-a-um: diverso
pulcher-ra-rum: belo
piger-ra-rum: preguiçoso
pauper-a-um: pobre
bonus-a-um: bom
malus-a-um: mau
liber-a-um: livre

b) **coloque no caso latino correspondente, observando a concordância de gênero, número e caso entre o adjetivo e o substantivo:**

os bons meninos — dos bons meninos — para o bom menino — pelo bom menino — ó bom menino — (louvo) o bom menino — a bela casa — da bela casa — para as belas casas — pelas belas casas — ó boas casas — (admiro) as boas casas — as boas casas dos bons meninos — os bons meninos das belas casas — para a bela casa do bom menino — pela bela casa do bom menino — ó bela casa dos bons meninos — (louvo) os bons meninos das belas casas — a boa casa da bela cidade — as belas cidades de boas casas — para as belas cidades de boas casas — pelas boas casas da bela cidade — ó belas cidades de boas casas — (admiro) as belas cidades e as belas casas dos bons meninos.

c) **verta:**

1.ª p. s.	hab-**EO**	hab-**(EO)** ebam (ter)
2.ª p. s.	hab-es	hab-ebas
3.ª p. s.	hab-et	hab-ebat
1.ª p. p.	hab-emus	hab-ebamus
2.ª p. p.	hab-etis	hab-ebatis
3.ª p. p.	hab-ent	hab-ebant

Do mesmo modo conjugam-se:

exerceo: exercitar — video: ver — deleo: destruir — sedeo: pousar.

1 — As cidades dos romanos tinham muros altos. 2 — Os gregos e romanos tinham templos elevados. 3 — O combate de Maratona não foi funesto aos gregos, mas aos persas. 4 — Os ventos violentos causam aos marinheiros muitos perigos. 5 — As fábulas dos gregos encantam os espíritos dos alunos estudiosos. 6 — Os meninos exercitam a memória. 7 — Os gregos destróem Tróia pela astúcia. 8 — O mau escravo pedia perdão ao filho do agricultor. 9 — As estrêlas mostram o caminho aos navegantes hábeis. — 10 — As más palavras são o veneno da

alma. 11 — Os pagãos imolavam muitas vítimas aos deuses. 12 — A amizade dos homens bons é sempre preciosa. 13 — As boas alunas davam grande alegria às mestras. 14 — Os bons livros são necessário aos jovens. 15 — Homero foi famoso poeta da Grécia antiga. 16 — Vejo com alegria os monumentos dos antigos romanos. 17 — O Olimpo era na Grécia a mansão dos deuses e das deusas. 18 — Estimo os belos ensinamentos dos filósofos. 19 — Alexandre o Grande, filho de Filipe da Macedônia, foi senhor de muitas regiões da Europa e da Ásia. 20 — O médico cura as doenças.

O corvo

Um corvo vê um queijo e mostra alegria com alto grosnado. O grosnado chama muitos corvos famintos. Os corvos voam e arrancam do corvo estulto o alimento magnífico.

12.º **EXERCÍCIO: traduza:**

1 — Figura gladiorum varia est. 2 — Numerus Persarum in praelio Marathonio magnus fuit. 3 — Lignum hastae durum est. 4 — Spatium anni longum est. 5 — Columbae in altis ramis sedent. 6 — Vestimenta discipulorum non semper grata sunt. 8 — Audacia nautarum magna erit. 9 — Lingua graeca multis Romanis nota erat. 10 — Ignavia discipulorum magistris molesta est. 11 — Bona memoria est magnum beneficium. 12 — Verae amicitiae sempiternae sunt. 13 — Cavernae talparum sunt profundae. 14 — Multa vocabula linguae latinae discipulis meis nota sunt. 15 — Procellae agris et hortis noxiae sunt. 16 — Corinthus, opulentum Graeciae oppidum fuit. 17 — Romani delebant oppida vallis et fossis altis constructa. 18 — Uvae et mala parvis discipulis meis grata sunt. 19 — Pluviae plantis horti mei non fuerunt noxiae. 20 — Pueri parent consiliis bonis fidi amici.

Pullus et margarita.

Pullus margaritam in sterquilinio videt. "Viro, tui pretii cupido, praetiosa es et loco indigno jaces; sed pullo, avido cibi, donum vanum es!"

8.ª LIÇÃO

Da 3.ª declinação dos substantivos

A 3.ª declinação compreende palavras do gênero masculino, feminino e neutro.

Por razões didáticas estudaremos os nomes masculinos e femininos em conjunto, por terem desinências comuns; à parte, os neutros, que apresentam algumas diferenças.

Desinências da 3.ª declinação masculina e feminina:

	Sing.	Plur.	
	Masc. — Fem.	*Masc. — Fem.*	
N.	*diversas*	*es*	...
V.	*igual ao Nom.*	*es*	*ó*
Ac.	*em*	*es*	...
G.	*is*	*ium-um*	*de*
D.	*i*	*ibus*	*a, para*
Abl.	*e*	*ibus*	*de, com, por, em*

Parissílabo é o substantivo da 3.ª que tem o mesmo número de sibalas no nominativo e genitivo singulares: ci-ves, ci-vis (cidadão).

Imparissílabo é o substantivo da 3.ª que tem o nominativo com uma sílaba a menos que o genitivo singular: ser-mo, ser-mo-nis (discurso); mons, mon-tis (monte).

Imparissílabo com tema em uma consoante é o imparissílabo, cujo tema do genitivo singular termina em uma consoante: ser-mo-*n* (is).

Imparissílabo com tema em duas consoantes é o imparissílabo, cujo tema do genitivo singular termina em duas consoantes: mon-*t* (is).

Fazem no genitivo plural *IUM* os parisílabos e os imparissílabos com tema em duas consoantes: civ*ium*, mont*ium*.

Fazem no genitivo plural *UM* os imparissílabos com tema em uma consoante: sermon*um*.

O tema dos casos para as palavras da 3.ª é dado pelo genitivo singular.

Exemplo de imparissílabo com tema em duas consoantes: mons-ntis, m. (monte); urbs-is, f. (cidade).

	Sing.	Plur.
N.	mon-s	mon-t-es
V.	mon-s	mon-t-es
Ac.	mon-t-em	mon-t-es
G.	mon-t-is	mon-t-ium
D.	mon-t-i	mon-t-ibus
Abl.	mon-t-e	mon-t-ibus

	Sing.	Plur.
N.	urb-s	urb-es
V.	urb-s	urb-es
Ac.	urb-em	urb-es
G.	urb-is	urb-ium
D.	urb-i	urb-ĭbus
Abl.	urb-e	urb-ĭbus

Exemplo de parissílabo: **imber-ris, m.** (chuva); **vulpes-is, f. (raposa).**

	Sing.	Plur.
N.	imb-er	imb-r-es
V.	imb-er	imb-r-es
Ac.	imb-r-em	imb-r-es
G.	imb-r-is	imb-r-ium
D.	imb-r-i	imb-r-ibus
Abl.	imb-r-e	imb-r-ibus

	Sing.	Plur.
N.	vulp-es	vulp-es
V.	vulp-es	vulp-es
Ac.	vulp-em	vulp-es
G.	vulp-is	vulp-ium
D.	vulp-i	vulp-ibus
Abl.	vulp-e	vulp-ibus

Exemplo de imparissílabo com tema em uma **cosoante: mulier-is,** f. **(mulher); rex-gis, m. (rei).**

	Sing.	Plur.
N.	muli-er	muli-er-es
V.	muli-er	muli-er-es
Ac.	muli-er-em	muli-er-es
G.	muli-er-is	muli-er-um
D.	muli-er-i	muli-er-ibus
Abl.	muli-er-e	muli-er-ibus

	Sing.	Plur.
N.	re-x	re-g-es
V.	re-x	re-g-es
Ac.	re-g-em	re-g-es
G.	re-g-is	re-g-um
D.	re-g-i	re-g-ibus
Abl.	re-g-e	re-g-ibus

Fazem também no genitivo plural UM **os 10** *parissílabos*:

canis-is, m.: cão
juvenis-is, m.: jovem
frater-tris, m.: irmão
mater-tris, f.: mãe
panis-is.: pão
prolis-is, f.: prole
vates-is, m.: poeta
pater-tris, m.: pai
senex-senis, m.: velho
volucris-is, m. ou f.: pássaro, ave

A dificuldade da 3.ª declinação está no **nominativo singular**, quer para encontrá-lo no dicionário, quer para **libertá-lo do** tema. Procuraremos facilitar essa tarefa.

1.º — a desinência do nominativo singular é **S**, que pode **existir, desaparecer**, ou **transformar-se**; outrossim **vir precedido de vogal.**

2.º — tema consonântico é o terminado em consoante:

a) acabado em labial: **b**, **p**-recebe **s**: **urb-is: Nom.: urbs**; op-is: Nom.: ops.

b) acabado em dental: **d**, **t**-perde a dental e recebe **s**: ped-is: Nom.: pes; mont-is Nom.: **mons**.

c) acabado em gutural: **g**, **c**-perde a gutural e recebe **x**: reg-is: Nom.: rex; duc-is: Nom.: **dux**.

d) acabado em líquida: **l**, **r**-não recebe desinência: exul-is: Nom.: exul; imperator-is: Nom.: **imperator**.

e) acabado em nasal: **n**-não recebe desinência, sofrendo a última vogal temática, por vêzes, modificação, pela perda do **n**: latron-is: Nom.: latro; homin-is: Nom.: homo.

5.º — tema sonântico é o terminado em vogal. Suas terminações em geral são **e**, **i** a que se juxtapõe **s** no nominativo singular; nos outros casos a vogal desaparece: vulp-is: Nom.: vulpes; aur-is: Nom.: auris.

Há, evidentemente, muitas exceções a essas regras gerais, explicáveis pela gramática histórica. A prática resolverá as particularidades.

13. **EXERCÍCIO:** a) **decline no singular e no plural:**

victor-is, m.: vencedor
ars-tis, f.: arte
ovis-is, f.: ovelha
pons-tis, m.: ponte
soror-is, f.: irmã
classis-is, f.: esquadra
arx-cis, f.: cidadela
societas-atis, f.: sociedade
navis-is, f.: nau

b) **coloque no caso latino correspondente:**

ó vencedores — (admiro) o vencedor — ó vencedor — para os vencedores — pelo vencedor — do vencedor — da arte — pela arte — para as artes — ó arte — (admiro) a arte — ó artes — ó esquadra — (vejo) a esquadra — ó esquadras — para as esquadras — pela esquadra — da esquadra — dos vencedores — (admiro) os vencedores — pelos vencedores — os vencedores — para o vencedor — o vencedor — a arte — para a arte — as artes — pelas artes — (admiro) as artes — das artes — das esquadras — (vejo) as esquadras — pelas esquadras — as esquadras — para a esquadra — a esquadra.

A irmã do vencedor — as naus da esquadra — ó cidádela, arte da sociedade — para as irmãs do vencedor — ó esquadra, arte dos vencedores — o vencedor das sociedades — a ovelha da irmã — (vejo) o vencedor das naus da esquadra.

c) verta:

O presente e o imperfeito do indicativo dos verbos da 3.ª e 4.ª conjugações, cujos infinitos presentes são respectivamente **ere, ire,** têm as seguintes desinências:

1.ª p. s.	leg-O	leg-(O) ebam	aud-(IO)	aud-(IO) iebam
2.ª p. s.	leg-is	leg-ebas	aud-is	aud-iebas
3.ª p. s.	leg-it	leg-ebat	aud-it	aud-iebat
1.ª p. p.	leg-ĭmus	leg-ebamus	aud-īmus	aud-iebamus
2.ª p. p.	leg-ĭtis	leg-ebatis	aud-ītis	aud-iebatis
3.ª p. p.	leg-unt	leg-ebant	aud-iunt	aud-iebant

1 — A origem de muitos povos e nações é obscura. 2 — As trevas das noites são molestas e perniciosas. 3 — Os historiadores narram os costumes de muitas cidades. 4 — Muitas naus nossas estão em poder dos inimigos. 5 — A mãe das boas artes é a sabedoria. 6 — As unhas dos leões são agudas. 7 — Os romanos foram vencedores de muitas gentes. 8 — As asas das pequenas aves são pequenas. 9 — As vestes dos cidadãos romanos eram bonitas. 10 — Muitas aves nidificam nas árvores. 11 — O irmão ama o irmão. 12 — Os povos antigos honravam Ceres, deusa dos campos. 13 — A palma, prêmio da vitória, era cara aos vencedores. 14 — Cícero foi o príncipe dos oradores romanos. 15 — O caçador apanhou (= cepit) um pardal e um gavião. 16 — A armada romana infligiu (=intulit) grande derrota à armada dos Cartaginêses. 17 — Milcíades e Temístocles infligiram (=intulerunt) grandes derrotas aos inimigos dos atenienses. 18 — A Grécia foi a inventora das belas artes. 19 — O patrono defende as riquezas dos clientes. 20 — Grande é a utilidade de muitas aves.

As ovelhas e os lobos.

Entre as ovelhas e os lobos (=inter + ac.) existia uma longa contenda. Os cães levam auxílio às ovelhas; as ovelhas vencem. Então os inimigos enviam embaixadores às ovelhas e

dão (como) refens seus cachorrinhos. As ovelhas dão a paz e retêm os cachorrinhos dos lobos. Mas os cachorrinhos crescem e preparam grande matança para as ovelhas. Então as ovelhas dilaceradas exclamam: "fomos estultas, alimentamos sob nosso teto (=sub+abl.) os inimigos".

14.º exercício: a) **traduza:**

Os futuros imperfeitos (simples) do indicativo formam-se do tema do presente pela justaposição das seguintes desinências:

	I	II
1.ª p. s.	am-**(O)** abo	hab-**(EO)** ebo
2.ª p. s.	am-abis	hab-ebis
3.ª p. s.	am-abit	hab-ebit
1.ª p. p.	am-abimus	hab-ebimus
2.ª p. p.	am-abitis	hab-ebitis
3.ª p. p.	am-abunt	hab-ebunt

	III	IV
1.ª p. s.	leg-**(O)** am	aud-**(IO)** iam
2.ª p. s.	leg-es	aud-ies
3.ª p. s.	leg-et	aud-iet
1.ª p. p.	leg-emus	aud-iemus
2.ª p. p.	leg-etis	aud-ietis
3.ª p. p.	leg-ent	aud-ient

1 — Eris rex, si parebis legibus et conscientiae voci. 2 — Mei amici sorores piae sunt. 3 — Aves accipitrum saepe praedae sunt. 4 — Patrum consilia plena sapientiae sunt. 5 — Magnorum malorum causa est hominum societas. 6 — Homo piger, laborem non amas! 7 — Vulpes pilum mutat, non mores 8 — Somnus est imago mortis. 9 — Centuriones erant duces cohortium romanarum. 10 — Multarum et magnarum urbium parva est origo. 11 — Venatoribus nota est vulpium astutia. 12 — In Alpibus magna copia ovium pulchrarum est. 13 — Bella semper

incolis urbium et agrorum magna damna parant. 14 — Romanis celeritas navium saepe causa victoriae fuit. 15 — Multi scriptores fortitudinem cohortium romanarum narrant. 16 — Magnarum cladium causa fuit ducum temeritas. 17 — Magna erat civitatum libertas. 18 — Unguibus et rostris aves pugnant. 19 — Equites hostium habebant equos bonos. 20 — Discordia civium pestis est civitatis.

Pax.

Cum victoria revertit laeta pax. Pax victrix praetendit ramum olivae. Nam oliva, donum Palladis, erat symbolus pacis et victoriae. Candida pax diras belli portas claudit. Nam Romani in pace claudebant portas templi et aperiebant in bello. Romani autem pacem, ut (=como) deam, colebant. Augustus, postquam reges et populos universae terrae pacificavit, (=pacificou) in foro aram pacis aedificat.

9ª. LIÇÃO

Da 3.ª declinação dos substantivos. (cont.)

Desinências da 3.ª declinação neutra:

	Sing.		Plur.		
	Neutro		Neutro		
N.	*ar-e-al*	*diversas*	*ia*	*a*	. . .
V.	*ar-e-al*	*igual ao Nom.*	*ia*	*a*	ó
Ac.	*ar-e-al*	*igual ao Nom.*	*ia*	*a*	. . .
G.	*is*	*is*	*ium*	*um*	de
D.	*i*	*i*	*ibus*	*ibus*	a, para
Abl.	*i*	*e*	*ibus*	*ibus*	de, com, por, em

Pelo quadro desinencial das palavras neutras da 3.ª declinação vemos que:

1.º — dividimos os neutros em: os com nom. sing. em *ar, e, al*: e os com outras desinências;

2.º — os neutros em *ar, e, al* têm o abl. sing, em *i*, o gen. pl. em *ium* e os três casos iguais do plural em *ia*.

3.º — os neutros com outros nominativos têm o abl. sing. em *e*, o gen. pl. em *um* e os três casos iguais do plural em *a*.

Exemplos de neutros em ar-e-al: **calcar-is (espora); cubile-is (leito); vectigal-is (tributo):**

	Sing.		
N.	calc-ar	cubil-e	vectig-al
V.	calc-ar	cubil-e	vectig-al
Ac.	calc-ar	cubil-e	vectig-al
G.	calc-ar-is	cubil-is	vectig-al-is
D.	calc-ar-i	cubil-i	vectig-al-i
Abl.	calc-ar-i	cubil-i	vectig-al-i

	Plur.		
N.	calc-ar-ia	cubil-ia	vectig-al-ia
V.	calc-ar-ia	cubil-ia	vectig-al-ia
Ac.	calc-ar-ia	cubil-ia	vectig-al-ia
G.	calc-ar-ium	cubil-ium	vectig-al-ium
D.	calc-ar-ibus	cubil-ibus	vectig-al-ibus
Abl.	calc-ar-ibus	cubil-ibus	vectig-al-ibus

Exemplo de neutro com outro nominativo singular: **flumen inis (rio):**

	Sing.	Plur.
N.	flum-en	flum-in-a
V.	flum-en	flum-in-a
Ac.	flum-en	flum-in-a
G.	flum-in-is	flum-in-um
D.	flum-in-i	flum-in-ibus
Abl.	flum-in-e	flum-in-ibus

As dificuldades do nominativo singular para os neutros com diversas desinências ainda permanecem. Será útil notar que:

O tema consonântico terminado em:

a) dental — não recebe **s** e a dental temática ora permanece, ora desaparece: capit-is.: Nom.: caput; lact-is: Nom: lac.

b) gutural — não recebe s e permanece o tema puro: lact-is: Nom.: lac.

c) líquida — não recebe s e permanece o tema puro: nectar-is: Nom.: nectar.

d) nasal — não recebe o s e permanece o tema puro com alongamento da vogal predesinencial: numin-is: Nom.: numen.

As exceções a prática resolverá.

15.º EXERCÍCIO: a) **decline no singular e no plural:**

mare-is, n.: mar
calcar-is, n.: espora
tribunal-is, n.: tribunal
carmen-nis, n.: verso
opus-eris, n.: obra, trabalho
ver-is, n.: primavera
jus-ris, n.: direito
cervical-is, n.: travesseiro
crimen-inis, n.: crime

b) **coloque no caso latino correspondente:**

ó mares — (admiro) o mar — ó mar — para os mares — pelo mar — do mar — do trabalho — pelo trabalho — para os trabalhos — ó trabalho — (admiro) o trabalho — ó trabalhos — do direito — dos direitos — (louvo) o direito — ó direitos — para os direitos — pelo direito — do direito — dos mares — (admiro) os mares — pelos mares — os mares — para o mar — o mar — o trabalho — para o trabalho — os trabalhos — pelos trabalhos — (admiro) os trabalhos — dos trabalhos — (louvo) os direitos — pelos direitos — os direitos — para o direito — o direito.

o trabalho do mar — os direitos do trabalho — ó tribunal, obra do direito — ó direito, trabalho dos tribunais — para os trabalhos dos versos — ó versos, obra da primavvera — o crime dos mares — (vejo) os trabalhos do mar.

c) verta:

1 — Os versos de Horácio, poeta romano afamado, são belos. 2 — As obras dos escritores latinos celebram o amor da pátria. 3 — Os prazeres são redes perigosas para os jovens. 4 — Os marinheiros temem os mares procelosos. 5 — Os salões dos reis são grandes e magníficos. 6 — Muitas vezes os grandes animais do mar são perigosos para os marinheiros. 7 — O cavalo teme as esporas do cavaleiro. 8 — O mar é a causa das nuvens e das chuvas. 9 — Grandes tributos são nocivos aos mercadores. 10 — Os reis e os príncipes têm amplos salões. 11 — O cavaleiro incita o cavalo com a espora aguda. 12 — No mar existem muitas espécies de peixes. 13 — As estrêlas mostram o caminho aos marinheiros. 14 — Belas são as obras de Cícero, grande orador. 15 — Muitas ilhas têm mármores preciosos. 16 — A ociosidade debilita o corpo. 17 — A beleza do corpo é dom da natureza.. 18 — Há muitas espécies de animais. 19 — Os homens máus não temem o crime, mas a pena do crime. 20 — As chuvas com mares procelosos são perigosas.

Um (=quidam) homem espalhava no campo sementes de linho. Uma andorinha vê o trabalho do homem e chama as outras aves. — "Grande perigo está iminente para as aves: do linho (de + abl.) os caçadores tecem as redes; apanharão as aves com as redes. Devemos destruir as sementes do linho". As aves desprezam o conselho da andorinha. A andorinha deixa a companhia das aves e procura a sociedade dos homens. Os caçadores apanham as outras aves com as redes.

16.º EXERCÍCIO: a) traduza:

1 — Vilici attenti purgant ovilia et suilia. 2 — Puellae amant torques et monilia. 3 — Judices in tribunali sedent et justitiam administrant. 4 — Equis calcaria incitamenta sunt. 5 — Magna hominum et mulierum multitudo in tribunali erat. 6 — Pueris parentum et praeceptorum adhortationes sunt incitamenta. 7 — Equitum calcaria pigros equos incitant. 8 — Multa animalia silvae periculosa sunt. 9 — Cara discipulis sunt magistri munera. 10 — Nautis litora multorum marium nota sunt. 11 — Nomen Ciceronis clarum est. 12 — Omen temporis futuri dubium est. 13 — Pisistratus Homeri carmina collegebat. 14 — Gruum genera varia sunt. 15 — Multa et varia genera florum sunt. 16 — Magna lactis copia est pastoribus. 17 — Carmina Virgilii juventus libenter legit. 18 — Ver ornat terram multis floribus. 19 — Plebs romana jura majorum celebat. 20 — Honores et divitiae laborum munera sunt.

Mustela et lepus.

Olim lepus in suo cubili mustelam invenit; hospitem importunam redarguit et repetit suam sedem. Mustela recusat. Magna lis inter leporem et mustelam exardescit. Portant litem ad tribunal felis. Feles erat judex magnae auctoritatis apud cetera animalia. Lepus et mustelam ante judicem causam dicunt. Feles magno silentio leporem et mustelam audit. Sed repente ungues protendit; litigatores corripit et devorat.

10.ª LIÇÃO

Da 2.ª classe dos adjetivos

Adjetivo de 2.ª classe é o que segue a 3.ª declinação dos substantivos nos três gêneros.

Triforme chama-se o que no nominativo singular apresenta para cada gênero uma terminação, que só pode ser: *er-is-e*: ac*er*-acr*is*-acr*e*

biforme chama-se o que no nominativo singular apresenta para o masculino e feminino uma terminação comum e outra para o neutro, as quais só podem ser: *is-e*: fort*is* (masc. e fem.) — fort*e* (*neutro*).

Uniforme chama-se o que no nominativo singular apresenta para os três gêneros a mesma terminação, que é em geral: *ns* ou *x*: prude*ns* — (ntis); velo*x* — (cis).

Os triformes e biformes são citados no nominativo e os uniformes no nominativo e genitivo.

Desinências da 2.ª classe:

	Sing.			Plur.			
	M.	F.	N.	M.	F.	N.	
N.	*er*	*is*	*e*	*es*	*es*	*ia*	...
	is	*is*	*e*				
	ns	*ns*	*ns*				
	x	*x*	*x*				
V.	*igual ao nom*			*es*	*es*	*ia*	*ó*
Ac.	*em*		*e*	*es*	*es*	*ia*	...
G.		*is*			*ium*		*de*
D.		*i*			*ibus*		*a, para*
Abl.		*i*			*ibus*		*de, com, por, em*

Prestemos atenção a:

1.º — Os neutros, como sempre, têm no voc. e acus. a mesma desinência que o nominativo.

2.º — O ablativo singular é sempre *i*. Se substantivados os adjetivos ,então o ablativo será *e*.

3.º — Os casos iguais no plural são *ia* ; o genitivo plural *ium*, se substantivado, será *um*.

Os triformes são:

acer.ris-re: agudo
alacer-ris-re: esperto
campester-ris-re: campestre

celeber-ris-re: freqüentado
celer-is-e: rápido
equester-ris-re: eqüestre
paluster -ris-re: palustre
pedester-ris-re: pedestre
puter-ris-re: mole
saluber-ris-re: salubre
silvester-ris-re: silvestre
terrester-ris-re: terrestre
volucer-ris-re: alado

17.º EXERCÍCIO: a) decline no singular e no plural:

fortis-e: forte
prudens-ntis: prudente
velox-cis: veloz
facilis-e; fácil
victor-is: vitorioso
ingens-ntis: grande
similis-e: semelhante
festinans-ntis: apressado
omnis-e: todo
b) **verta:**

Simônides

Simônides foi célebre poeta lírico. Costumava celebrar com notáveis versos os vencedores nos jogos públicos. Certa vez um atleta, vencedor em Olímpia (=gen.), pede uma poesia em sua honra (=in+ac.) e promete enorme recompensa. Concorda Simônides e compõe notável poesia. Na poesia o poeta elogiava o atleta como semelhante a Castor e Polux. Depois Simônides dá a poesia composta ao atleta e reclama a recompensa combinada. O atleta lê a poesia e louva(-a) com palavras corteses; mas risonho dá a Simônides uma terça parte da recompensa:

— "Castor e Polux, diz êle (=inquit), darão a restante recompensa a ti"; e despede o poeta.

18.º EXERCÍCIO: a) **traduza:**

1 — Homines amplius oculis quam auribus credunt, quia longum iter est per praecepta, breve et efficax per exempla. 2 — Per voluptatem facilius (=mais facilmente) vitia subrepunt. 3 — Sola virtus praestat gaudium perpetuum. 4 — "Mus" syllaba est; mus autem caseum rodit; syllaba ergo caseum rodit... O pueriles ineptias! 5 — Veritatis simplex oratio est. 6 — Omnis ars naturae imitatio est. 7 — Gloria umbra virtutis est. 8 — Mundus est ingens Dei templum. 9 — Omne peccatum actio est; actio autem omnis voluntaria est, tam honesta quam turpis: ergo voluntarium est omne peccatum. 10 — Praestabis parentibus pietatem, cognatis indulgentiam, omnibus aequitatem. 11 — Non vives aliter in solitudine, aliter in foro. 12 — Pacem habebis cum hominibus, cum vitiis bellum. 13 — Non es in patria; patria est ubicumque bene est. 14 — Amicos secundae res parant, adversae certissime (=com tôda a certeza) probant. 15 — Vera felicitas innocentia est. 16 — Mala conscientia saepe tuta est, secura nunquam. 17 — Libidinis initia continebit, qui (=quem) exitum cogitabit. 18 — Imago animi sermo est. 19 — Qualis vir, talis oratio. 20 — Ignis aurum probat, miseria fortes viros. **(Sentenças de Sêneca)**.

1 — Magnae fortunae semper comes est adulatio. 2 — Patria est communis omnium parens. 3 — Audaces fortuna juvat. 4 — Jucunda est memoria praeteritorum malorum. 5 — Suavis laborum est praeteritorum memoria. 6 — Tota philosophorum vita commentatio mortis est. 7 — Nimia fiducia magnae calamitati esse solet. 8 — Consuetudo quasi altera natura. 9 — Divinus Plato escam malorum voluptatem appellat. 10 — Ira furor brevis est. **(Sentenças de diversos autores)**.

b) **A respeito de Simônides** (2.ª parte)

Simonides tristis et iratus discedit. Paullo post solemni convivio suam splendidam victoriam pugil celebrat. Hilare erat convivium, suaves dapes, vina electa. Simonides quoque erat inter laetos convivas. Repente duo juvenes insigni forma adsunt ad convivii januam et magna voce Simonidem evocant foras. Festinans venit poeta; nullum juvenem videt. Sed camarae ruina pugilem infidum cum conviviis opprimit.

11.ª LIÇÃO

Da 4.ª declinação dos substantivos

Desinências da 4.ª declinação:

	Sing.		Plur.		
	M.F.	N.	M.F.	N	
N.	*us*	*u*	*us*	*ua*	...
V.	*us*	*u*	*us*	*ua*	ó
Ac.	*um*	*u*	*us*	*ua*	...
G.	*us*	*us*	*uum*	*uum*	de
D.	*ui*	*u*	*ibus*	*ibus*	a, para
Abl.	*u*	*u*	*ibus*	*ibus*	de, com, por, em

Os gêmeos são três, com desinência comum para o masculino e feminino

Exemplo de palavra masculina e feminina: **exercitus-us, m. (exército); manus-us, f. (mão):**

	Sing.	Plur.
N.	exercit-us	exercit-us
V.	exercit-us	exercit-us
Ac.	exercit-um	exercit-us
G.	exercit-us	exercit-uum
D.	exercit-ui	exercit-ibus
Abl.	exercit-u	exercit-ibus

	Sing.	Plur.
N.	man-us	man-us
V.	man-us	man-us
Ac.	man-um	man-us
G.	man-us	man-uum
D.	man-ui	man-ibus
Abl.	man-u	man-ibus

Exemplo de palavra neutra: **genu-us**, n. (joelho).

	Sing.	Plur.
N.	gen-u	gen-ua
V.	gen-u	gen-ua
Ac.	gen-u	gen-ua
G.	gen-us	gen-uum
D.	gen-u	gen-ibus
Abl.	gen-u	gen-ibus

Fazem o dativo e ablativo plurais ubus:
acus-us, f.: agulha
arcus-us, m.: arco.
artus-uum, m.: articulações (só pl.)
lacus-us, m.: lago

portus-us, m.: porto
pecu-us, n.: rebanho
quercus-us, f.: carvalho
specus,us, m. e f.: caverna
tribus-us, f.: tribo

19.º EXERCÍCIO: a) **decline no singular e no plural:**

ingressus-us, m.: entrada
cantus-us, m.: cântico
porticus-us, m.: pórtico
gradus-us, m.: passo
fructus-us, m.: fruto
adventus-us, m.: chegada
exercitus-us, m.: exército
vultus-us, m.: aspecto

b) **coloque no caso latino correspondente:**

ó exército — (vejo) o exército — para os exércitos — pelo exército — do exército — do cântico — pelo cântico — para os cânticos — ó cântico — (admiro) o cântico — ó cântico — ó aspectos — (admiro) o aspecto — ó aspecto — para os aspectos — pelo aspecto — do aspecto — dos aspectos — (vejo) os exércitos — pelos exércitos — os exércitos — para o exército — o exército — o cântico — para o cântico — os cânticos — pelos cânticos — (admiro) os cânticos — dos cânticos — dos aspectos — (admiro) os aspectos — pelos aspectos — os aspectos — para os aspectos — o aspecto — ó exército.

O cântico dos exércitos — os cânticos do exército — para as agulhas da velha — o porto, entrada do lago — a entrada dos pórticos — o pórtico da entrada — para os portos — da entrada do lago — os lagos com entradas para o porto.

c) verta:

1 — O curso da glória é sempiterno. 2 — Grande era a autoridade dos magistrados romanos. 3 — Os homens têm cinco sentidos: vista, ouvido, olfato, gôsto, tato. 4 — Em muitos lagos existe grande abundância de peixes. 5 — Nos portos nem (=non) sempre as naus estão seguras das tempestades (=a + abl.). 6 — Nos tempos antigos os homens habitavam em cavernas. 7 — Terrível foi o ataque dos exércitos romanos. 8 — A utilidade das mãos para o homem é grande. 9 — O touro ataca com os chifres. 10 — A chegada das andorinhas é sinal da primavera.

O homem primitivo.

Nos tempos primitivos os homens nem (=neque) tinham sociedade, nem (=neque) grupos. Viviam sózinhos nas matas e nos bosques; muitas vêzes tinham moradia nas cavernas. O alimento dos homens eram bolotas apanhadas dos carvalhos (=e+abl.) e frutos de outras árvores. Os homens desconheciam a caçada, nem apanhavam feras com laços ou com arcos, nem matavam com espêtos ou com flechas.

20.º EXERCÍCIO: traduza:

1 — Omnium bellorum exitus incerti sunt. 2 — Motus siderum varii sunt. 3 — Pompeii litterae senatui gratae fuerunt. 4 — In opacis specubus sunt sedes multarum ferarum. 5 — Magnus dolor artuum cruciat fratrem nostrum. 6 — Arbores gignunt magnam fructuum copiam. 7 — In silvis Germaniae sunt quercus altae et antiquae. 8 — Cervorum cornua alta sunt. 9 — Senum genua sunt imbecillia. 10 — In portubus Syracusanis naves tutae erant. 11 — Non in mulierum acubus, sed in militum gladiis salus nostra sita erat. 12 — Olim homines in specubus habitabant. 13 — Multae naves in amplis portubus Italiae sunt. 14 — Portubus periculosi sunt impetus maris. 15 — Canis est domuum nostrarum custos.

12.ª LIÇÃO

Da 5.ª declinação dos substantivos

Desinências da 5.ª declinação:

	Sing.	Plur.	
	F.	F.	
N.	*es*	*es*	...
V.	*es*	*es*	*ó*
Ac.	*em*	*es*	...
G.	*ei*	*erum*	de
D.	*ei*	*ebus*	a, para
Abl.	*e*	*ebus*	de, com, por, em

As palavras da 5.ª declinação são tôdas do gênero feminino.

Exemplo de palavra da 5.ª declinação: res-ei, f. (coisa).

	Sing.	Plur.
N.	r-es	r-es
V.	r-es	r-es
Ac.	r-es	r-es
G.	r-ei	r-erum
D.	r-ei	r-ebus
Abl.	r-e	r-ebus

A palavra dies-ei (dia) tem duplo gênero: - masculina, com o sentido de espaço de 24 horas: o dia de festa: *dies festivus;* é feminino com a significação de dia em geral, circunstância, ocasião: certo dia: *quadam die.*

Meridies-ei (meio dia) é sempre masculino e não tem plural.

As palavras *res* e *dies* são as únicas que têm todos os casos: poucas são a que possúem o nominativo, o vocativo e acusativo plurais.

Res publica (a república) é palavra composta de *res* e do adjetivo *publica*, feminino da 1.ª classe e declina-se:

	Sing.	Plur.
N.	res publica	res publicae
V.	res publica	res publicae
Ac.	rem-publicam	res publicas
G.	rei publicae	rerum publicarum
D.	rei publicae	rebus publicis
Abl.	re publica	rebus publicis

21.º EXERCÍCIO: a) **decline no singular e no plural quando houver:**

res-rei, f.: coisa
dies-ei, f.: dia
species-ei, f.: beleza
facies-ei, f.: face
res-rei familiaris-e, f.: patrimônio
barbaries-ei, f.: barbárie

b) **coloque no caso latino correspondente:**

ó dias — (vejo) o dia — para os dias — pelo dia — do dia — da beleza — pela beleza — para a beleza — a beleza — (admiro) a beleza — ó coisas — para as coisas — pela coisa — da coisa — das coisas — (vejo) os dias — pelos dias — os dias — para o dia — o dia — a beleza das coisas — (vejo) as coisas — pelas coisas — as coisas — para a coisa — a coisa — ó dia.

a beleza da face — os dias de barbárie — o patrimônio da barbárie — a beleza dos dias — na beleza do dia — (admiro) a beleza dos dias — (não vejo) beleza nos dias de barbárie — (condeno) as coisas da barbárie.

c) **verta:**

1 — A filosofia é a ciência das coisas divinas e humanas. 2 — Os meninos e as meninas amam os dias festivos. 3 — Na batalha de Maratona a liberdade vence a barbárie. 4 — A moleza é a perdição das cidades. 5 — Temos muitos amigos nos momentos prósperos e poucos nos adversos. 6 — O fundamento da justiça é a fidelidade. 7 — Os verdadeiros amigos conservam a fidelidade em todos os momentos. 8 — No batalhão romano existiam muitos infantes. 9 — A sorte é a senhora de tôdas as coisas.

22.º EXERCÍCIO: traduza:

1 — Multi populi in fide atque amicitia civitatis romanae fuerunt. 2 — Si spes exspectatio boni est, mali exspectatio est metus. 3 — In omnibus rebus, discípule, prudentia necesse est. 4 — Historia explicat res et rerum causas. 5 — Incerta est spes nostra. 6 — Aestate dies longi sunt. 7 — Caducae sunt res humanae. 8 — Species homines saepe decipit. 9 — Difficilis est rei publicae cura. 10 — Cato amicitiae rationem atque fidem anteponebat.

Res Romana.

Res Romana de die in diem florebat. Multae civitates finitimae veniebant in fidem populi Romani. Sed magna pernicies rei publicae imminebat. Penuria mulierum nulla spes progeniei erat Romanis. In tam molestis rebus Romulus aegritudinem animi dissimulat; ludos solemnes Neptuno parat. Ad spectaculum finitimos invitat. Res respondet spei. Die praestituta, multi finitimi conveniunt in novam urbem cum liberis et conjugibus. Sed Romani fidem hospitum violant. Meridiei hora adest, ludorum seriem incipit. Omnes intenti sunt animis et oculis ad rem novam et magnificam. Repente, acies juvenum romanorum puellas aspectu et specie eximias rapiunt. Perfida et violenta res iram et rabiem propinquorum populorum excitat. Exercitum colligunt et impetum faciunt in Romanos, sed paucis diebus Romulus acies hostium profligat.

13.ª LIÇÃO

Dos graus comparativo e superlativo dos adjetivos

Os graus dos adjetivos são três, como em português: positivo, comparativo e superlativo.

Positivo é o grau da qualidade do adjetivo em sua idéia normal: o aluno é **aplicado**.

Comparativo é o grau em que o adjetivo é posto em confronto em duas substâncias. Será de **igualdade**, quando há em mesma quantidade em ambas: êste aluno é **tão aplicado quanto** aquêle. Será de **superioridade**, quando há mais em uma que na outra: êste aluno é **mais aplicado do que** aquêle. Será de **inferioridade**, quando existe menos em uma que na outra: êste aluno é **menos aplicado do que** aquêle.

Expressa-se em latim:

1.º — Comparativo de igualdade: *tam* + *adjetivo* + *quam*. O menino é tão estudioso quanto a menina: *puer est tam studiosus quam puella*.

2.º — Comparativo de inferioridade: *minus* + *adjetivo* + *quam*. O menino é menos estudioso do que a menina: *puer est minus studiosus quam puella*.

3.º — Comparativo de superioridade: *a*) acrescenta-se ao *tema do genitivo masculino singular* as desinências: *ior* para o masculino e feminino e *ius* para

o neutro. Ex.: mais estudioso (studiosus-a-um. gen. sing. m.: studios*i*) — studios*ior*, studios*ius*. Mais sábio (sapiens-ntis; gen. sing. m.: sapient*is*) — sapient*ior*, sapient*ius*. Declina-se o comparativo sempre pela 3.ª declinação dos substantivos.

b) Se o adjetivo é da 1.ª classe e termina em *eus*, *ius*, *uus* a superioridade é expressa apenas pela anteposição do advérbio *magis* Ex.: mais idôneo (idoneus-a-um) — magis idoneus; mais diligente (industrius-a-um — magis industria; mais corajoso strenuus-a-um) — magis strenuum.

Os adjetivos terminados em *quus*, como antiquus-*a-um*, seguem a regra geral: antiqui*or-ius*.

O 2.º termo comparado chama-se de 2.º *termo de comparação*. Se traduzirmos a locução conjuntiva *do que* (ou *que*) por *quam*, o 2.º termo vai para o *mesmo caso* que o 1.º; a menina é mais estudiosa que o menino: *puella est studiosior quam puer*. Se não traduzirmos a locução conjuntiva, o 2.º termo vai para o *ablativo*; a menina é mais estudiosa que o menino: *puella est studiosior puero*.

Exemplo de comparativo de superioridade: doctus-a-um:

	Sing.	
	M.F.	N.
N.	doct-ior	doct-ius
V.	doct-ior	doct-ius
Ac.	doct-ior-em	doct-ius
G.	doct-ior-is	doct-ior-is
D.	doct-ior-i	doct-ior-i
Abl.	doct-ior-e	doct-ior-e

Plur.

	M.F.	N.
N.	doct-ior-es	doct-ior-a
V.	doct-ior-es	doct-ior-a
Ac.	doct-ior-es	doct-ior-a
G.	doct-ior-um	doct-ior um
D.	doct-ior-ibus	doct-ior-ibus
Abl.	doct-ior-ibus	doct-ior-ibus

23.º **EXERCÍCIO:** a) **decline no singular e no plural, no grau comparativo:**

callidus, a, um: astuto
celer, is, e: rápido
piger, ra, rum: preguiçoso
suavis, e: suave
sapiens, ntis: sábio
industrius, a, um: ativo

b) **coloque no caso latino correspondente:**

ó meninos mais astutos — para os meninos mais astutos — pelo menino mais astuto — do menino mais astuto — da menina mais ativa — pela menina mais ativa — para a menina mais ativa — ó menina mais ativa — (louvo) a menina mais ativa — ó animal mais rápido — (vejo) o animal mais rápido — ó animais mais rápidos — para os animais mais rápidos — pelo animal mais rápido — do animal mais rápido — dos animais mais rápidos — (critico) os meninos mais astutos — pelos meninos mais astutos — os meninos mais astutos — para o menino mais astuto — a menina mais ativa — das meninas mais ativas — (vejo) os animais mais rápidos — pelos animais mais rápidos — os animais mais rápidos — para o animal mais rápido — o animal mais rápido — ó animal mais rápido.

c) **verta:**

1 — O ar é mais leve que a água. 2 — Os exemplos são mais úteis que os ensinamentos. 3 — A natureza é mais bela que a arte. 4 — A virtude sempre será mais valiosa que a fôrça. 5 — A prata é mais vil que o ouro, o ouro, que as virtudes. 6 — As nossas tropas foram mais expertas que os inimigos. 7 — A ignorância dos males futuros é mais útil que o conhecimento (deles). 8 — Nossos soldados eram mais corajosos que os teus. 9 — É mais feliz o bom filho que o mau. 10 — A menina é mais modesta que o menino.

24.º EXERCÍCIO: traduza:

1 — Honesta res est laeta paupertas. 2 — Avarior redeo, ambitiosior, luxuriosior, immo vero crudelior et inhumanior, quia inter homines fui. 3 — Dies iste aeterni natalis est. 4 — Spes praemii solatium laboris. 5 — Fortior est qui (=quem) cupiditatem vincit quam qui hostem. 6 — Vires tuas amici magis sentiant (=percebam) beneficiis quam injuriis. 7 — Auribus frequentius quam lingua utere (=usa). 8 — Magis Deum miseri quam beati colunt. 9 — Cari sunt parentes, cari liberi, propinqui, familiares, sed omnes omnium caritates patria una complexa est. 10 — Parvis momentis fortuna magnas rerum commutationes efficit. 11 — Domina omnium et regina ratio. 12 — Nihil (=nada; é neutro) est virtute formosius, nihil pulchrius, nihil amabilius. 13 — Honos praemium virtutis. 14 — Virtus actuosa est. 15 — Vitia erunt, donec homines. 16 — Caeca invidia est. 17 — Veritas odium parit. 18 — Odium est ira inveterata. 19 — Justitia omnium est domina et regina virtutum. 20 — Culpam poena premit comes. 21 — Silent leges inter arma. 22 — Nomen pacis dulce est, et ipsa res salutaris. 23 — Melior tutiorque est certa pax, quam sperata victoria. 24 — Pax est tranquilla libertas. 25 — Saepe est etiam sub palliolo sordido sapientia. 26 — Memoria est thesaurus omnium

rerum et custos. 27 — In maledicto plus injuriae quam in manu. 28 — Nihil est tam capax malignitatum sermonumque quam bellum. 29 — In fuga foeda mors est, in victoria gloriosa. 30 — Sermo in circulis et conviviis est liberior. **(Sentenças de autores latinos)**.

b) **De diebus.**

Hieme noctes sunt longiores, dies breviores. Aestate autem longiores sunt dies, breviores noctes. Horae neque longiores neque breviores sunt. Semper aestate atque hieme sunt aequales inter se (entre si). Sed horae moestae sunt lentiores, celeriores laetae. Nam in laetitia tempus fluit celerius.

Superlativo é o grau com que indicamos uma qualidade em grau sumo.

Será **absoluto** se a qualidade não é posta em confronto com a de outras substâncias e ainda **sintético,** quando expresso por uma só palavra: o menino é **estudiosíssimo**; ou **analítico,** quando expresso pela anteposição de advérbios de quantidade (muito, bastante, assás): o menino é **muito estudioso**.

Será **relativo** se a qualidade é posta em confronto com a de outras substâncias: o menino é o **mais estudioso de** todos; a menina é **a menos atenta** de todos.

O latim possui uma só forma para o superlativo absoluto e relativo.

Expressa-se:

a) — acrescentando-se ao *tema do genitivo masculino singular* as desinências: *issimus — issima — issimum*. Ex.: estudiosíssimo, o mais estudioso (studiosus-a-um; gen. sing. m.: studios*i*) — studios*issimus -a-um*. Sapientíssimo, o mais sábio (sapiens-ntis; gen. sing.: sapient*is*) — sapient*issimus-a-um*.

b) — acrescentando-se ao *nominativo masculino singular* as desinências: *rimus-rima-rimum,* quando o

adjetivo *terminar* nesse caso em *er*. Ex.: belíssimo, o mais bèlo (pulcher- ra-rum) — pulcher*rimus-a-um*. Celebérrimo, o mais célebre (celeb*er*-ris-re) — celeberrimus-a-um.

c) — acrescentando-se ao *tema do genitivo masculino singular* as desinências: *limus-lima-limum* para os adjetivos: *facilis, difficilis, similis, dissimilis, humilis, gracilis*. Ex.: dificílimo, o mais difícil (difficilis-e; gen. sing. m.: dificil*is*) — difficil*limus-a-um*.

d) — antepondo-se o advérbio *maxime*, ao grau positivo, quando o adjetivo terminar em *eus, ius, uus*. Ex.: piedosíssimo, o mais piedoso (*pius*-a-um) — maxime pius. Os adjetivos terminados em *quus* seguem a regra geral: antiqu*issimus*.

Os superlativos *relativos* pedem complemento partitivo: o menino é o mais estudioso *de todos*.

Em latim expressa-se:

a) — pelo genitivo plural: *puer est studiosissimus* omnium;

b) — pelo ablativo regido de *e, ex, de*: *puer est studiosissimus ex omnibus*.

25.º EXERCÍCIO: a) **decline no singular e no plural, no grau superlativo:**

dignus, a, um: digno
saluber, ris, re: salubre
niger, ra, rum: negro
dulcis, e: doce
diligens, ntis: diligente
strenuus, a, um: corajoso

b) **coloque no caso latino correspondente:**

ó meninos digníssimos — para meninos os mais dignos — pelo menino digníssimo — do menino digníssimo — da menina diligentíssima — por menina a mais diligente — para a menina diligentíssima — ó menina diligentíssima — (louvo) a menina diligentíssima — ó animal nigérrimo — (vejo) o animal nigérrimo — ó animais os mais negros — para animais muito negros — pelo animal bastante negro — do animal nigérrimo — dos animais nigérrimos — (critico) os meninos não muito dignos — por meninos assás dignos — os meninos digníssimos — para o menino digníssimo — a menina corajosíssima — das meninas corajosíssimas — (vejo) os mais negros animais — pelos animais corajosíssimos — os animais corajosíssimos — para o animal nigérrimo — o animal nigérrimo — ó animal demasiado negro.

c) **verta:**

A galinha e a pedra preciosa.

Nem (=non) sempre as coisas mais preciosas são as mais úteis. O ouro é mais precioso do que o ferro; mas o ferro é mais útil do que o ouro. As pedras preciosas são de tôdas as coisas as mais valiosas. Entretanto a galinha, quando encontrou (=invenit) uma pedra preciosa no estrume: "és na verdade lindíssima, disse ela (=inquit), mas se fôsses um grão de milho, serias (=imperf. do subj.) mais agradável para mim (=mihi)". Para a galinha o grão de milho era mais útil do que a pedra preciosa.

26.º **EXERCÍCIO: traduza:**

1 — Parentes carissimos habere debemus, quod (=porque) ab iis (=deles) nobis (a nós) vita, patrimonium, libertas, civitas tradita est (=foi dada). 2 — Cultus Dei est optimus idemque castissimus atque sanctissimus plenissimusque pietatis, ut (=pelo que) semper pura, integra, incorrupta et mente et voce

veneremur eum (=adoremo-lo). 3 — Natura tenacissimi sumus eorum, quae (=daquelas coisas que) rudibus annis percipimus. 4 — Vacare culpa maximum est solatium. 5 — Conscientia bene actae vitae multorumque benefactorum recordatio jucundissima est. 6 — Nihil est veritatis luce dulcius. 7 — Omnibus in rebus, voluptatibus maximis fastidium finitimum est. 8 — Diligentia omnibus in rebus plurimum valet. 9 — Educatio maximam diligentiam desiderat. 10 — Est difficillimum animum vincere. **(Sentenças de autores latinos)**.

b) **Vulpes et corvus**. — Vulpes callidissima est omnium animalium. Corvus in altissima arbore residebat et caseum in ore tenebat. Vulpes vidit caseum; sub arborem appropinquat, et: "amice corve, inquit, tu es fortunatissima avis. Pulchrior es quam pavo, nigrior quam merula et fulgor tuarum pennarum major est splendore gemmarum. Si suavem etiam vocem habes, nobilissimus es omnium avium". Corvus, laudibus vulpis allectus, aperit os, ut (=para) vocem edat (=soltar). Caseus cadit; vulpes gratissimum cibum invenit.

1.º — O vocativo singular de *meus* é *mi*.

2.º — *Iste-ista-istud* (êsse) declina-se como *ille*.

3.º — O pronome indefinido *qui* recebe as partículas isvariáveis: *quam, dam, libet, vis, piam, que, nam, cumque*: quinquam, quisquam-quaequam-quodquam, quidquam.

4.º — *idem-eadem-idem* (o mesmo) declina-se como *is*.

5.º — O vocativo de *tu, vos* é igual ao nominativo

6.º — O genitiv de *nos, vos* será *nostri, vestri*, quando não for partitivo.

27.º EXERCÍCIO: verta:

1 — Tu louvas as tuas coisas (neutro), aquêle louva as suas. 2 — Os sábios nunca apregoam muitas coisas de suas virtudes (= de + abl.). 3 — O comandante louvará seu lugar-tenente e os soldados dêle. 4 — Violar a amizade, julgo isso o mais grave crime. 5 — Os frutos desta árvore não me agradam, são azedos. 6 — Isto é mais claro que o mesmo sol. 7 — O varão sábio não ama a glória da virtude, mas a mesma virtude. 8 — O mestre ama os discípulos e louva a diligência dêles. 9 — Ninguém crê se não a aquêle que julga fiel. 10 — As flores, das quais o odor é mais suave, são as rosas e as violetas. 11 — O avarento não possui o ouro que tem, mas o ouro o possui. 12 — A quem de vós é desconhecida a astúcia de Ulisses? 13 — Plauto e Terêncio são famosos poetas cômicos; de qual dos dois tu mais louvas as comédias? 14 — Todo aquêle filho que não ama seus pais é ímpio. 15 — O varão bom atende à utilidade de todos mais (=plus) que à utilidade de um só ou à sua.

28.º EXERCÍCIO: traduza:

1 — Non qui parum habet, sed qui plus cupit, pauper est. 2 — Non est tuum, fortuna quod facit tuum. 3 — Quaedam nos magis torquent quam debent; quaedam ante torquent quam debent; quaedem torquent cum omnino non debeant (=devam). 4 — Placeat (=agrade) homini, quidquid Deo placet. 5 — Quid est omnium inimicissimum homini? alter homo. 6 — Illud, per quod bene est, non in loco sed in homine est. 7 — Quae sunt magnae divitiae? Non desiderare divitias. 8 — Quae est maxima egestas? avaritia. 9 — Nequitia ipsa sui poena est. 10 — Est difficillimum se ipsum vincere. 11 — Bonis nocet qui malis parcit. 12 — Qui nescit tacere, nescit et (=também) loqui (=falar). 13 — Ille magnus et nobilis qui, more magnae ferae, latratus multorum canum securus exaudit. 14 — Breve nobis tempus nos facimus. Alias horas vanus salutandi (=de fazer visitas) labor, alias datum fabulis otium, alias spectacula, alias convivia trahunt. 15 — Non nobis solum nati sumus (=nascemos), ortusque nostri partem patria sibi vindicat, partem parentes, partem amici. 16 — Faber est quisque fortunae suae. 17 — Sui cuique mores fingunt fortunam. 18 — Bonae valetudinis quasi quaedam mater est frugalitas. 19 — Virtus est per se ipsa laudabilis. 20 — Historia est testis temporum, lux veritatis, vita memoriae, magistra vitae, nuntia vetustatis. **(sentenças de autores latinos).**

15.ª LIÇÃO

Da teoria verbal

Há-de considerar-se no verbo:

1.° a) tempo *primitivo* é o que forneec o tema para a conjugação;

b) tempo *derivado* é o que recebe o tema para sua conjugação.

São primitivos: 1.ª e 2.ª pessoas do singular do presente do indicativo; 1.ª pessoa do singular do perfeito do indicativo; supino ativo; infinito presente ativo.

Derivam-se:

Do *presente* (estudo):

imperfeito do indicativo (estudava)
futuro imperfeito do indicativo (estudarei)
presente do subjuntivo (estude)
particípio presente (estudando)
particípio futuro passivo (tendo de ser estudado)
gerúndio (de estudar etc.)

Do *perfeito* (estudei):

mais que perfeito do indicativo (estudara)
futuro perfeito do indicativo (terei estudado)
perfeito do subjuntivo (tenha estudado)
mais que perfeito do subjuntivo (tivesse estudado)
infinito perfeito (ter estudado)

Do *supino* (para estudar):
particípio futuro ativo (tendo de estudar)
particípio passado (estudado)

Do *infinito* (estudar):
imperativo presente (estuda tu)
imperativo futuro (estuda tu)
imperfeito do subjuntivo (estudasse)

2.º *a*) *tema* é a parte indicativa da idéia do vocábulo; *pugn*abo (combaterei).

b) *sufixo temporal* é a letra ou as letras acrescentadas ao tema para indicarem o tempo: pugn*abo* (futuro imperfeito).

c) *desinência pessoal* é a letra ou conjunto de letras indicativas da pessoa gramatical:

1.ª p. s.:	*o-eo-io-m-i*	1.ª p. p.:	*mus*
2.ª p. s.:	*s-sti*	2.ª p. p.:	*tis-stis*
3.ª p. s.:	*t*	3.ª p. p.:	*nt*

PRESENTE INDIC.

1.ª conj.	o	a-s	a-t	a-mus	a-tis	a-nt
2.ª conj.	eo	e-s	e-t	e-mus	e-tis	e-nt
3.ª conj.	o	i-s	i-t	i-mus	i-tis	u-nt
4.ª conj.	io	i-s	i-t	i-mus	i-tis	iu-nt

Imperf. indic.

1.ª conj.	aba-m	aba-s	aba-t	aba-mus	aba-tis	aba-nt
3.ª conj. 2.ª conj.	eba-m	eba-s	aba-t	eba-mus	eba-tis	eba-nt
4.ª conj.	ieba-m	ieba-s	ieba-t	ieba-mus	ieba-tis	ieba-nt

Futuro imperf.

1.ª conj.	abo	abi-s	abi-t	abi-mus	abi-tis	abu-nt
2.ª conj.	ebo	ebi-s	ebi-t	ebi-mus	ebi-tis	ebu-nt
3.ª conj.	a-m	e-s	e-t	e-mus	e-tis	e-nt
4.ª conj.	ia-m	ie-s	ie-t	ie-mus	ie-tis	ie-nt

Presente Subj.

1.ª conj.	e-m	e-s	e-t	e-mus	e-tis	e-nt
2.ª conj.	ea-m	ea-s	ea-t	ea-mus	ea-tis	ea-nt
3.ª conj.	a-m	a-s	a-t	a-mus	a-tis	a-nt
4.ª conj.	ia-m	ia-s	ia-t	ia-mus	ia-tis	ia-nt

Part. presente

1.ª conj.	N.: ans	G.: antis
2.ª conj. 3.ª conj.	N.: ens	G.: entis
4.ª conj.	N.: iens	G.: ientis

Part. fut. pass.

1.ª conj.	N.: a-ndus, nda, ndum
2.ª conj. 3.ª conj.	N.: e-ndus, nda, ndum
4.ª conj.	N.: ie-ndus, nda, ndum

Gerúndio

1.ª conj.	G.: **a-ndi**	D.: **a-ndo**	Abl.: **a-ndo**	Ac.: **a-ndum**
2.ª conj. 3.ª conj.	G.: **e-ndi**	D.: **e-ndo**	Abl.: **e-ndo**	Ac.: **e-ndum**
4.ª conj.	G.: **ie-ndi**	D.: **ie-ndo**	Abl.: **ie-ndo**	Ac.: **ie-ndum**

PERF. INDIC.

1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	-i	i-sti	i-t	i-mus	i-stis	eru-nt, (ere)

Mais q. perf. indic.

1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	era-m	era-s	era-t	era-mus	era-tis	era-nt

Fut. perf.

1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	ero	eri-s	eri-t	eri-mus	eri-tis	eri-nt

Perf. subj.

1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	eri-m	eri-s	eri-t	eri-mus	eri-tis	eri-nt

Mais q. perf. subj.

1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	isse-m	isse-s	isse-t	isse-mus	isse-tis	isse-nt

Infin. perf.

1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	isse

SUPINO ATIVO

1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	-um

part. fut. ativo

1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	urus, a, um

part. passado

1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	us, a, am

INFIN. PRESENTE

1.ª conj.	are
2.ª conj.	ere (longo)
3.ª conj.	ere (breve)
4.ª conj.	ire

Imperf. subj.

1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	-m	-s	-t	-mus	-tis	-nt

Imperat. presente

1.ª conj.		a			a-te	
2.ª conj.		e			e-te	
3.ª conj.		e			i-te	
4.ª conj.		i			i-te	

Imperat. futuro

1.ª conj.	a-to	a-to		a-tote	a-nto
2.ª conj.	e-to	e-to		e-tote	e-nto
3.ª conj.	i-to	i-to		i-tote	u-nto
4.ª conj.	i-to	i-to		i-tote	iu-nto

3.° *a*) verbo regular é o que obedece ao paradigma da conjugação e seu tema não sofre modificação *laudo*, as — *laud*avi — *laud*atum — *laud*are.

b) verbo irregular temático é o que obedece ao paradigma da conjugação, mas seu tema sofre modificação: *do*, *as* — *dedi* — *dat*um — *d*are. Quase todos os verbos irregulares são apenas temáticos.

c) verbo irregular desinencial é o que não obedece totalmente ao paradigma da conjugação: fero-rs-tuli-latum-ferre.

Observações gerais para a conjugação:

1 — Os verbos são citados no dicionário na 1.ª pessoa do singular do presente do indicativo. É, pois, nêsse tempo e pessoa que devem ser procurados.

2 — O infinito presente dá a conjugação a que o verbo pertence.

3 — Os dicionários citam tôdas as formas primitivas e na ordem estudada. Não é raro um verbo carecer de supino e conseqüentemente de seus tempos derivados.

4 — Todos os tempos derivados, salvo o imperfeito do subjuntivo, são formados pela união da desinência ao **tema** do primitivo Ex.: particípio futuro ativo de laudo, as-avi-atum-are (louvar); deriva-se do supino: laud**atum** e será: laud**aturus**.

5 — O imperfeito do subjuntivo é formado pelo acréscimo de sua desinência à do infinito presente: Ex.: imperfeito do subjuntivo de deleo, es, evi-etum- ēre; o infinito é **delere** e então será: delerem.

6 — Para verter-se um tempo verbal: tivesse lido (mais que perfeito do subjunt.).

a) procura-se **ler**: lego, is-i-ctum-ĕre (3.ª conj.);

b) o mais que perfeito deriva-se do perfeito (3.ª forma): **legi**;

c) separa-se o tema — leg — e coloca-se a desinência desejada: **legissem.**

7 — Para traduzir-se um tempo qualquer: oppugnabimus, p. ex.:

a) separa-se a desinência — abimus — notando o tempo e a conjugação: 1.ª p. pl. fut. imperf. da 1.ª conj.;

b) por ser tempo derivado do presente do indicativo e pertencer à 1.ª conjugação será: oppugno, as-avi-atum-**are**: combater, atacar.

16.ª LIÇÃO

Da 1.ª conjugação ativa: noto-as-avi-atum-are (anotar)

Pres. Indic.	Perf. Indic.
not-o	not-av-i
not-as	not-av-isti
not-at	not-av-it
not-amus	not-av-imus
not-atis	not-av-istis
not-ant	not-av-erunt ou ere
Imperf. Indic.	**Mais que Perf. Indic.**
not-abam	not-av-eram
not-abas	not-av-eras
not-abat	not-av-erat
not-abamus	not-av-eramus
not-abatis	not-av-eratis
not-abant	not-av-erant
Fut. Imperf. Indic.	**Fut. Perf. Indic.**
not-abo	not-av-ero
not-abis	not-av-eris
not-abit	not-av-erit
not-abimus	not-av-erimus
not-abitis	not-av-eritis
not-abunt	not-av-erint

Pres. Subjunt.

not-em
not-es
not-et
not-emus
not-etis
not-ent

Perf. Subjunt.

not-av-erim
not-av-eris
not-av-erit
not-av-erimus
not-av-eritis
not-av-erint

Part. Presente

N. not-ans (-antis)

Part. Fut. Passivo

not-andus, a, um

Gerúndio

Ac. not-andum
G. not-andi
D. not-ando
Abl. not-ando

Mais que Perf. Subjunt.

not-av-issem
not-av-isses
not-av-isset
not-av-issemus
not-av-issetis
not-av-issent

Infin. Perfeito

not-av-isse

Supino

not-at-um

Part. Fut. Ativo

not-at-urus, a, um

Part. Passado

not-at-us, a, um

Infin. Fut. Ativo

not-at-urum, am, um
not-at-uros, as, a, esse

Infin. Presente

not-are

Imperat. Presente

...
not-a
...
...
not-ate
...

Imperat. Futuro	Imperf. Subjunt.
...	not-are-m
not-ato	not-are-s
not-ato	not-are-t
...	not-are-mus
not-atote	not-are-tis
not-anto	not-are-nt

29.º EXERCÍCIO: verta:

O pai ao filho.

A respeito de tua escola e de teus mestres (= de + abl.) comunicaste-me coisas não bastante (=sane) alegres, que um tanto me encomodam e aborrecem. Os mestres são severos para mim (=in + ac.), dizes tu (=ais); muitas vêzes me repreendem, às vêzes também castigam. Dize (=dic)-me, meu caro filho: se não tivesses cometido faltas, se não tivesses errado, por acaso (=num) os mestres te repreenderiam (=imperf. ubj.)? por acaso também castigariam? Acautela-te para que não (=cave ne) te acuses de preguiça e de negligência, insinuando os mestres de demasiada severidade. Mostra-te mais diligente e mais trabalhador; os mestres não te repreenderão, não te castigarão, mas louvar-te-ão e também elogiarão.

30.º EXERCÍCIO: traduza:

1 — Agninis lactibus alligare canem. 2 — Aliud noctua sonat, aliud cornix. 3 — Aquam e pumice postulare. 4 — Arundo alas verberat. 5 — Asini caput lavare nitro. 6 — Gutta cavat lapidem. 7 — Latrant uno, latrat statim et alter canis. 8 — Mor-

tuo leoni et lepores insultant. 9 — Duo parietes de eadem fidelia dealbare. 10 — Exceptio probat regulam. 11 — Exitus acta probat. 12 — Exstant recte factis praemia. 13 — Medice, cura te ipsum. 14 — Elephantum sub ala occultas. 15 — Stare in extrema tegula. 16 — Tuum narro somnium. 17 — Oculus domini saginat equum. 18 — Sambucam caloni aptare. 19 — Mutavit calceos. 20 — E terra spectare naufragium. 21 — Herculis cothurnos aptare infanti. 22 — In pulicis morsum Deum invocat. 23 — Utramque inflare tibiam. 24 — Manus fricat, et manus manum lavat. 25 — De minimis non curat lex. **(provérbios latinos)**

17.ª LIÇÃO

Da 2.ª conjugação ativa: debeo-es-ui-itum-ēre (dever)

Pres. Indic.	Perf. Indic.
deb-eo	deb-u-i
deb-es	deb-u-isti
deb-et	deb-u-it
deb-emus	deb-u-imus
deb-etis	deb-u-istis
deb-ent	deb-u-erunt ou ere

Imperf. Indic.	Mais que Perf. Indic.
deb-ebam	deb-u-eram
deb-ebas	deb-u-eras
deb-ebat	deb-u-erat
deb-ebamus	deb-u-eramus
deb-ebatis	debu-eratis
deb-ebant	deb-u-erant

Fut. Imperf. Indic.	Fut. Perf. Indic.
deb-ebo	deb-u-ero
deb-ebis	deb-u-eris
deb-ebit	deb-u-erit
deb-ebimus	deb-u-erimus
deb-ebitis	deb-u-eritis
deb-ebunt	deb-u-erint

Pres. Subjunt.	**Perf. Subjunti.**
deb-eam	deb-u-erim
deb-eas	deb-u-eris
deb-eat	deb-u-erit
deb-eamus	deb-u-erimus
deb-eatis	deb-u-eritis
deb-eant	debu-erint
Part. Presente	**Mais que Perf. Subjunt.**
N. deb-ens (-entis)	deb-u-issem
Part. Fut. Passivo	deb-u-isses
deb-endus, a, um	deb-u-isset
	deb-u-issemus
Gerúndio	deb-u-issetis
	deb-u-issent
Ac. deb-endum	
G. deb-endi	**Infin. Perfeito**
D. deb-endo	
Abl. deb-endo	deb-u-isse
Supino ativo	**Infin. Presente**
deb-it-um	deb-ere
Part. Fut. Ativo	
deb-it-urus, a, um	**Imperat. Presente**
Part. Passado	...
deb-it-us, a, um	deb-e
Infin. Fut. Ativo	...
	...
deb-it-urum, am, um	deb-ete
deb-it-uros, as, a esse	...

Imperat. Futuro	Imperf. Subjunt.
...	deb-ere-m
deb-eto	deb-ere-s
deb-eto	deb-ere-t
...	deb-ere-mus
deb-tote	deb-ere-tis
deb-ento	deb-ere-nt

31. EXERCÍCIO: verta:

A mula e a mosca.

Enquanto a mula com grande trabalho puxa uma carroça, a mosca senta-se na correia e repreende-a: "Quão lenta és! Admoesto-te que (ut) apresses a marcha. Vê que não (ne) pique eu teu pescoço com meu ferrão". A mula responde: "não me abalam tuas palavras; mas temo êste que se senta no primeiro banco e regula meus passos com o lento chicote. Pelo que refreia (imperat. fut.) tua frívola insolência". Esta fabulazinha ridiculariza a êsses que sem fôrça fazem inúteis ameaças.

32.ª EXERCÍCIO: traduza:

1 — Decies repetita placebit. 2 — Non videmus manticam quod in tergo est. 3 — Cauda tenet anguillam. 4 — Litem movebit, si vel asinus canem momorderit. 5 — Olet lucernam. 6 — Timidi mater non solet flere. 7 — Tuas res tibi habeto. 8 — Claudi more pilam tenere. 9 — Dentem dente rodere. 10 — Duabus sedere sellis. 11 — Habent sua fata libelli. 12 — Alterum pedem in cymba Charontis habet. 13 — Ad kalendas graecas. 14 — Bos ad praesepe. 15 — Fax mentis incendium gloriae. **(provérbios latinos)**

18.ª LIÇÃO

Da 3.ª oonjugação ativa: leg-o-is-i-**ctum**-ere **(ler)**

Pres. Indic.	**Perf. Indic.**
leg-o	leg-i
leg-is	leg-isti
leg-it	leg.it
leg-imus	leg-imus
leg-itis	leg-istis
leg-unt	leg-erunt **ou** ere

Imperf. Indic.	**Mais que Perf. Indic.**
leg-ebam	leg-eram
leg-ebas	leg-eras
leg-ebat	leg-erat
leg-ebamus	leg-eramus
leg-ebatis	leg-eratis
leg-ebant	leg-erant

Fut. Imperf. Indic.	**Fut. Perf. Indic.**
leg-am	leg-ero
leg-es	leg-eris
leg-et	leg-erit
leg-emus	leg-erimus
leg-etis	leg-eritis
leg-ent	leg-erint

Pres. Subjunt.

leg-am
leg-as
leg-at
leg-amus
leg-atis
leg-ant

Part. Presente

N. leg-ens (-entis)

Part. Fut. Passivo

leg-endus, a, um

Gerúndio

Ac. leg-endum
G. leg-endi
D. le-gendo
Abl. leg-endo

Supino ativo

lect-um

Part. Fut. Ativo

lect-urus, a, um

Part. Passado

lect-us, a, um

Inf. Fut. Ativo

lect-urum, am, um
lect-uros, as, a, esse

Perf. Subjunt.

leg-erim
leg-eris
leg-erit
leg-erimus
leg-eritis
leg-erint

Mais que Perf. Subjunt.

leg-issem
leg-isses
leg-isset
leg-issemus
leg-issetis
leg-issent

Infin. Perfeito

leg-isse

Infin. Presente

leg-ere

Imperat. Presente

...
leg-e
...
...
leg-ite
...

Imperat. Futuro	Imperf. Subj.
...	leg-ere-m
leg-ito	leg-ere-s
leg-ito	leg-ere-t
...	leg-ere-mus
leg-itote	leg-ere-tis
leg-unto	leg-ere-nt

33.° exercício: verta:

Gneu Cinna e Augusto

Gneu Cinna conjurara contra Augusto e tramara-lhe insídias. Quando (=cum) Augusto conheceu o fato, chamou Cinna, expôs a prova da conjuração; nem omitiu o lugar, os companheiros, a ordem da conjuração. Em seguida: "sempre te estimei, disse ele (=inquit); enchi-te de grandes benefícios; tu para agradeceres (=ut + imprf. subj.)-me, tramaste insídias contra mim. Entretanto perdôo-te e peço-te que (=ut) deponhas a inimizade contra mim. Desde hoje (=ex + abl.) comece a amizade entre nós. Com esta clemência Augusto conciliou para si a gratidão de Cinna e teve-o (como) amicíssimo e fidelíssimo.

34.° exercício: traduza:

1 — A lasso, a sitiente et esuriente rixam quaerere. 2 — Corvum delusit hiantem. 3 — Aquam in mortario tundere. 4 — Asinus esuriens fustem negligit. 5 — Bos ultro ad aratrum venit. — 6 Gladiator in arena consilium capit. 7 — Grex totus in agris unius scabie cadit. 8 — Duo cum faciunt idem, non est idem. 9 — E multis paleis paulum fructum collegi. 10 — Faber compedes, quas fecit ipse, gestet. 11 — Fervet olla, vivit amicitia. 12 — Foenum habet in cornu, longe fuge. 13 — Esurienti leoni exculpere praedam. 14 — Nosce te ipsum. 15 — Tibicinis vitam vivere. **(provérbios latinos)**

19.ª LIÇÃO

Da 4.ª conjugação ativa: **aud**-io-is-ivi-itum-ire (ouvir)

Pres. Indic.	Per. Indic.
aud-io	aud-iv-i
aud-is	aud-iv-isti
aud-it	aud-iv-it
aud-imus	aud-iv-imus
aud-itis	aud-iv-istis
aud-iunt	aud-iv-erunt ou ere
Imperf. Indic.	**Mais que Perf. Indic.**
aud-iebam	aud-iv-eram
aud-iebas	aud-iv-eras
aud-iebat	aud-iv-erat
aud-iebamus	aud-iv-eramus
aud-iebatis	aud-iv-eratis
aud-iebant	aud-iv-erant
Fut. Imperf. Indic.	**Fut. Perf. Indic.**
aud-iam	aud-iv-ero
aud-ies	aud-iv-eris
aud-iet	aud-iv-erit
aud-iemus	aud-iv-erimus
aud-ietis	aud-iv-eritis
aud-ient	aud-iv-erint

Pres. Subjunt.

aud-iam
aud-ias
aud-iat
aud-iamus
aud-iatis
aud-iant

Part. Presente

N. aud-iens (-entis)

Part. Fut Passivo.

aud-iendus, a, um

Gerúndio

Ac. aud-iendum
G. aud-iendi
D. aud-iendo
Abl. aud-iendo

Supino Ativo

aud-it-um

Part. Fut. Ativo

aud-it-urus, a, um

Part. Passado

aud-it-us, a, um

Infin. Fut. Ativo

aud-it-urum, am, um
aud-it-uros, as, a esse

Perf. Subjunt.

aud-iv-erim
aud-iv-eris
aud-iv-erit
aud-iv-erimus
aud-iv-eritis
aud-iv-erint

Mais que Perf. Subjunt.

aud-iv-issem
aud-iv-isses
aud-iv-isset
aud-iv-issemus
aud-iv-issetis
aud-iv-issent

Infin. Perfeito

aud-iv-isse

Infin. Presente

aud-ire

Imperat. Presente

...
aud-i
...
...
aud-ite
...

Imperat. Futuro	Imperf. Subj.
...	aud-ire-m
aud-ito	aud-ire-s
aud-ito	aud-ire-t
...	aud-ire-mus
aud-itote	aud-ire-tis
aud-iunto	aud-ire-nt

35.° exercício: verta:

O lobo

Um certo lobo sentia fome e errava ao redor das cabanas dos pastores, para ver (=ut + imperf. subj.) se talvez encontrava (imperf. subj.) alimento. De repente ouve a voz de u'a mãe que repreendia o filho: "Cessa (de) chorar; se não ficares (=esse no fut. imperf.) quieto, mandarei chamar o lobo, que te devorará." Alegra-se o lobo com estas palavras e espera, que (=si) a mãe abra (=pres. subj.) a porta e entregue (=pres. subj.) para si o filho. Mas pouco depois ouve a voz da mãe, que dizia: "dorme, meu filhinho; se o lobo vier (=fut. perf.) matá-lo-emos". Então o lobo: "aqui (=hic), diz êle, hoje não encontrarei alimento, se as palavras, que ouço, são tão dissemelhantes das palavras (=a + abl.) que ouví há pouco."

36.° exercício: traduza:

1 — Alia Lacon dicit, alia asinus illius portat. 2 — Delphinum silvis appingere, fluctibus aprum. 3 — Dii facientes adjuvant. 4 — Sub omni lapide scorpius dormit. 5 — Tantalus inter undas sitit. 6 — Tunc canent cigni, cum tacebunt graculi. 7 — A mortuo tributum exigere. 8 Vulgari pisci non insunt spinae. 9 — Oleum et operam perdidi. 10 — Multa cadunt inter calicem et suprema labia. **(Provérbios latinos)**

20.ª LIÇÃO

Da teoria da voz passiva

Voz passiva é aquela em que a ação verbal dá ao sujeito a função de paciente.

Expressa-se em português:

a) pelo particípio passado do verbo a ser conjugado mais o verbo **ser** no tempo e pessoa desejados: ser estudado;

b) pelo verbo na voz ativa aocmpanhado da partícula apassivante se, nas 3.ªs pessoas: estudar-se;

c) pelo infinito ativo e precedido da preposição de, quando dependente de um adjetivo: lição fácil de estudar .

1.º — a voz passiva é derivada da ativa pela mudança das desinências pessoais ativas: m-s-t-mus-tis-nt por:

1.ª p. s. *r*	1.ª p. p. *mur*
2.ª p. s. *ris*	2.ª p. p. *mini*
3.ª p. s. *tur*	3.ª p. p. *ntur*

para todos os tempos pessoais derivados do presente e para o imperfeito do subjuntivo. Se a 1.ª p. s. do tempo ativo terminar em vogal, acrescenta-se o *r*; se terminar em *m*, tira-se e acrescenta-se depois o *r*.

Presente indic.

1.ª conj.	or	a-ris	a-tur	a-mur	a-mini	a-ntur
2.ª conj.	cor	e-ris	e-tur	e-mur	e-mini	e-ntur
3.ª conj.	or	e-ris	i-tur	i-mur	i-mini	u-ntur
4.ª conj.	ior	i-ris	i-tur	i-mur	i-mini	iu-ntur

Imperf. indic.

1.ª conj.	aba-r	aba-ris	aba-tur	aba-mur	aba-mini	aba-ntur
2.ª conj. / 3.ª conj.	eba-r	eba-ris	eba-tur	eba-mur	eba-mini	eba-ntur
4.ª conj.	ieba-r	ieba-ris	ieba-tur	ieba-mur	ieba-mini	ieba-ntur

Futuro imperf.

1.ª conj.	abor	abe-ris	abi-tur	abi-mur	abi-mini	abu-ntur
2.ª conj.	ebor	ebe-ris	ebi-tur	ebi-mur	ebi-mini	ebu-ntur
3.ª conj.	a-r	e-ris	e-tur	e-mur	e-mini	e-ntur
4.ª conj.	ia-r	ie-ris	ie-tur	ie-mur	ie-mini	ie-ntur

Presente subj.

1.ª conj.	e-r	e-ris	e-tur	e-mur	e-mini	e-ntur
2.ª conj.	ea-r	ea-ris	ea-tur	ea-mur	ea-mini	ea-ntur
3.ª conj.	a-r	a-ris	a-tur	a-mur	a-mini	a-ntur
4.ª conj.	ia-r	ia-ris	ia-tur	ia-mur	ia-mini	ia-ntur

Imperf. subjunt.

1.ª conj.	are-r	are-ris	are-tur	are-mur	are-mini	are-ntur
2.ª conj.	ere-r	ere-ris	ere-tur	ere-mur	ere-mini	ere-ntur
3.ª conj.	ere-r	ere-ris	ere-tur	ere-mur	ere-mini	ere-ntur
4.ª conj.	ire-r	ire-ris	ire-tur	ire-mur	ire-mini	ire-ntur

e forma-se do *particípio* passado (us-a-um, i-ae-a) mais *verbo esse* nos seguintes tempos:

Perfeito indic.	1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	presente do indicativo: **sum**
Mais q. perf. ind.	1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	imperfeito do indicativo: **eram**
Futuro perf.	1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	futuro imperfeito: **ero**
Perfeito subj.	1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	presente do subjuntivo: **sim**
Mais q. perf. subj.	1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	imperfeito do subjuntivo: **essem**
Infin. perfeito	1.ª, 2.ª c. 3.ª, 4.ª c.	infinito presente: **esse**

3.º — A voz passiva dos imperativos forma-se do tema do presente do infinito:

Imperat. pres.

	2.ª p. s.	2.ª p. s.
1.ª conj.	are	**amini**
2.ª conj.	ēre	**emini**
3.ª conj.	ĕre	**imini**
4.ª conj.	ire	**imini**

Imperat. futuro

	2.ª p. s.	3.ª p. s.	2.ª p. p.	3.ª p. p.
1.ª conj.	ator	ator	abimini	antor
2.ª conj.	etor	etor	ebimini	entor
3.ª conj.	itor	itor	emini	untor
4.ª conj.	itor	itor	iemini	iuntor

4.º — a voz passiva do infinito presente forma-se pela mudança do *re* final da desinência ativa em *r*, menos na 3.ª conj. em que se dá tôda a substituição do *ere* em *i*:

1.ª conj	ari	3.ª conj.	i
2.ª conj.	eri	4.ª conj.	iri

5.º — Não há gerúndio, particípio presente e particípio futuro ativo, tempos próprios da voz ativa.

6.º — O infinito futuro passivo é formado do supino ativo + *iri* ou do particípio futuro passivo em acusativo + *esse*.

Observações gerais para a conjugação passiva:

a) — os verbos no dicionário são procurados e achados na voz ativa.

b) — leva-se o verbo para o tempo ativo desejado e fazem-se as modificações desinenciais necessárias, caso sua forma seja simples.

c) — note-se a mudança na 2.ª pessoa do singular do futuro imperfeito da 1.ª e 2.ª conjugações e na 2.ª pessoa do singular do presente do indicativo da 3.ª conjugação da vogal i para e breve.

d) — observe-se que o imperfeito do subjuntivo passivo junta as desinências dessa voz ao infinito **ativo**.

e) — o infinito perfeito tem o particípio passado em acusativo (um-am-um, os-as-a).

f) — o particípio passado dos tempos perfeitos concorda em **gênero, número** e caso com o sujeito.

21.ª LIÇÃO

Da 1.ª conjugação passiva: notor-aris-atus- sum-**ari**

Pres. Indic.	Perf. Indic.
no-tor	not-at-us, a, um sum
not-aris	es
not-atur	est
not-amur	not-at-i, ae, a sumus
not-amini	estis
not-antur	sunt
Imperf. Indic.	**Mais que Perf. Indic.**
not-abar	not-at-us, a, um eram
not-abaris	eras
not-abatur	erat
not-abamur	not-at-i, ae, a eramus
not-abamini	eratis
not-abantur	erant
Fut. Imperf.	**Fut. Perfeito**
not-abor	not-at-us, a, um ero
not-aberis	eris
not-abitur	erit
not-abimur	not-at-i, ae, a erimus
not-abimini	eritis
not-abuntur	erunt

Pres. subjunt.	**Mais que Perf. Subjunt.**
not-er	not-at-us, a, um sim
not-eris	sis
not-etur	sit
not-emur	not-at-i, ae, a simus
not-emini	sitis
not-entur	sint

Part. Fut. Passivo	**Mais que Perf. Subjunt.**
N.: not-andus-a-um	not-at-us, a, um essem
	esses
	esset
	not-at-i, ae, a essemus
	essetis
	essent

Supino passivo	**Infinito Perfeito**
not-at-u	not-at-um, am, um esse
	not-at-os, as, a esse
Part. Passado	**Infin. Presente**
not-at-us, a, um	not-ari

Infin. Fut. Pass.	**Imperat. Pres.**
not- at-um iri	...
ou	not-are
not-andum, am, um	...
not-andos, as, a esse	...
	not-amini
	...

Imperat. Fut.	Imperf. Subj.
...	not-are-r
not-ator	not-are-ris
not-ator	not-are-tur
...	not-ari-mur
not-abimini	not-are-mini
not-antor	not-are-ntur

37.° exercício: traduza:

1 — Injuriarum remedium est oblivio. 2 — Amicitia pares aut accepit, aut facit. 3 — Pericula timidus, etiam quae non sunt, videt. 4 — Animo imperabit sapiens, stultus serviet. 5 — Annosus stultus non diu vixit, diu fuit. 6 — Arcum intensio fragit, animum remissio. 7 — Assidua pondus non habet severitas. 8 — Bene perdis gaudium, ubi dolor pariter perit. 9 — Beneficia plura recipit, qui scit reddere. 10 — Beneficium egenti bis dat, qui dat celeriter. **(Sentenças de Publílio Sirio)**

A mãe dos Gracos.

Cornelia, Gracchorum mater, cum Campana matrona, apud illam hospita, ornamenta sua illo saeculo pulcherrima ostenderet, traxit eam sermone quo usque e schola redirent liberi: "Et haec, inquit, ornamenta mea sunt." **(Val. Max.)**

Observações: A conjunção **cum**, iniciando frase modal, pede o verbo no subjuntivo. A nossa locução **em casa de** eqüivale a **apud** + acus.

Inquit traduz-se por: diz êle, disse êle; emprega-se apenas intercalado e quando as palavras citadas são de a quem se atribui.

Fundação de Roma.

Romanum imperium, quo neque ab exordio ullum fere minus neque incrementis toto orbe amplius humana potest memoria

recordari, a Romulo exordium habet, qui Reae Silvae, Vestalis virginis, filius et, quantum putatus est, Martis cum Remo fratre uno partu editus est. Is cum inter pastores latrocinaretur, decem et octo annos natus urbem exiguam in Palatino monte constituit. **(Eutropius)**

Observações: quo... recordari; construa: **quo** (em comparação com o qual) **memoria humana** (não) **potest recordari ullum neque minus ab exordio** (desde...) **neque fere toto orbe** (em...) **amplius incrementis.** — **Quantum putatus est:** como se creu.

22.ª LIÇÃO

Da 2.ª conjugação passiva: debeor=eris=itus sum=eri

Pres. Indic.	Perf. Indic.
deb-eor	deb-it-us, a, um sum
deb-eris	es
deb-etur	est
deb-emur	deb-it-i, ae, a sumus
deb-emini	estis
deb-entur	sunt
Imperf. Indic.	**Mais que. Perf. Indic.**
deb-ebar	deb-it-us, a, um eram
deb-ebaris	eras
deb-ebatur	erat
deb-ebamur	deb-it-i, ae, a eramus
deb-ebamini	eratis
deb-ebantur	erant
Fut. Imperf.	**Fut. Perfeito**
deb-ebor	deb-it-us, a, um ero
deb-eberis	eris
deb-ebitur	erit
deb-ebimur	deb-it-i, ae, a erimus
deb-ebimini	eritis
deb-ebuntur	erunt

Pres. Subjunt.	**Perf. Subjuntivo**
deb-ear deb-earis deb-eatur deb-eamur deb-eamini deb-eantur	deb-it-us, a, um sim sis sit deb-it-i, ae, a simus sitis sint

Part. Fut. Passivo	**Mais que Perf. Subjunt.**
N.: deb-endus, a, um	deb-it-us, a, um essem esses esset deb-it-i, ae, a essemus essetis essent

Supino passivo	**Infinito Perfeito**
deb-it-u	deb-it-um, am, um esse deb-it-os, as, a esse

Part. Passado	**Infin. Presente**
deb-it-us, a, um	deb-eri

Infin. Fut. Pass.	**Impert. Pres.**
deb-it-um iri **ou** deb-endum, am, um deb-endos, as, a esse	... deb-ere ... ... deb-emini ...

Imperat. Fut.	Imperf. subj.
...	deb-ere-r
deb-etor	deb-ere-ris
deb-etor	deb-ere-tur
...	deb-ere-mur
deb-ebimini	deb-ere-mini
deb-entor	deb-ere-ntur

38.° **exercício: traduza:**

1 — Beneficium dando accepit, qui digno dedit. 2 — Benevolus animus maxima est cognatio. 3 — Bis vincit, qui se vincit in victoria. 4 — Bona fama in tenebris proprium splendorem obtinet. 5 — Bona quae veniunt, nisi **(se não)** sustineantur, opprimunt. 6 — Bonum est etiam bona verba inimicis reddere. 7 — Camelus cupiens cornua aures perdidit. 8 — Comes facundus in via pro vehiculo est. 9 — Conjunctio animi maxima est cognatio. 10 — Consultor homini tempus utilissimum. **(Sentenças de Publílio Sirio).**

Frmeza de ânimo.

Horatius Pulvillus, cum in Capitolio Jovi Optimo Maximo aedem pontifex dedicaret interque nuncupationem sollemnium verborum postem tenens mortuum esse filium suum audisset, neque manum a poste removit, ne tanti templi dedicationem interrumperet, neque vultum a publica religione ad privatum dolorem deflexit, ne patris magis quam pontificis partes egisse videretur. **(Val. Max.)**

Observações: audisset: as formas perfeitas com sufixo **vi, ve** podem perdê-lo: **audi (vi) sset.** — **Mortuum esse filium suum:** que seu filho tinha morrido. As frases objetivas, isto é, que funcionam como complemento direto de outra, têm o su-

jeito no acusativo, o verbo no infinito presente, quando o tempo em português é o presente ou imperfeito; infinito perfeito, quando em português é perfeito ou mais que perfeito; infinito futuro, quando é futuro em português. **Morior** é verbo depoente, isto é, tem tôda a conjugação passiva, mas o sentido é ativo. **Ne** é conjunção final negativa: **para que não**, e pede o verbo no subjuntivo — **Videor** é verbo depoente.

23.ª LIÇÃO

Da 3.ª conjugação passiva: legor, eris-**lectus** sum-i

Pres. Indic.	Perf. Indic.
leg-or	le-ct-us, a, um sum
leg-eris	es
leg-itur	est
leg-imur	le-ct-i, ae, a sumus
leg-imini	estis
leg-untur	sunt

Imperf. Indic.	Mais que Perf. Indic.
leg-ebar	le-ct-us, a, um eram
leg-ebaris	eras
leg-ebatur	erat
leg-ebamur	le-ct-i, ae, a eramus
leg-ebamini	eratis
leg-ebantur	erant

Fut. Imperf.	Fut. Perfeito
leg-ar	le-ct-us, a, um ero
leg-eris	eris
leg-etur	erit
leg-emur	le-ct-i, ae, a erimus
leg-emini	eritis
leg-entur	erunt

Pres. Subjunt.

leg-ar
leg-aris
leg-atur
leg-amur
leg-amini
leg-antur

Perf. Subjuntivo

le-ct-us, a, um sim
sis
sit
le-ct-i, ae, a simus
sitis
sint

Part. Fut. Passivo

N. leg-endus, a, um

Mais que Perf. Subjunt.

le-ct-us, a, um essem
esses
esset
le-ct-i, ae, a essemus
essetis
essent

Supino Passivo

le-ct-u

Part. Passado

le-ct-us, a, um

Infin. Fut. Pass.

le-ct-um iri
ou
leg-endum-am-um
leg-endos-as-a, esse

Infinito Perfeito

le-ct-um, am, um esse
le-ct-os, as, a esse

Infin. Presente

leg-i

Imperat. Pres.

...
leg-ere
...
...
leg-imini
...

Imperat. Fut.	Imperf. Subj.
...	leg-ere-r
leg-itor	leg-ere-ris
leg-itor	leg-ere-tur
...	leg-ere-mur
leg-emini	leg-ere-mini
leg-untor	leg-ere-ntur

39.° Exercício: traduza:

1 — Exire magnus ex tugurio vir potest. 2 — Exigua × vitae pars est, quam nos vivimus. 3 — Etiam capillus unus habet umbram suam. 4—Dulce etiam fugias, quod fieri amarum potest. 5 — Dies quandoque noverca, quandoque parens est. 6 — Decima hora plures amicos quam prima invenis. 7 — Cupido atque ira consultores pessimi. 8 — Occasio aegre offertur, facile amittitur. 9 — Crudelem medicum intemperans aeger facit. 10 — Contra impudentem stulta est nimia ingenuitas. **(Sentenças de Publílio Sirio).**

Tarquinio, o Soberbo, contra Roma.

Commovit bellum urbi Romae rex Tarquinius, qui fuerat expulsus et collectis multis gentibus, ut in regnum posset restitui, dimicavit. In prima pugna Brutus consul et Arruns, Tarquini filius, invicem se occiderunt, Romani tamen ex ea pugna victores recesserunt. Brutum matronae Romanae quasi communem patrem per annum luxerunt. Valerius Publicola Sp (urium) Lucrecium Tricipitinum collegam sibi fecit, Lucretiae patrem, quo morbo mortuo iterum Horatium Pulvillum collegam sibi sumpsit. Ita primus annus quinque consules habuit, cum Tarquinius Collatinus propter nomen urbe cessisset, Brutus in proelio perisset, Sp. Lucretius morbo mortuus esset. **(Eutrópio)**

Observações: collectis multis gentibus: chama-se ablativo absoluto à construção de particípio presente ou passado em ablativo com o sujeito também em ablativo. Na prática traduz-se o abl. abs.: particípio presente + sujeito; (tendo sido) + particípio passado + sujeito: tendo sido reunido muito povo. — **Ut** com o verbo no subjuntivo é conjunção final: para que — **Quo Morbo mortuo:** ablativo absoluto: morto o qual por doença. — **Cum** com o verbo no subjuntivo é também conjunção causal: desde que.

24.ª LIÇÃO

Da 4.ª conjugação passiva: **audior**, iris-itus sum-iri

Pres. Indic.	Perf. Indic.	
aud-ior	aud-it-us, a, um	sum
aud-iris		es
aud-itur		est
aud-imur	aud-it-i, ae, a	sumus
aud-imini		estis
aud-iuntur		sunt
Imperf. Indic.	**Mais que Perf. Indic.**	
aud-iebar	aud-it-us, a, um	eram
aud-iebaris		eras
aud-iebatur		erat
aud-iebamur	aud-it-i, ae, a	eramus
aud-iebamini		eratis
aud-iebantur		erant
Fut. Imperf.	**Fut. Perfeito**	
aud-iar	aud-it-us, a, um	ero
aud-ieris		eris
aud-ietur		erit
aud-iemur	aud-it-i, ae, a	erimus
aud-iemini		eritis
aud-ientur		erunt

Pres. Subjunt.	Perf. Subjuntivo
aud-iar aud-iaris aud-iatur aud-iamur aud-iamini aud-iantur	aud-it-us, a, um sim sis sit aud-it-i, ae, a simus sitis sint

Part. Fut. Passivo	Mais que Perf. Subjunt.
N.: aud-iendus, a, um	aud-it-us, a, um essem esses esset aud-it-i, ae, a essemus essetis essent

Supino passivo	Infinito Perfeito
aud-it-u	aud-it-um, am, um esse aud-it-os, as, a esse

Part. Passado	Infin. Presente
aud-it-us, a, um	aud-iri

Infin. Fut. Pass.	Imperat, Pres.
aud-it-um iri **ou** aud-iendum, am, um aud-iendos, as, a esse	... aud-ire ... ... aud-imini ...

Imperat. Fut.	Imperf. Subj.
...	aud-ire-r
aud-itor	aud-ire-ris
aud-itor	and-ire-tur
...	aud-ire-mur
aud-iemini	aud-ire-mini
aud-iuntor	and-ire-ntur

40.º exercício: traduza:

1 — Spina etiam grata est, ex qua spectatur rosa. 2 — Pirum, non ulmum, accedas, si cupias pira. 3 — Medicorum nutrix est intemperantia. 4 — Male secum agit, medicum qui heredem facit. 5 — Fortior est, qui cupidates suas quam qui hostes subjicit. 6 — Habet in adversis auxilia, qui in secundis commodat. 7 — Mors infanti felix, juveni acerba, sera nimis seni. 8 — Sermo imago animi est: qualis vir, talis et oratio est. 9 — Vita hominis brevis; ideo honesta mors est immortalitas. 10 — Qui culpae ignoscit uni, suadet pluribus. **(Sentenças de Publílio Sirio)**

Quinto Cincinato vence os Prenestinos.

T (itus) etiam Quintus Cincinnatus Praenestinos, qui usque ad urbis Romae portas cum bello venerant, persecutus ad flumen Alliam vicit, octo civitates, quae sub ipsis agebant, Romanis adjunxit, ipsum Praeneste adgressus in deditionem accepit. Quae omnia ab eo gesta sunt viginti diebus, triunphusque ipsi decretus.

Observações: urbis Romae: os nomes de cidade são apostos de **urbs, civitas, etc.** — **decretus (est):** foi decretado.

Clemência de Cesar.

Caesar victoria civili clementissime usus est. Cum enim scrinia deprehendisset epistolarum ad Pompeium missarum, ab

iis qui videbantur aut in diversis aut in neutris fuisse partibus, combussit. Gratissimum putavit genus veniae nescire quid quisque pecasset. **(Sêneca)**

Observações: usus est: verbo **utor,** depoente; pede abl. — **videbantur:** verbo **videor,** depoente; **ab iis qui videbantur fuisse:** por aquêles que parecia que tinham estado. — **peccasset,** forma sincopada de **peccavisset.**

25.ª LIÇÃO

Dos adjetivos numerais cardinais e ordinais

Algar. árabes	Algar. romanos	Cardinais	Ordinais
1	I	unus, a, um	primus, a, um
2	II	duo, ae, o	secundus ou alter
3	III	tres ,tria	tertius
4	IV	quattuor	quartus
5	V	quinque	quintus
6	VI	sex	sextus
7	VII	septem	septimus
8	VIII	octo	octavus
9	IX	novem	nonus
10	X	decem	decimus
11	XI	undecim	undecimus
12	XII	duodecim	duodecimus
13	XIII	tredecim	tertius-decimus
14	XIV	quattuordecim	quartus decimus
15	XV	quindecim	quintus decimus
16	XVI	sexdecim	sextus decimus
17	XVII	septemdecim	septimus decimus
18	XVIII	duodeviginti	duodevicesimus
19	XIX	undeviginti	undevicesimus
20	XX	viginti	vicesimus
21	XXI	viginti unus	vicesimus unus
22	XXII	viginti duo	vicesimus alter
23	XXIII	viginti tres	vicesimus tertius

30	XXX	triginta	trecesimus
40	XL	quadraginta	quadragesimus
50	L	quinquaginta	quinquagesimus
60	LX	sexaginta	sexagesimus
70	LXX	septuaginta	septuagesimus
80	LXXX	octoginta	octogesimus
90	XC	nonaginta	nonagesimus
100	C	centum	centesimus
101	CI	centum unus	centesimus primus
200	CC	ducenti, ae, a	ducentesimus
300	CCC	trecenti, ae, a	trecentesimus
400	CCCC	quadringenti-ae-a	quadringentesimus
500	D	quingenti-ae-a	quingentesimus
600	DC	sescenti, ae,, a	sescentesimus
700	DCC	septingenti, ae, a	septingentesimus
800	DCCC	octingenti, ae, a	octingentesimus
900	DCCCC	nongenti, ae, a	nongentesimus
1.000	M	mille	millesimus
2.000	MM	duo millia	bis millesimus
10.000	ccI ɔɔ	decem millia	decies millesimus
100.000	cccI ɔɔɔ	centum millia	centies millesimus
500.000	Iɔɔɔɔ	quingenta milia	quingenties millesimus
1.000.000	ccccI ɔɔɔɔ	d e c i e s centum millia	millies millesimus

Dos adjetivos cardinais são declináveis: um, dois três; os restantes até duzentos são indeclináveis, voltando depois a declinar-se como adjetivos de 1.ª classe. Os ordinais são todos declinados pela 1.ª classe.

N.	unus-a-um	duo-duae-duo
Ac.	unum-am-um	duos-duas-duo
G.	unius	duorum-duarum-duorum
D.	uni	duobus-duabus-duobus
Abl.	uno-a-o	duobus-duabus-duobus

N.	tres-tria	millia	mille
Ac.	tres-tria	millia	mille
G.	trium	millium	mille
D.	tribus	millibus	mille
Abl.	tribus	millibus	mille

Mil é invariável; *milia* significa milheiro, é neutro e rege genitivo: atacam dois mil infantes: *oppugnant duo mille pedites* (*duo millia peditum*)

41.° exercício: traduza:

1 — Nix quattuor pedes alta erat. 2 — Templum Dianae quingentos quinquaginta pedes longum, ducentos vinginti pedes latum erat. 3 — Duodequadraginta annos tyrannus Syracusanorum fuit Dionysius. 4 — Gaius uno et septuagesimo anno mortuus est hora diei quinta. 5 — Septem fuerunt reges Romanorum: primus fuit Romulus, secundus Numa Pompilius, tertius Tullius Hostilius, quartus Ancus Marcius, quintus Tarquinius Priscus, sextus Servius Tullius, septimus Traquinius Superbus. 6 — Dies est trecentesima quinta pars anni. 7 — Quota hora est? Hora sexta vel septima. 8 — Quinque horas pugnatum est. 9 — In castris hostium erant mille equites et tria millia quadringenti pedites. 10 — Anno urbis Romae quingentesimo quinquagesimo Scipio consul fuit.

Impiedade de Xerxes.

Miserat Xerxes, Persarum rex, quattuor milia armatorum Delphos, ad templum Appollinis diripiendum, prorsus quasi non cum Graecis tantum, sed et cum diis immortalibus bellum gereret. Quae manus tota imbribus et fulminibus deleta est; ut intellegeret, quam nullae essent hominum adversus deos vires. **(Justin.)**

Observações: ad diripiendum: oração subordinativa final: para saquear. — **non tantum... sed et:** não apenas... mas também. — **bellum gerere:** guerrear. — **manus:** bando **quam:** quão.

Gauleses, etruscos e samnitas contra Roma.

Interjectis aliquot annis iterum se Gallorum copiae contra Romanos Tuscis Samnitibusque junxerunt, sed cum Romam tenderent, a Cn (aeo) Cornelio Dolabella consule deletae sunt.

Observações: interjectis aliquot annis: ablativo absoluto. — **Copiae:** tropas — **Cn,:** as siglas **Cn**, e **C** devem ser lidas: **Gnaeus,** Gaius.

26.ª LIÇÃO

Dos advérbios

1.º — De modo:

em **E**	
aspere:	àsperamente
bene:	bem
firme:	firmemente
impigre:	diligentemente
male:	mal
perfecte:	perfeitamente
praecipue:	principalmente
rapide:	ràpidamente
sincere:	sinceramente
vere:	verdadeiramente

em **O**	
certo:	certamente
crebro:	freqüentemente
falso:	falsamente
merito:	merecidamente
perfecte:	perfeitamente
primo:	primeiramente
raro:	ràramente
sedulo:	sinceramente
subito:	sùbitamente
tuto:	cuidadosamente

3.º — De lugar:

Ubi?	Onde?
hic:	aquí
ibi:	aí
ibidem:	aí mesmo
alibi:	noutra parte
ilic:	alí
instic:	aí

Unde?	Donde?
hinc:	daquí
inde:	daí
indidem:	daí mesmo
aliunde:	doutra parte
illinc:	dalí
instinc:	daí

Quo?	Para onde?
huc:	para aquí
eo:	para aí
eodem:	para aí mesmo
alio:	para outra parte
illuc:	para alí
istuc:	para aí

em **TER**

acriter: fortemente
breviter: brevemente
celcriter: rápidamente
constanter: constantemente
deligenter: diligentemente
eleganter: elegantemente
feliciter: felizmente
prudenter: prudentemente
utiliter: ùtilmente
simpliciter: simplesmente

em **IM**

certatim: à porfia
confestim: ràpidamente
cursim: de corrida
furtim: furtivamente
partim: em parte
passim: aqui e acolá
paulatim: pausadamente
praesertim: principalmente
raptim: arrebatamente
vicissim: às veses

2.ª — De número

quoties: quantas vêzes
aliquoties: algumas vêzes
toties: tantas vêzes

Qua? Por onde?

hac: por aquí
ea: por aí
eadem: por aí mesmo
alia: por outra parte
illac: por alí
istac: por aí

4.º — De afirmação:

nae, sane, profecto, quidem: certamente
ita, etiam, utique: sim
nimirum, scilicet: sim

5.º — De quantidade:

quantum: quanto
aliquantum: algum tanto
tantum: tanto
parum, paulum, paulo: pouc
multum: muito
tam... quam: tanto... quanto
satis: assás
nimis: excessivamente
plus: mais
magis: mais
minus: menos
maxime: o mais

6.° — De tempo

Quando? Quando?

heri: ontem
hodie: hoje
cras: amanhã
mane: de manhã
vespere: de tarde
noctu: de noite
interdiu: de dia
olim: outrora
pridem: há muito
jam: já
mox: em breve
nondum: ainda não
nuper: há pouco
saepe: muitas vezes
nunquam: nunca
pridie: na véspera
postridie: no dia seguinte
quotidie: todos os dias

Ex quo? Desde quando?

jampridem: há muito tempo
dehinc: desde então
deinde: depois

7.° — De dúvida:

forsan, forsitan, fortasse: talvez.

Quamdiu? **Por quanto tempo?**

aliquamdiu: por algum tempo
diu: por muito tempo
parumper: por certo tempo
tamdiu: por tanto tempo
semper: sempre

8.° — De negação:

non, haud, ne: não
ne... quidem: nem sequer
nihil: nada
nequaquam: de modo algum

9.° — De exclusão

solum, tantum: sòmente
saltem: ao menos
vix: apenas

10.° — De designação

ecce, en: eis, eis aquí

11.° — De ordem

antea: antes
postea: depois
praeterea: além disso
primo: primeiramente

42.° exercício

Guerras dos romanos contra os gauleses.

Cum Gallis gravissima bella populus Romanus habuit. Galli enim etiam illam partem Italiae, in qua nunc Mediolanum est,

usque a Rubiconem fluvium tenebant; in tantum viribus freti, ut Romanis ipsam bello peterent, et caesis exercitibus Romanis apud Alliam fluvium, moenia urbis intrarent, Capitoliumque obsiderent, ad cujus arcem sescenti nobiles et senatores confungerant, qui mille auri pondo se ab obsidione redemerunt. Postea Gallos victores remeantes Camillus, qui in exsilio erat, collecta de agris multitudine, oppressit; aurum et signa, quae Galli ceperant, reportavit. Cum Gallis multi consules, praetores ac dictatores eventu vario conflixerunt. Marius Gallos de Italia expulit: et transcensis Alpibus feliciter adversus eos pugnavit. Ceterum Gaius Caesar cum decem legionibus, quae quaterna milia militum Italorum habuerunt per annos octo ab Alpibus ad Rhenum positis conflixit; in Britanniam transivit; decimo anno Gallias et Britannias tributarias fecit. **(Sexto Rufo).**

Observações: tantum freti (erant) in viribus, ut... peterent: tão confiados estavam nas (proprias) forças que... tomaram. — **intrarent... obsiderent:** entraram... cercaram. — **urbis:** Roma, — **se ab obsidione redemerunt:** libertaram-se do cêrco — **ceterum** finalmente. **positis: colocadas; refere-se** e concorda com **legionibus.** — **ab... ad:** desde... até.

Leônidas

Leonidas, rex Lacedaemoniorum, se in Thermopylis trecentosque eos, quos eduxerat Sparta, cum esset proposita aut fuga turpis aut gloriosa mors opposuit hostibus. **(Cícero).**

Observações: construa: **cum in Thermopylis aut fuga turpis aut mors gloriosa esset proposita se et eos trecentos, quos...**

27.ª LIÇÃO

Da preposição

Tôda preposição rege um caso: ablativo ou acusativo.

absque: sem, afora

a, ab, abs: de, desde, por
coram: em presença de
cum: com, em companhia de
de: de, acerca de
e, ex: de, desde
prae: a favor de, em lugar de
pro: a favor de, em lugar de
sine: sem
tenus: até

Os advérbios *clam* (às escondidas), *palam* (às claras), *procul* (de longe), *simul* (juntamente) podem funcionar como preposições regendo ablativo.

2.º — Regem acusativo as que indicam *movimento*:

ad: a, para
adversum, adversus: contra
apud: junto de
ante: deante de
circiter: cêrca de
circa, circum: à volta de

cis: àquém de
citra: àquém de
contra: contra
erga: para com
extra: fora de
infra: abaixo de
inter: entre
intra: dentro de
juxta: ao pé de
ob: por causa de
penes: em poder de
per: através de
pone: atrás de
post: depois de
praeter: exceto, além de
prope: perto de
propter: por causa de
secundum: conforme
secus: junto de
supra: acima de
ultra: além de
trans: além de
versus: em direção de

3.º — Regem ablativo ou acusativo, conforme indicarem *estado* ou *movimento*:

in: em, para
super: sôbre
sub: perto de, para debaixo de
subter: debaixo de

4.º — Regem genitivo, por influência grega:

a) os substanttivos no ablativo: **causa, gratia, opera, beneficio:** por causa de

b) o substantivo indeclinável: **instar:** à maneira de

c) a conjunção **ergo:** por causa de. É de uso arcaico.

As preposições *adversus, ante, circum, post, propter, subter, super,* não trazendo a palavra regida valem por advérbios.

43.° exercício: traduza:

A conquista de Chipre e do Egito.

Cyprus, famosa divitiis, paupertatem populi Romani, ut occuparetur, sollicitavit. Eam rex foederatus regebat; sed tanta fuit penuria aerarii Romani, et tam ingens fama opum Cypriarum, ut lege lata per Publium Clodium, tribunum plebis, Cyprus confiscari juberetur. Quo accepto nuntio, rex Cyprius venenum sumpsit, quo vitam prius quam divitias amitteret. Cato Cyprias opes Romam navibus advexit; ita, ut jus ejus insulae avarius magis, quam justius, simus assecuti. Aegyptus omnis sub amicis regibus fuerat, sed victa cum Antonio Cleopatra, provinciae formam Octaviani Caesaris Augusti temporibus accepit, et primum apud Alexandrinos Cornelius Gallus, Romanus judex, administravit. **(Sexto Rufo)**

Observações:

ut... juberetur: havendo na frase anterior **sic, ita, tam,** modo, em regra geral o **ut** subseqüênte é consecutivo e traduz-se por: **que.** — **lege lata:** decretada a lei (abl. absol.) — **Cyprus confiscari:** frase **subjetiva:** (ordenava-se que Chipre fosse confiscada. — **Quo accepto nuntio: qui, quae quod** iniciando período resolve-se em **et is, et ea, et id:** e recebida essa notícia (abl. absol.) — **quo... amitteret:** oração final; emprega-se **quo** (para que) por haver um comparativo na frase (**prius**) — **simus assecuti:** verbo **assequor,** depoente —**avarius magis, quam justius:** nas comparações de qualidades emprega-se o comparativo em latim: mais por desejo de riquezas do que por justiça. — **victa Cleopatra:** vencida **Cleópatra** (abl. absol.).

Dario.

Darius in fuga, cum aquam turbinam et cadaveribus inquinatam bibisset, negavit unquam se bibisse jucundius. Nunquam videlicet sitiens biberat. **(Cícero)**

Observações: negavit unquam se bibisse: construa: **dixit se nunquam** (non unquam) **bibisse: negare** eqüivale a **dicere non. Se bibisse** é oração objetiva: que... — **sitiens:** (tão) sedento.

28.ª LIÇÃO

Das conjunções

1.º — COORDENATIVAS:

Aproximativas

ac, atque, et,-que: e
etiam, quoque: também
item: outrossim

Continuativas

quidem, equidem: certamente
quin etiam, quin imo: de mais

Conclusivas

enim, etenim, nam, namque nempe, quippe: portanto

Conclusivas

ergo, igitur, itaque: portanto
idcirco, proinde, propterea, quare, quocirco, eo ideo: por isso
quapropter, quamobrem: pelo que

Adversativas

at, ast, at qui, autem, ceterum, sed, verum vero: mas, porém
tamen, attamen: todavia
verumtamen: contudo

Disjuntivas

aut, seu, sive, vel,-ve: ou
necne: ou não

Explicativa

verbi gratia: por exemplo

Correlativas

et... et, non solum... sed etiam: não só... mas também
cum... tum: tanto... quanto
nec... nec: nem... nem
sive... sive: ou... ou

2.° — SUBORDINATIVAS:

Causais

quia, quod: porque
quando, quandoquidem, quoniam, siquidem: visto que
cum: desde que

Condicionais

si: se
sin: mas se
ni, nisi: se não
dum, dummodo, **modo:** contanto que

Integrantes

quod, ut: que
ne, quin, quominus: que não

Concessivas

cum, etsi, quamquam, ut, tametsi: ainda que
quamvis: por mais que
licet: embora
etiamsi: ainda quando

Comparativas

quemadmodum, sicut, ut, uti: assim como
aeque ac si, non secus ac si, perinde ac si, proinde ac si, proinde quasi, quasi ut si, velut si: como se

Consecutivas

ut: que
quin, ut non: que não

Temporais

simul ac, simul atque, ubi, ubi primum, ut: logo que
donec, dum, quoad: até que
antequam, prius quam: antes que
cum: quando
postquam, posteaquam: depois que

Finais

ut: para que
ne: para que não
quo: para que

44.° exercício: traduza:

Um julgamento de Cipião Emiliano.

Scipio Aemilianus, cum Servius Sulpicius Galba et Aurelius consules in senatu contenderent, uter adversus Viriathum

in Hispaniam mitteretur, ac magna inter Patres Conscriptos dissensio esset, omnibus quonam ejus sententia inclinaretur exspectantibus, "neutrum", inquit, "mihi mitti placet, quia alter nihil habet, alteri nihil est satis", aeque malam licentis imperii magistram judicans inopiam atque avaritiam. Quo dicto ut neuter in provinciam mitteretur, obtinuit. **(Valério Máximo)**

Observações: uter... mitteretur: qual dos dois seria enviado. — **omnibus expectantibus** (abl. absol.) **quonam:** estando todos na espectativa de por quem. — **inclinaretur:** se inclinaria. — **neutrum mihi mitti placet:** parece-me que nenhum dos dois se deva enviar. — **alter... alteri:** o primeiro... ao segundo. — **est satis:** é bastante. — **aeque... avaritiam:** construa: **judicans inopiam atque avaritiam (esse) malam magistram imperii licentis;** julgando que... (a frase é objetiva). — **imperii licentis:** do comando ofertado em leilão. — **obtinuit ut:** obteve que.

Lágrimas fingidas

Amissum non flet, cum sola est Gellia, patrem;
si quis adest, jussae prosiliunt lacrimae.
Non dolet hic, quisquis laudari, Gellia, quaerit;
ille dolet vere, qui sine teste dolet.

(Marcial)

Observações: cum est: cum e o verbo no indicativo é temporal: quando. — **si quis: si, ne, num, nisi** antepostos a **aliquis, aliquae, aliquid** exigem a aférese do prefixo; se alguém.

29.ª LIÇÃO

Das interjeições

Interjeição é palavra indicativa de um sentimento súbito.

Pode ser de:

a) — admiração: *hui! papae!*: *ah! oh!*

b) — alegria: oh! io! evax! evoe!: oh! viva!

c) — ameaça: *vae! vae mihi!*: ai! ai de mim

d) — aversão: *apage! phui!*: fora! arreda!

e) — chamamento: *oh! heus! hem!*: ó! olá!

f) — desejo: *utinam!*: oxalá!

g) — dor: *ah! hei! heu!*: ai! ui!

h) — exortação: *eia! euge!*: eia! coragem!

i) — indignação: *pro! proh!*: oh! ah!

45.º exercício: traduza:

Vitórias de Cipião, o primeiro africano, na Espanha e contra Asdrúbal

Ad Hispanias, ubi occisis duobus Scipionibus nullus Romanus dux erat, P(ublius) Cornelius Scipio mittitur, filius P. Scipionis, qui ibidem bellum gesserat, annos natus quattuor et

viginti, vir Romanorum omnium et sua aetate et posteriore tempore fere primus. Is Carthaginem Hispaniae capit, in qua omne aurum, argentum et belli apparatum Afri habebant, nobilissimos quoque obsides, quos ab Hispanis acceperant. Magonem etiam, fratrem Hannibalis ibidem capit, quem Romam cum aliis mittit. Post quae Hasdrubalem, Hannibalis fratrem, victum fugat et praedam maximam capit. Tertio anno postquam Scipio ad Hispanias profectus fuerat, rursus res inclitas gerit. Regem Hispaniarum magno proelio victum in amicitiam accepit et primus omnium a victo obsides non poposcit. Desperans Hannibal Hispanias contra Scipionem diutius posse retineri, fratrem suum Hasdrubalem ad Italiam cum omnibus copiis evocavit. Is veniens eodem itinere, quo etiam Hannibal venerat, a consulibus ap(io) Claudio Nerone et M(arco) Livio Salinatore apud Senam, Piceni civitatem, in insidias compositas inci. dit. Strenue tamen pugnans occisus est; ingentes ejus copiae captae aut interfectae sunt, magnum pondus auri atque argenti Romam relatum est. Post haec Hannibal diffidere jam de belli coepit eventu. Romanis ingens animus accessit; itaque et ipsi evocaverunt ex Hispania P. Cornelium Scpionem. Is Romam cum ingenti gloria venit.

(Eutrópio, III.)

Observações: annos natus quattuor et viginti: com 24 anos (Cornélio). — **et... et...:** não só... mas também. — **sua aetate:** no seu tempo. — **Carthaginem Hispaniae:** Cartago da Espanha, atualmente Cartagena. — **poposcit:** perf. de **posco.** — **Hispanias posse retineri:** de as Espanhas poderem ser retidas.

30.ª LIÇÃO

Das concordâncias

1.º — *O VERBO* concorda com o sujeito em número e pessoa: *omnia humana sunt fragilia;* tôdas as coisas humanas são frageis.

2.º — Havendo vários sujeitos o *VERBO* vai para o plural ou fica no singular concordando com o último, se todos estiverem no singular: *Cibus, humor et somnus sine mensura quadam non prosunt* (*prodest*); o alimento, a bebida e o sono sem certa medida não aproveitam.

3.º — Se os sujeitos forem de pessoas diferentes tem primazia a 1.ª sôbre a 2.ª e 3.ª; a 2.ª sôbre a 3.ª para a concordância do *VERBO*: *ego, tu et Tullia valemus.* eu, tu e Túlia vamos bem. *Tu et Tullia valetis;* tu e Túlia ides bem.

4.º — O sujeito coletivo leva o *VERBO* para o singular ou plural: *turba ruit* (*ruunt*); a multidão acode.

5.º — O sujeito com complemento de companhia leva o *VERBO* para o singular ou plural: *Tullius cum fratre exiit* (*exierunt*); Túlio com o irmão sairam.

6.º — O *ADJETIVO* e o *PARTICÍPIO* atributos concordam com seus substantivos em gênero, número e caso: *amicus certus est thesaurus;* o amigo verdadeiro é um tesouro. *Galli victi occisi sunt;* os gaulêses vencidos foram mortos.

7.° — Se o *ADJETIVO* se refere a substantivos de sêres animados e de gênero diferente tem primazia o masculino sôbre o feminino e neutro; o feminino, sôbre o neutro: *viri, feminae et mancipia capti bello.* homens, mulheres e escravos prisioneiros de guerra. *Feminae et mancipia captae bello;* mulheres e escravos prisioneiros de guerra.

8.° — Se o *ADJETIVO* se refere a substantivos de sêres inanimados e de gêneros diferentes, vai para o neutro; *labor et voluptas juncta sunt;* o trabalho e o prazer andam juntos.

9.° — O *ADJETIVO* e o *PARTICÍPIO* predicados concordam com o sujeito em gênero, número e caso: *discipulus studiosus est;* o aluno é estudioso. *Galli victi sunt;* os gauleses foram vencidos.

10.° — O *SUBSTANTIVO* predicado concorda com o sujeito em caso, conservando o gênero e número que lhe forem próprios: *Tarentus est oppidum Italiae;* Tarento é cidade da Itália.

11.° — O *PRONOME RELATIVO* concorda com o nome em gênero e número, conservando o caso que a função lógica exigir: *puer, quem vidisti, est discipulus meus;* o menino, que viste, é meu aluno.

12.° — O *APÔSTO* concorda com o nome em caso, conservando o gênero e número que lhe forem próprios: *Athenae, urbs Atticae, sunt celebres;* Atenas, capital da Ática, é célebre.

46.° exercício: traduza:

Morte de Augusto.

Supremo die identidem exquirens (Augustus), an jam de se tumultus foris esset, petito speculo capillum sibi comi ac ma-

las labantes corrigi praecepit et admissos amicos percontatus ecquid iis videretur mimum vitae commode transegisse; omnibus deinde dimissis, dum advenientes ab Urbe de Drusi filia aegra interrogat, repente defecit, sortitus exitum facilem et qualem semper opetaverat. Nam fere quoties audisset cito ac nullo cruciatu defunctum quempiam, sibi et suis **euthanasiam** similem, (hoc enim et verbo uti solebat), precabatur. Unum omnino ante afflatam animan signum alienatae mentis ostendit, quod subito pavefactus a quadraginta se juvenibus abripi questus est. Id quoque magis praesagium quam mentis deminutio fuit, siquidem totidem milites praetoriani extulerunt eum in publicum. **(Suetônio).**

Observações: an, partícula interrogativa indireta: se. — **capillum sibi comi:** que lhe penteassem os cabelos. — **malas labantes:** as faces caídas, o rosto desfigurado — **et admissos... transegisse:** contrua: **et percontatus (est) amicos admissos ecquid** (se por ventura) **iis videretur** (lhes parecia que) **transegisse commode mimum** (a comédia) **vitae.** — **advenientes ab Urbe:** aos que vinham de Roma. — **de Drusi filia aegra:** a respeito da filha doente de Drúsio. — **audisset** por audivisset. — **defectum (esse) quempiam:** que alguém tinha morrido (frase objetiva). — **euthanasiam:** palavra grega de **eu** (boa) **thánatos** (morte): morte suave. — **uti** pede complemento em ablativo. — **alienatae mentis:** de delírio — **quod:** porque — **se abripi:** que êle era arrebatado (frase objetiva).

Élia desdentada.

Si memini, fuerant tibi quattuor, Aelia, dentes:
exspuit una duos tussis, et una duos.
Jam secura potes totis tussire diebus:
nil instinc, quod agat, tertia tussis habet.

(Marcial)

Observações: fuerant tibi quattuor dentes: tu tinhas quatro dentes.

31.ª LIÇÃO

Dos complementos

1.º — *De abundância ou falta*: ABLATIVO — ablativo sem preposição: *caret laetitia;* carece de alegria.

2.º — *De afastamento*: ABLATIVO — ablativo sem preposição ou com *a, e, de*: *absumus (ab) urbe* estamos distantes da cidade.

3.º — *De agência ou causa eficiente*: ABLATIVO, DATIVO:

a) ablativo com *a*, quando o agente é pessoa: *punior à patre;* sou castigado pelo pai.

b) ablativo sem preposição, quando o agente é coisa: *vulneror lapide;* sou ferido por uma pedra.

c) dativo, quando o verbo for expresso por particípio futuro passivo: *puniendus est patri;* deve ser castigado pelo pai.

4.º — *De argumento*: ABLATIVO — ablativo com *de; super*: *de officiis.* sôbre os deveres.

5.º — *De avaliação*: ABLATIVO, GENITIVO:

a) ablativo sem preposição, se a estimativa for determinada: *aestimare frumentum tribus denariis;* avaliar o trigo em três dinheiros.

b) genitivo com tanti (*tanto*), *quanti* (quanto), *pluris* (mais), *minoris* (menos), *magni* (muito), *parvi* (pouco) : *facio te multi;* estimo-te muito.

6.º — *De causa*: ABLATIVO, ACUSATIVO, GENITIVO:

a) ablativo sem preposição: *ductus misericordia,* movido por compaixão.

b) ablativo com *prae,* quando a frase é negativa: *prae frigore non exiit;* não saiu por causa do frio.

c) acusativo com *ob, propter*: *propter te veni;* vim por ti.

d) genitivo com *beneficio, causa, gratia, opera*: *ars gratia artis;* a arte pela arte.

7.º — *De companhia*: ABLATIVO — ablativo com *cum*: *cum Tulio eo*: vou com Túlio.

8.º — *De culpa*: ABLATIVO, GENITIVO:

a) ablativo, se a culpa não é especificada: *absolutus crimine;* absolvido do crime.

b) genitivo, se a culpa é especificada: *absolutus proditionis.* absolvido do crime de traição.

9. — *De extensão*: ABLATIVO, ACUSATIVO, GENITIVO:

a) ablativo sem preposição, quando depende de um substantivo e não vem acompanhado de adjetivo: *ferrei crassitudine digiti;* pregos da grossura de um dedo.

b) acusativo sem preposição, quando depende de um adjetivo: *fossae quinque pedes altae;* fossos profundos cinco pés.

c) genitivo, quando depende de um substantivo e vem acompanhado de adjetivo: *fossae duodecim pedum;* fossos de doze pés.

10.° — *De fim*: ACUSATIVO — acusativo com *ad, in*: *ad perpetuam rei memoriam;* para perpétua recordação.

11.° — *De idade*: ACUSATIVO, GENITIVO:

a) o nome da pessoa é acompanhado de *natus* e a idade fica em acusativo: *Cato natus quinque et octoginta annos mortuus est;* Catão morreu com oitenta e cinco anos.

b) usa-se *puer, adulescens, vir, senex* regendo genitivo; *vir triginta annorum;* homem de trinta anos.

c) usa se *agere* (viver) e a idade em acusativo com o numeral no ordinal: *puer agens decimum annum;* menino de nove anos.

12.° — *De instrumento ou meio*: ABLATIVO, ACUSATIVO:

a) ablativo sem preposição: *se vulneravit lapide;* feriu-se com uma pedra.

b) Gerúndio no ablativo, quando verbo: *castigat ridendo mores;* corrige os cstumes rindo.

c) acusativo com *per*, *quando* pessoa: *per Tullium scivi;* soube por Túlio.

13.° — *De limitação*: ABLATIVO:

a) ablativo sem preposição: *Helvetii virtute omnibus Gallis praestabant;* os helvécios eram superiores a todos os gauleses em valor.

14.° — *De lugar*: ABLATIIVO, ACUSATIVO, LOCATIVO:

A) Onde?:

1.° ablativo com *in*: *in horto sum;* estou no jardim.

2.° ablativo sem preposição-a) com nome de cidade e ilha pequena: sum Carthagine; estou em Cartago.

b) com nome de país unido a um dos adjetivos: *totus, universus, omnis, medius*: *fuit universa Graecia;* esteve em tôda a Grécia.

c) com *pars-tis* acompanhado de adjetivo: *eram alia parte;* estava em outra parte.

d) com *locus-i* junto a um adjetivo indicativo de situação: *bono loco sum;* estou num bom lugar.

e) com as expressões *terra* (em terra), *mari* (em mar): *terra marique pugnatum est;* combateu-se em terra e no mar.

3.° locativo (=genitivo singular): - a) com nome de cidade e ilha pequena da 1.ª e 2.ª declinação singular: *eram Romae, Cypri;* estava em Roma, em Chipre.

b) com *domus, humus, rus*: *Fabiolae domi eram;* estava em casa de Fabíola.

B) *Para onde?*:

1.° acusativo com *in*: *eo in hortum;* vou para o jardim.

2.° acusativo sem preposição-a) com nome de cidade e ilha pequena: *ii Romam*; fui para Roma.

b) com *domus, humus, rus*: *eo domum;* vou para casa.

c) com *petere* (ir) e *repetere* (voltar): *civitatem peto;* vou apra a cidade.

C) De onde?:

1.º ablativo com *a, e, de*: *redeo ex horto;* volto do jardim.

2.º ablativo sem preposição-a) com nome de cidade e ilha pequena: *Roma venio;* venho de Roma

b) com *donus, humus rus*; *humo surrexit;* levantou-se do chão.

D). Por onde?

1.º Acusativo com *per*: *transeo per hortum*; passo pelo jardim.

2.º) ablativo sem preposição-a) com nome de cidade e ilha pequena: *Roma transii;* passei por Roma.

b) com *domus, rus, terra, mare, via, iter, pars, regio*: *exii via Sacra; saí pela rua Sagrada*

E) Para perto de onde? — acusativo com *ad, apud*: *eo apud hortum;* vou para junto do jardim.

F) De perto de onde? — ablativo com *a*: *ab Epidauro rediit;* voltou de perto de Epidauro.

G) Perto de onde? — acusativo com *ad, apud*: *eram apud hortum;* estava junto do jardim.

15.º — *De matéria*: ABLATIVO:

a) abativo com *e, de*: *poculum ex auro*; copo de ouro.

b) adjetivo concordando com o nome: *signum eburneum;* estátua de marfim.

16.º — *De modo*: ABLATIVO:

a) ablativo com *cum*: *lego cum cura;* leio com cuidado.

b) ablativo com ou sem *cum* havendo um adjetivo: *lego magna* (*cum*) *cura;* leio com grande cuidado.

17.º — *De origem*: ABLATIVO

a) ablativo sem preposição, quando é nome paterno, de família ou de condição: *Jove natus;* filho de Júpiter. *Gente Tullia est; é* da família Túlia. *Humili loco filius;* filho de família pobre.

b) ablativo com *ex*; *quando* é nome materno, nome comum ou pronome: *ex Latona natus;* filho de Latona. *Ex servo generatus;* nascido de escravo. *Ex me oritur;* descende de mim.

c) ablativo com *a*, quando se fala de antepassados longínquos: *ab Etruscis oriundus*; oriundo dos etruscos.

18.º — *De pena*: ABLATIVO, GENITIVO:

a) ablativo sem preposição: *poena capitali damnatus*, condenado à morte.

b) genitivo, se, tratando-se de pena em dinheiro, essa não for determinada: *damnatus est quadrupli;* foi condenado a pagar o quádruplo.

19.º — *De preço*: ABLATIVO — ablativo sem preposição: *ceno duobus denariis;* janto por dois dinheiros.

20.º — *De qualidade*: ABLATIVO, GENITIVO:

a) ablativo sem preposição, se a qualidade é transitória ou física: *vir magna statura;* homem de grande estatura. *Esto animo forti;* sê de coragem.

b) genitivo, se a qualidade é permanente: *vir magnae constantiae;* homem de grande constâcia.

21.° — *De tempo*: ABLATIVO, ACUSATIVO:

A) Quando?:

a) ablativo sem preposição, indo o numeral para o ordinal: *exii hora quarta;* saí às quatro horas.

b) ablativo com *in*, com nomes de significação genérica ou indicando circunstância: *in pueritia; na infância. In diebus illis;* naqueles dias.

B) Quanto tempo?:

a) ablativo sem preposição: id *faciam quinque diebus;* farei isso em cinco dias.

b) acusativo com *intra*: *id faciam intra quinque dies;* farei isso em cinco dias.

C) Por quanto tempo?:

a) Acusativo com ou sem *per*: *laboravi* (*per*) *decem annos;* trabalhei por 10 anos.

b) ablativo sem preposição: *laboravi decem annis*; trabalhei pr 10 anos.

D) Há quanto tempo?:

a) Acusativo sem preposição, se a ação se estende até o presente, indo o numeral para o ordinal imediatamente superior: *pax est jam primum et trigesimum annum;* reina paz há trinta anos.

b) Acusativo com *ante, abhinc* ou ablativo com *hic, haec, hoc,* se a ação já é decorrida: *mortuus est ante triginta anos* (*his triginta annis*); morreu há trinta anos

E) De quanto em quanto tempo? — ablativo sem preposição, indo o numeral para o ordinal imediatamente superior acompanhado do adjetivo *quique*: *ludi celebrabantur quinque quoque anno;* os jogos celebravam-se de quatro em quatro anos.

F) Quantas vêzes? — ablativo com ou sem *in* e um advérbio numeral (*semel, bis, ter*): *ter* (*in*) *die;* três vêzes por dia.

G) De quando em quando? — acusativo com *in*: *feminae in singulas horas mutantur; as* mulheres mudam de hora em hora.

H) Para quando? — acusativo com *in*: *veniet in coenam;* virá para o jantar.

I) Quanto tempo antes? Quanto tempo depois? — ablativo com *ante, post* pospostos: *quinque annis ante* (*post*); cinco anos antes (depois).

J) Daquí a quanto tempo? — acusativo com *post, ad*: *ibo post mensem;* irei daquí a um mês.

47 exercício: traduza:

O amanhã.

Cras te victurum,, cras dicis, Postume, semper.
Dic mihi, cras istud, Postume, quando venit?
Quam longe cras istud! Ubi est? aut unde petendum?
Nunquid apud Parthos Armeniosque latet?
Jam cras istud habet Priami vel Nestoris annos.
Cras istud quanti, dic mihi, possit emi?
Cras vives? Hodie jam vivere, Postume, serum est.
Ille sapit, quisquis, Postume, vixit heri. **(Marcial)**

Observações: te victurum (esse): que tu viverás. — **dic:** são quatro os imperativos presentes irregulares: **dic, duc, fac, fer.** — **petendum** (est): deve ser procurado — **quanti**, genitivo de preço.

O embornal.

Peras imposuit Juppiter nobis duas:
propriis repletam vitiis post tergum dedit.
alienis ante pectus suspendit gravem.
Hac re videre nostra mala non possumus;
alii simul delinquunt, censores sumus.

(Fedro)

Observações: Peras: saco com mantimentos, embornal, alforge. — **gravem:** (outro) pesado.

32.ª LIÇÃO

Das particularidades da 1.ª declinação

1.º — Os nomes *dea, filia, liberta* e mesmo *anima, nata, serva, mula, equa, asina* têm o dativo e ablativo plurais, em *ABUS* especialmente juntos ou contrapostos a seus masculinos homônimos, Ex.: *filiis filiabusque pater donum dat;* o pai dá um presente aos filhos e às filhas.

2.º — Os nomes de cidades e ilhas pequenas na circunstância de lugar *onde?* vão para o locativo (*ae*): *Romae sum;* estou em Roma.

3.º — Encontra-se o genitivo plural em *UM* com nomes de medidas e moedas, em geral unidos a numerais: *duarum amphorum vas;* vaso de duas ânforas. *Trium drachmum opus;* trabalho de três dracmas. O mesmo acontece entre os poetas, com os compostos de *cola e gena*, com nomes gregos e estrangeiros: *incolum vita;* a vida dos habitantes. *Terrigenum bella; as* guerras dos filhos da terra. *Aeneadum labores; as dificuldades* dos descendentes de Enéias.

4.º — Na linguagem jurídica usa-se o genitivo arcaico *AS* para a palavra *familia nas* expressões: *filius, filia familias; pater, mater familias* (filho família etc.)

5.° — São irregulares:

a) Têm sentido diverso no singular e no plural:

aqua: água
cera: cera
copia: abundância
fortuna: sorte
gratia: favor
*littera*s letra
opera: trabalho
vigilia: vigília

aquae: banhos termais
cerae: tabuazinhas para escrever
copiae: tropas
fortunae: riquezas
gratiae: agradecimentos
litterae: carta
operae: traablhadores
vigiliae: sentinelas

b) seguem duas declinações (heteróclitos):
avaritia, ae ou *avarities, ei*: avareza
juventa, ae ou *juventus, utis*: juventude

c) são defectivos:

Só no singular: os nomes abstratos, como *pietas, scientia*. Ciências em sentido objetivo é: *doctrinae, litterae, artes*.

Só no plural: certos nomes de cidades formadas pela reunião de algumas vilas como: *Athenae, Syracusae, Thebae;* nomes do calendário: *kalendae* (1.° dia do mês), *nonae* 5. °ou 7.° dia do mês); vários nomes comuns:

habenae: rédeas
induciae: tréguas
insidiae: ciladas
inferiae: sacrifício aos manes
nugae: ninharias
nuptiae: núpcias
reliquae: relíquias
tenebrae: trevas

angustiae: desfiladeiros
argutiae: agudezas
bigae: carro a dois cavalos
cunae: berço, mantilhas
divitiae: riquezas
excubiae: sentinelas
exuviae: despojos
faceciae: facécias

Nomes gregos

Epitome, es: compêndo; Nioba, ae: Níobe; Aeneas, ae: Enéas; sophistes, ae: sofista.

N.	epitom-e	Niob-a **ou** e
V.	epitom-e	Niob-a **ou** e
Ac	epitom-en	Niob-am **ou** en
G.	epitom-es	Niob-ae **ou** es
D.	epitom-ae	Niob-ae
Abl.	epitom-e	Niob-a **ou** e

N.	Aene-as	sophist-es
V.	Aene-a	sophist-a **ou** e
Ac	Aene-am ou an	sophist-am **ou** en
G.	Aene-ae	sophist-ae
D.	Aene-ae	sophist-ae
Abl.	Aene-a	sophist-a **ou** e

48.º exercício: traduza:

Os dois mus.

Muli graviti sarcinis ibant duo;
unus ferebat fiscos cum pecunia,
alter tumentes multo saccos hordeo.
Ille onere dives celsa it cervice eminens
clarumque collo jactans tintinnabulum.
Comes quieto sequitur et placido gradu.
Subito latrones ex insidiis advolant
interque caedem ferro mulum sauciant,
diripiunt nummos, negligunt vile hordeum.
Spoliatus igitur casus cum fleret suos,
"equidem", inquit alter", me contemptum gaudeo;
nam nil amisi nec sum laesus vulnere".
Hoc argumento tuta est hominum tenuitas;
magnae periclo sunt opes obnoxiae.

(Fedro)

Observações: ibant: imperf. indic. de **eo:** iam, marchavam. —**it:** caminha. — **eminens:** orgulhando-se. — **jactans:** agitando. — **gaudeo:** verbo semi-depoente, isto é, de formas perfeitas na voz passiva, embora o sentido seja ativo. — **me contemptum** (esse) — que eu tenha sido desprezado. — **nil:** forma sincopada de **nihil.** — **periclo:** forma sincopada de **periculo.**

33.ª LIÇÃO

Das particularidades da 2.ª declinação

1.º — Os nomes próprios de pessoa com o nominativo singular *IUS* têm o vocativo singular em *I*: *Tulius-Tulli*. Seguem a mesma exceção: *filius, genius, meus*: fili, geni, mi. Se o nome próprio for, entretnto, de origem grega, seguirá a regra geral em *e*: *Darius-Darie*.

2.º — Os nomes de cidades e ilhas pequenas na circunstância de lugar *onde?* vão para o locativo (*i*): *Tarenti sum*; estou em Tarento.

3.º — Encontra-se o genitivo plural em *UM* com nomes de medidas, moedas e pesos, em geral unidos a numerais: *trium digitum vas;* vaso de três dedos *Quattur sestertium frumentum;* trigo de quatro sestércios *Duorum modium pretium;* preço de duas medidas. O mesmo acontece com *Deus, faber, triumvir*.

4.º — São irregulares:

a) possuem sentido diverso no singular e no plural:

auxilium: auxílio s
bonum: o bem
castrum: fortaleza
comitium: lugar de reunião dos cidadãos
hortus: jardim

impedimentum: impedimento
ludus: jogo
rostrum: bico dos passáros
auxilia: tropas auxiliares
bona: bens de fortuna
castra: acampamento
comitia: assembléia popular
horti: jardins públicos
impedimenta: bagagens de tropas
ludi: espetáculos
rostra: tribuna de oradores.

b) são heteróclitos:

delphinus, i ou *delphin, inis*: delfim.
eventum, i ou *eventus, us*: acontecimento.
jugerum, i no singular e *jugĕra, um* (3.ª decli.) no plural: geira.

c) admitem dois gêneros (heterogêneos):
balneum, i e no plural: *balneae, arum, f.*: banho..
epulum, i e no plural: *epulae, arum, f.*: banquete.
locus, i e no plural: *loci, orum* ou *loca, orum, n.*: lugar.

frenum, i e no plural: *freni, orum, m.* ou *frena, orum*: freio

caelum, i e no plural: *caeli, orum, m.*: céu.
Tartarus, i e no plural: *Tartara, orum, n.*: Tártaro.
Avernus, i e no plural: *Averna, orum, n.* Averno.

d) São defectivos:

Só no singular: os nomes de metais (*aurum*), de liquidos (*oleum*), de produtos agricolas (*triticum*):

Só no plural (*pluralia tantum*):

arma: armas
serta: grinalda
exta: entranhas
spolia: despojos
justa: exéquias

Só em alguns casos:

chaos-n.: *o caos* (nom. ac.; e abl. *chao*)
nauci: casca de noz (gen.) nas frases: *non habere nauci, non nauci facere*: não valer uma casca de noz.

pessum: fundo (ac.) em frases como: *pessum ire*: arruinar-se: *pessum dare*: injuriar.

venum: venda (ac.) em frases como: *venum ire*: ser exposto à venda.

pondo: peso (abl.): *auri quattuor pondo*: quatro pesos de ouro.

Nomes gregos

Orpheus, i: Orfeu; Athos, i: monte Atos; Androgeus, i: Androgeu.

N.	Orphe-us
V.	Orphe-u
Ac.	Orphe-um *ou* a
G.	Orphe-i
D.	Orphe-o
Abl.	Orphe-o

N.	Ath-os	Androge-us *ou* os
V.	Ath-os	Androge-o
Ac.	Ath-on *ou* o	Androge-on
G.	Ath-o	Androge-o
D.	Ath-o	Androge-o
Abl.	Ath-o	Androge-o

49.° exercício: traduza:

O leão envelhecido.

Quicumque amisit dignitatem pristinam,
ignavis etiam jocus est in casu gravi.
Defectus annis et desertus viribus
leo cum jaceret spiritum extremum trahens,
aper fulmineis venit ad eum dentibus
et vindicavit ictu veterem injuriam.
Infestis taurus mox confodit cornibus
hostile corpus. Asinus ut vidit ferum
impune laedi, calcibus frontem extudit.
At ille exspirans: "Fortes indigne tuli
mihi insultare; te, naturae dedecus,
quod ferre in morte cogor, bis videor mori".

(Fedro)

Observações: quicumque: todo aquêle que — **desertus viribus:** abandonado das foraçs — **spiritum extremum trahens:** exalando o último suspiro. — **ut** com verbo no indicativo, em frase temporal: quando. — **tuli:** perfeito do indic. de **fero:** suportei. — **ferre** infinito presente: de **fero:** suportar. — **bis videor mori:** parece-me que morro duas vezes.

Dito de certo siciiano.

Siculus quidam, cui praetor Scipio patronum causae dabat hospitem suum, hominem nobilem sed admodum stultum: "Quaeso", inquit, "praetor, adversario meo da istum patronum, deinde mihi neminem dederis". **(Cicero)**

Observações: quidam: um certo — **patronum causae:** como advogado de defesa. — **quaeso:** rogo. — **mihi neminem dederis:** para mim não me dês ninguem.

34.ª LIÇÃO

Das particularidades da 3.ª declinação

1.º — Têm o ablativo e acusativo singulares respectivamente *I* e *-IM*:

a) *amussis*: nível
buris: rabiça do arado
cannabis: cânhamo
ravis: rouquidão
sinapis: mostarda
sitis: sêde
tussis: tosse
vis: força

b) nomes próprios de pessoas, lugares e rios, parissilábicos e com nom. sing. *is*:
Agis: Agis
Neapolis: Nápoles
Sybaris: Síbaris
Tripolis: Tripole
Tanais: Don
Tiberis: Tibre

c) preferem *I* e *IM*:
febris: febre
pelvis: bacia
puppis: popa
restis: corda

securis: machado
turris: torre

d) têm ablativo *E* ou *I* e acusativo *IM*:
amnis: rio
anguis: serpente
avis: ave
civis: cidadão
classis: esquadra
ignis: fogo
navis: navio
ovis: ovelha

2.° — Têm genitivo plural *UM*:
canis: cão
juvenis: jóvem
sedes: assênto
vates: adivinho
parentes: os pais
mensis: *mês* (também: *mensium*)

3.° — Têm genitivo *IUM*:

a) *dos, dotis*: dote
fauces, ium: fauces
fraus, dis: fraude
glis, iris: arganaz
lis, litis: demanda
mas, maris: macho
mus, muris: rato
nix, nivis: neve
optimates, ium: otimates
renes, ium: rins
Penates, ium: penates
vires, ium: forças

b) nomes de povos terminados em *AS-ATIS*, *IS-ITIS*:

Arpinates, ium: arpinates
Samnites-ium: samnitas
Quirites, ium: qüirites
nostrates, um: os de nosa terra

3.º — É clássico o acusativo plural *IS* para os substantivos e adjetivos de genittivo plural *ium*: class*is*, part*is*

4.º — Têm o ablativo singular *E* os neutros:
jubar, is: esplendor
nectar, is: nectar
sal, is: sal

5.º — São irregulares:

a) Têm senttido diverso no singular e no plural:

singular: *aedes-is*: *templo*
carcer, is: cárcere
facultas, tis: faculdade
finis, is: fim
naris, is: narinas
ops, is: auxílio
pars, tis: parte
sal, is: sal
sors, tis: sorte

Plural: *aedes, ium*: casa
carceres, um: barras de ferro
facultates, um: riquezas
fines, ium: fronteiras
nares ium: nariz
opes, um: riquezas
partes, ium: papel de ator
sales, ium: chistes
sortes, ium: resposta do oráculo

b) São heteróclitos:

plebs, is: plebe-com nom. e gen. singulares também da 5.ª: *plebes, ei*

requies, etis: descanso-com abl. e acus, singulares também da 5.ª *requie, requiem*

vas, is: vaso-com plural da 2.ª *vasa, orum*

poema, tis: poema, e demais nomes gregos neutros terminados em *ma*, prefere o dat. e ablat. pl. em *IS* e gen. pl. *ORUM*

c) são defectivos:

dicio, f.: poder - *dicionis, dicioni, dicionem, dicone*, Não tem plural

fors, f.: sorte-forte

frux, f.: fruto-*frugem, fruges, frugum, frugibus*

jus, n.: direito-no plural só: *jura*

mare, n.: mar-no plural só: *maria*

ops, f.: auxilio-*opis, opem, ope*. O plural é completo

os, bôca-no plural só: *ora*

prex, f.: prece: *prece, preces, precum, precibus*

rus, n.: campo-no plural só: *rura*

spons, f.: vontade-só abl. sing. quando unido a possessivos: *mea sponte*

vis, f.: força-*vim, vi*

vix, f.: vicissitude-*vicem, vice, vices, vicibus*

d) pluralia tantum:

antes, um: últimas filas de cepas

grates, ium: graças

preces, um: preces

brevia, ium: recifes

ilia, ium: ilhargas

compedes, um: ferropéias

viscera, um: vísceras

e) são indeclinaveis:

fas: o lícito
nefas: o ilícito
instar: igualdade-e sempre unido a um gen.: *instar muri*
semis: metade

f) declinações com temas diversos; ou irregulares:

	Sing.	Plur.
N.	bo-s	bov-es (boi)
V.	bo-s	bov-es
Ac.	bov-em	bov-es
G.	bov-is	bo-um
D.	bov-i	bo-bus **ou** b-ubus
Abl.	bov-e	bo-bus **ou** b-ubus

	Sing.	Plur.	Sing.	Plur.
N.	su-s	su-es (porco)	caro	carn-es (carne)
V.	su-s	su-es	caro	carn-es
Ac.	su-em	su-es	carn-em	carn-es
G.	su-is	su-um	carn-is	carn-ium
D.	su-i	su-bus	carn-i	carn-ibus
Abl.	su-e	su-bus	carn-e	carn-ibus

	Sing.	Plur.
N.	iter	itiner-a (caminho)
V.	iter	itiner-a
Ac.	iter	itiner-a
G.	itiner-is	itiner-um
D.	itiner-i	itiner-ibus
Abl.	itiner-e	itiner-ibus

	Sing.	Plur.	Sing.
N.	senex	sen-es (velho)	Jupiter (Júpiter)
V.	senex	sen-es	Jupiter
Ac.	sen-em	sen-es	Jov-em
G.	sen-is	sen-um	Jov-is
D.	sen-i	sen-ibus	Jov-i
Abl.	sen-e	sen-ibus	Jov-e

6.º — Nomes gregos:

a) os femininos em *O* têm o gen. sing.: *US;* Dido, Did*us*.

b) os femininos em *IS* têm o ac. sing.: *IM, IN*: poesis, is: poes*im*, poes*in*

c) os neutros em *MA* têm o gen. pl.: *ORUM*, o dat. e abl. pl.: *IS*: poemat*orum*, *is*

d) alguns têm o ac. sing. em *A* e o ac. pl. *AS* aër, is: aëra, aër*as*.

50.º exercício: traduza:

O cão e a carne

Amittit merito proprium qui alienum appetit.
Canis per flumen carnem cum ferret natans,
lympharum in speculo vidit simulacrum suum,
aliamque praedam ab alio cane ferri putans,
eripere voluit; verum decepta aviditas
et quem tenebat ore dimisit cibum
nec quem petebat adeo potuit tangere.

(Fedro)

Observações: merito: merecidamente. — **proprium:** o (seu) próprio, o que lhe pertence — **qui:** aquêle que. **cum ferret:** como levasse. — **simulacrum:** imagem. — **ferri:** ser levada — **voluit:** perfeito de volo: quis. — **decepta (est): foi** enganada. — **potuit:** perf. indic. de **possum:** pôde.

Dito de Cátulo.

Cum orator malus in epilogo misericordiam se movisse putaret, postquam assedit, rogavit Catulum, videreturne misericordiam movisse. "Ac magnam quidem", inquit, "neminem enim puto esse tam durum, cui non oratio tua miseranda visa sit".

Observações: rogavit Catulum: perguntou a Cátulo. **videreturne:** a enclíta ne é partícula interrogativa: se por acaso; **videretur:** imperfeito do subj. porque a frase é interrogativa: parecia. — **Ac magnam quidem:** mas grande sem dúvida. — **neminem esse tam durum:** frase **objetiva:** que ninguem há tão cruel. — **cui non oratio tua miseranda visa sit:** a quem não tenha parecido que teu discurso é digno de compaixão.

35.ª LIÇÃO

Das particularidades da 4.ª declinação

1.º — São irregulares:

Tonitrus, us: trovão, no sing. é masculino e no plural é neutro.

fretum (estreito de mar) e *scitum* (decreto popular) são neutros da 2.ª, mas costumam ter o abl. sing. da 4.ª: *fretu, scitu*.

impetus: ímpeto, só possui: *impetu, impetum, impetus*.

2.º — Notem-se as declinações de:

	Sing.	Sing.	Plur.
N.	Jes-us	Dom-us	Dom-us
V.	Jes-u	Dom-us	Dom-us
Ac.	Jes-um	Dom-um	Dom-os
G.	Jes-u	Dom-us	Dom-uum **ou** dom-orum
D.	Jes-u	Dom-ui	Dom-ibus
Abl.	Jes-u	Dom-o	Dom-ibus
		Dom-i (locativo)	

51.° exercício: traduza:

O leão e o asno caçando.

Virtutis expers verbis jactans gloriam
ignotos fallit, notis est derisui.
Venari asello comite cum vellet leo,
contexit illum frutice et admonuit simul
ut insueta voce terreret feras,
fugientes ipse exciperet. Hic auritulus
clamorem subito totis tollit viribus
novoque turbat bestias miraculo.
Quae dum paventes exitus notos petunt,
leonis adfliguntur horrendo impetu.
Qui postquam caede fessus est, asinum evocat
jubetque vocem premere. Tunc ille insolens:
"Qualis videtur opera tibi vocis meae?"
"Insignis", inquit, "sic ut, nisi nossem tuum
animum genusque, simili fugissem metu."

(Fedro)

Observações: virtutis expers: o falto de coragem, quem não tem coragem. — **jactans:** exibindo. — **notis est derisui:** serve de galhofa para os conhecidos. — **asello comite:** tendo o burrico por companheiro. — **auritulus:** orelhudinho, o burrico — **Hic:** então — **quae: e** elas, as feras, os animais selvagens. — **petunt:** procuram — **qualis videtur opera tibi vocis meae:** qual te parece o efeito de minha voz. — **sic ut:** tanto que. — **nossem:** forma sincopada por **novissem:** conhecesse. — **fugissem:** teria fugido.

36.ª LIÇÃO

Das particularidades dos adjetivos

A — Adjetivos qualificativos:

1.° — Os adjetivos de 2.ª classe biformes e uniformes, como também os participios, têm o ablativo singular em *E*, quando substantivados: Martial*e* (nome próprio, derivado de martialis, e); inop*e* (o pobre, derivado de inops, is); sapient*e* (o sábio, derivado de sapiens, ntis).

Note-se que os particípios só possuem o ablativo singular em *I*, quando em função adjetiva: *oratio dicta est a sapienti viro* (o discurso foi proferido por um varão sábio). Os partícipios, outrossim, têm o genitivo plural em *UM*, quando em função substantiva: *sapientum est divitias spernere* (é próprio *dos sábios desprezar* as riquezas.

2.° — Apresentam irregularidades:

a) são indeclináveis:
frugi, só dativo: para utilidade
macte, só vocativo: sê glorificado!
necesse: necessário, unido a *esse, habere.*
nequam: malvado, sem valor algum.

b) são defectivos:

cetera-ceterum: o restante; *extera-exterum*: externo; *postera-posterum*: o seguinte, os quais não possuem regularmente o masculino singular.

complures-ium: muitos; *plerique — pleraeque pleraque*: quase todos, que não possuem em geral o singular.

c) são redundantes:

acclivus, a, um e acclivis, e: inclinado
auxiliarius, a, um e auxiliaris, e: auxiliar
hilarus, a, um e hilaris, e: alegre
imbecillus, a, um e imbecillis, e: fraco
imberbus, a, um e *imberbis, e*: imberbe
inermus, a, um e *inermis, e*: inerme
inquietus, a, um e inquies, etis: *inquieto*
opulentus, a, um e *opulens, entis*: opulento
proclivus, a, um e *proclivis, e*: propenso
semianimus, a, um e *semianimis, e*: semi vivo
violentus, a, um e *violens, entis*: violento

d) Têm ablativo singular *E*, o genitivo plural *UM* e não possuem neutro plural:

caelebs, ibis: solteiro
compos, otis: possuidor
deses, idis: ocioso
dives, itis: rico
impos, otis: incapaz
particeps, ipis: participante
pauper, eris: pobre
princeps, ipis: primeiro
quadrupes, edis: guadrúpede
reses, idis: preguiçoso
sospes, itis: são e salvo
superstes, itis: supérstite

supplex, icis: suplicante
teres, etis: redondo

e) Note-se nos graus:

1.º — os adjetivos terminados em *—quus* e *—uis* seguem a regra geral: antiquus, antiqu*ior*, antiqu*issimus*: tenuis, tenu*ior*, tenu*issimus*

2.º — os adjetivos terminados em *—ficus*, *—dicus* e *—volus* fazem o comparativo em *—entior* e o superlativo em *—entissimus*: maledicus, maledic*entior*, maledic*entissimus*. Seguem a mesma exceção: egenus (pobre) e providus (provido): eg*entior*, eg*entissimuss* provid*entior*, provid*entissimus*.

3.º — Apresentam formas especiais:
bonus (bom)-*melior, ius optimus*
malus (mau)-*pejor, jus-pessimus*
dexter (direito)-*dexterior, ius-dextimus*
exterus (externo)-*exterior, ius extremus*
inferus (baixo)-*inferior, ius-infimus*
superus (o de cima)-*superior, ius-supremus* e *summus*
magnus (grande)-*major, jus-maximus*
parvus (pequeno)-*minor, us-minimus*
multus (muito)-*plus-plurimus*
posterus (postéro)-*posterior, ius-postremus* e *postumus*

Derivam-se de preposições:
de *ante-anterior, ius*
de *citra-citerior, ius*
de *prope-proprior, ius-proximus*
de *prae-prior, ius-primus*
de *intra-interior, ius-intimus*
de *ultra-ulterior, ius-ultimus*

4.° — São defectivos:

adulescens (adolescente) — *adulescentior*
alacer (experto) — *alacrior*
credibilis (crível) — *credibilior*
falsus (falso) — . . . — *falsissimus*
inclitus (célebre) — . . — *inclitissimus*
juvenis (jovem) - *junior*
longinquus (longínquo) — *longinquor*
probabilis (provável) — *probabilior*
propinquus (próximo) — *propinquior*
sacer (sagrado) (*sanctior*) — *sacerrimus* - *sanctissimus*
senex (velho) — *senior*
vetus (antigo) — (*vetustior*) — *veterrimus*
novus (novo) — (*recentior*) — *novissimus*

5.° — Fazem o comparativo e o superlativo analíticos com *magis* e *maxime*:

mirus: maravilhoso
degeneris: degenerado
ferus: feroz
inops: pobre
praeceps: precipitado
rudis: rude
trux: cruel

6.° — O superlativo pode ser reforçado por:

longe, multo: muitissimo; *longe maximus* (muitissimo maior)
quam: o mais possível; *quam maximus* (o maior possível)
unus omnium: o primeiro entre todos; *unus omnium maximus* (o maior entre todos)
vel: mesmo; *vel maximus* (mesmo o maior)

52.° **exercício:** traduza:

Os cães esfomeados.

Stultum consilium non modo effectu caret,
sed ad perniciem quoque mortales devocat.
Corium depressum in fluvio viderunt canes.
Id ut comesse extractum possent facilius,
aquam coepere ebibere; sed rupti prius
periere quam quod petierant contingerent.

(Fedro)

Observações: non modo: não só. — **caret:** pede complemento em ablativo. — **depressum:** mergulhado. — **corium:** um pedaço de couro. — **comesse:** 2.ª forma de infinito presente do verbo **comedo, comedere:** comer. — **extractum** extraído, tirado para fora do rio. — **facilius:** comparativo de **facile:** mais fàcilmente. — **coepere:** 2.ª forma da 3.ª p. pl. do perf. indic. de **coepi:** começaram. — **periere:** 2.ª forma do perf. indic.: pereceram. — **prius quam:** antes que. — **quod:** o que.

Respeito dos espartanos para com os velhos.

Memoriae proditum est, cum Athenis, ludis, quidam in theatrum grandis natu venisset, in magno consessu locum ei a suis civibus nusquam datus; cum autem ad Lacedaemonios accessisset, qui, legati cum essent, in loco certo consederant, consurrexisse omnes, et senem illum sessum recepisse. Quibus cum a cuncto consessu plausus esset multiplex datus, dixisse ex iis quemdam Athenienses scire quae recta essent, sed facere nolle.

(Cícero)

Observações: memoriae proditum est: refere-se de tradição. — **ludis:** durante os jogos. — **grandis natu:** um velho. — **locum ei nusquam datus** (est): em nenhuma parte lhe foi dado lugar. —**consurrexisse omnes:** todos se levantaram. — **sessum recepisse:** receberam para sentar-se. **Quibus:** e a êles — **dixisse ex iis quemdam:** (conta-se) que um deles disse que... — **nolle:** infinito de nolo: não queriam.

37.ª LIÇÃO

Das particularidades dos adjetivos (cont.)

B — Adjetivos determinativos e pronomes adjetivos

1.º — Possessivos:

a) O vocativo de *meus* é: *mi*.

b) tôdas as formas possessivas, menos o genitivo plural, podem ser reforçadas pelo sufixo *—met*: *tuusmet*. O ablativo singular aceita ainda o reforçativo *—pte*: *meapte*, *vestropte*.

c) de *noster e vester* derivam-se os adjetivos uniformes: *nostras, atis* (gente de nosso país) e *vestras, atis* (gente de vosso país)

2.º — Demonstrativos:

a) o emprêgo dos demonstrativos subordina-se às seguintes regras:

1) *Hic* mostra o objeto próximo, em sentido próprio ou figurado, de quem fala: *haec domus*, esta (minha) casa.

2) *Iste* mostra o objeto próximo, em sentido próprio ou figurado, da pessoa com quem se fala: *ista domus*, esta (tua) casa.

3) *Ille* mostra o objeto próximo da pessoa a respeito de quem se fala: illa domus, *aquela casa* (dele). Serve também para exprimir algo famoso: *ille Cicero*, aquêle famoso Cicero. Em correlação com *hic* indica objeto já mencionado: *utilia sunt Ciceronis et Virgili opera; hujus ad litteras, illius ad oratorias res*, úteis as obras de Cicero e de Virgilio; as dêste para a literatura, as daquele para a oratória.

4) *Is* mostra um objeto ausente e afastado: ea *domus*, essa casa (de que falámos).

5) *Ipse* realça a pessoa ou coisa mencionada, referindo-se a qualquer pessoa gramatical e podendo mesmo vir unido a qualquer um dos pronomes pessoais: *ipse*, eu mesmo; *ipsa*, tu mesma; *nos ipsi, nós* próprios. Não se confunda, entretanto, com *idem* que indica a identidade da pessoa ou coisa já mencionada: *eadem domus*, a mesma casa (de que já falámos). *Vos ipsi et idem juvenes hoc fecistis*: vós próprios e até também os rapazes de quem já falamos, fizestes isto.

6) *Hic*, especialmente nas formas terminadas em *s*, aceita o reforçativo-*ce*. Se se lhe juntar a enclítica *ne*, transforma-se em-*ci*: *hosce, hicine?*

c. — *Relativos*:

a) Se o relativo tiver antecedente indeterminado, chama-se *indefinido* e apresenta as seguintes formas compostas, em que o sufixo permanece invariável:

qui-dam, quae-dam, quod-dam: um certo.
qui-libet, quae-libet, quod-libet: qualquer.
qui-vis, quae-vis, quod-vis: qualquer que.
qui-cumque, quae-cumque, quod-cumque: todo aquêle que.

b) o adjetivo ou pronome interrogativo diferencia-se do relativo apenas no nominativo singular mas-

culino e neutro: *qui quis-quae-quod, quid?* Usa-se *qui* e *quod*, quando adjetivo; *quis e quid*, quando pronome. *Quis e qui têm* os seguintes compostos:

ali-quis, ali-quae, ali-quid: alguém?
ec-quis, ec-qua, ec-quid: por ventura alguém?
ne-quis, ne-qua, ne-quid: ninguém?
quis-nam, quae-nam *quid-nam*: quem?
quis-piam, quae-piam, quid-piam: *alguém?*
num-quis, num-quae, num-quid: por ventura alguém?
si-quis, siqua, si-quid: se alguém
qui-quam, quae-quam, quid-quam: algum?
quis-que, quae-que, quid-que: qualquer?
quis-quis,... quid-quid: qualquer que. Não possui feminino e dos outros gêneros tem apenas o acusativo e ablativo singulares; e datívo, ablativo e acusativo plurais.

Em tôdas essas formas só se declina o interrogativo, ficando invariável o sufixo ou prefixo.

unus-quis-que, una-quae-que, unum-quid-que: cada um, cada qual. Declinam-se *unus e quis;* o sufixo permanece invariável.

c) *Aliquis sofre* a aférese do *ali*, quando vem imediatamente depois das conjunções: *ne, num, quum, si*; dos advérbios conjuntivos: *quo, quanto*.

d) *Qui, quae, quod* recebe a preposição *cum* enclítica: quibuscum.

e) Nas interrogações, falando-se de duas pessoas, usa-se *uter, ra, rum* e não *quis*: *uter?* quem (dentre os dois)?

4.º — Indefinidos: a) *uter* tem os compostos:

uter-cumque, utra-cumque, utrum-cumque: qualquer dos dois

uter-libet, utra-libet, utrum-libet: qualquer dos dois
uter-vis, utra-vis, utrum-vis: qualquer dos dois
uter-que, utra-que, utrum-que: um e outro
ne-uter, ne-utra, ne-utrum: nenhum dos dois
alter-uter, alter-utra, alter-utrum: um ou outro dos dois.

b) Têm o genitivo em *IUS* e o dativo em *I* no singular: *alius-alter-solus-totus-nullus-ullus-unus-uter.*

c) *Nemo*, ninguém e *nihil*, nada, são defectivos:

N.	nemo	nihil
A.	neminem	nihil
G.	nullius	nullius rei
D.	nulli, nemini	nulli rei
Abl.	nullo	nulla re

C — Do pronome pessoal:

a) a preposição *cum* vem enclítica com os pronomes pessoais: *mecum, secum.*

b) as formas pessoais, menos *tu e os genitivos* plurais, aceitam o reforçativo *-met*: *egomet, vobismet.* É reforçativo de *tu* a partícula *-te*: *tute.*

c) *se* reforça-se por duplicação: *sese.*

53.° exercício: traduza:

A raposa e a máscara.

Personam tragicam forte vulpes viderat:
"O quanta species", inquit, "cerebrum non habet!"
Hoc illis dictum est quibus honorem et gloriam
fortuna tribuit, sensum communem abstulit.

(Fedro)

Observações: persona tragica: máscara teatral. — **quanta:** quão grande. — **hoc dictum est:** diz-se isto.

Mitridates.

Mithridates fugiens maximam vim auri atque argenti pulcherrimarumque rerum omnium, quas et a majoribus acceperat et ipse bello superiore ex tota Asia direptas in suum regnum congesserat, in Ponto omnem reliquit. Haec dum nostri colligunt omnia diligentius, rex ipse e manibus effugit. Ita illum in persequendi studio moeror, hos laetitia tardavit. **(Cícero)**

Observações: construa: Mithridates fugiens reliquit in Ponto omnem maximam vim (quantia) **auri... — bello superiore:** na guerra anterior. — **ita... tardavit:** construa: **ita moeror tardavit in studio** (o afã) **persequendi illum** (a aquêle), **hos** (a êstes) **laetitia.**

38.ª LIÇÃO

Dos adjetivos numerais distributivos e adverbiais

Algar. árabes	Distributivos	Adverbiais
1	singuli, ae, a: **um a um**	semel: **uma vez**
2	bini, ae, a	bis
3	terni, ae, a	ter
4	quaterni, ae, a	quater
5	quini, ae, a	quinquies
6	seni, ae, a	sexies
7	septeni, ae, a	septies
8	octoni, ae, a	octies
9	noveni, ae, a	novies
10	deni, ae, a	decies
11	undeni, ae, a	undecies
12	duodeni, ae. a	duodecies
13	terni, ae, a deni, ae, a	ter decies
14	quaterni deni	quater decies
15	quini deni	quinquies decies (quindecies)
16	seni deni	sexies decies (sedecies)
17	septeni deni	septies decies
18	duodevicenni (octoni deni)	duodevicies (o c t i e s decies)

19	undeviceni (noveni deni)	undevicies (novies decies)
20	viceni	vicies
21	viceni singuli	vicies semel
22	viceni bini	vicies (et) bis
23	viceni terni	vicies (et) ter
30	triceni	tricies
40	quadrageni	quadragies
50	quinquageni	quinquagies
60	sexageni	sexagies
70	septuageni	septuagies
80	octogeni	octogies
90	nonageni	nonagies
100	centeni	centies
101	centeni singuli	centies semel
200	duceni	ducenties
300	treceni	trecenties
400	quadringeni	quadringenties
500	quingeni	quingenties
600	sesceni	sescenties
700	septingeni	septingenties
800	octingeni	octingenties
900	nongeni	nongenties
1.000	singula milia **(neutro)**	millies
2.000	bina millia	bis millies
10.000	dena millia	decies millies
100.000	centena millia	centies millies
500.000	quingena millia	quingenties millies
1.000.000	decies centena millia	decies centies millies

45.° exercício: traduza:

1 — Carthago singulis annis binos reges habebat. 2 — In navibus erant triceni remiges et duceni quinquageni milites.

3 — Avibus sunt binae alae et bini pedes. 4 — Dux hostium trina castra habebat. 5 — Marius septies consul fuit. 6 — Ter terna sunt novem, ter quaterna sunt duodecim, ter quina sunt quindecim. 7 — Plurima insecta senos pedes habent, alia octonos, alia centenos et plures. 8 — Soror mea trinas litteras a mea matre habet, a patre quaternas. 9 — In schola nostri magistri pueri senum vel septenum denum annorum sunt. 10 — In exercitu hostium viginti elephanti turriti erant cum sexagenis propugnatoribus.

As conquistas romanas

Quo ordine singulas provincias Romana res publica assecuta sit, ostenditur ita. Prima provinciarum Sicilia facta est. Eam victo Hierone, Siculorum rege, Marcellus consul obtinuit. Deinde a praetoribus recta est; postea commissa est praesidibus; nunc a consularibus administratur. Sardiniam et Corsicam Metellus vicit qui et triumphavit de Sardis, qui rebellavere saepe. Juncta administratio harum insularum fuerat; post quaelibet suos praetores habuit; nunc singulae a suis praesidibus reguntur. In Africam pro defensione Siculorum Romana transmissa sunt signa. Ter Africa rebellavit; ad extremum, deleta per Scipionem Carthagine, provincia facta est; nunc sub proconsulibus agit. Numidia ab amicis regibus tenebatur; sed Jugurthae, ob necatos Adherbalem et Hiempsalem, Micipsae regis filios, bellum inductum est; et eo per Metellum consulem attrito, per Marium capto, in populi Romani potestatem Numidia pervenit. Mauretaniae a rege Boccho obtentae sunt. Sed subacta omni Africa, Mauros Juba rex tenebat; qui in causa belli civilis, ab Tullio Caesare victus, mortem sibi propria manu conscivit. Ita Mauretaniae nostrae esse coeperunt. **(Sexto Rufo)**

Observações: quo ordine: em que ordem. — **et triumphavit:** também triunfou. — **quaelibet** cada uma. — **Jugurthae bellum indictum est:** declarou-se guerra a Jugurta.

39.ª LIÇÃO

Das particularidades verbais

1.º — Notemos que o:

a) Gerúndio (de *gerundus*: que deve ser feito) é o verbo substantivado no infinito; seu gênero é o neutro, só tem singular e segue a 2.ª declinação. O nominativo é o mesmo infinito presente.

b) Supino (de *supinus*: deitado, ocioso) é o verbo sem o movimento de sua ação e reduzido a um substantivo da 4.ª declinação. Está em acusativo na voz ativa: *laudatum, para* louvar; e em ablativo na voz passipassiva: *laudatu, de ser* louvado.

c) Particípio (de *participare*) é forma mista, participando do verbo em tempo, voz e regência; participando do nome em declinação e concordância.

d) Futuro do subjuntivo português eqüivale, em latim, ao futuro perfeito do indicativo, quando fôr simples: *quando eu louvar,* laudav*ero;* eqüivale ao perfeito do subjuntivo, quando fôr composto: *quando eu tiver louvado,* laudav*erim.*

e) Imperativo presente se emprega, quando a ordem é para execução imediata; o imperativo futuro se usa, quando a ordem é para execução distante, ou per-

manente. lege, *lê tu* (agora); le*gito*, *lê tu* (mais tarde, ou com freqüência).

f) Infinito futuro passivo expressa-se na forma *laudatum iri*, quando a idéia é meramente futura; na forma *laudandum esse*, quando a idéia é futura e apresenta carater de obrigação: *laudatum iri*, ter de ser louvado; *laudandum esse*, *ter o dever* de ser louvado.

g) o condicional é expresso pelo subjuntivo no presente, imperfeito, perfeito ou mais que perfeito, conforme a idéia de *tempo* presente ou passado, de *ação* possível ou impossível:

tempo presente	ação possível	Si **sis** bonus, **sis** felix: se fosses bom (e é possível), serias feliz.
	ação impossível	Si **esses** bonus, **esses** felix: se fosses bom (mas não és), serias feliz.
tempo passado	ação possível	Si **fuisses** bonus, **fussis** felix: se tivesses sido bom (e é possível), terias sido feliz.
	ação impossível	Si **fuisse** bonus, **fuisses** felix: se tivesses sido bom (mas não és), terias sido feliz.

2.º — Verbo *depoente* (assim chamado porque depôs a forma ativa e a significação passiva) é o que se conjuga todo na voz *passiva*, mas tem a significação *ativa*. Existe em tôdas as conjugações. Observe-se que possui o particípio presente, o particípio futuro ativo, o supino ativo e o gerúndio; se a regência fôr transitiva direta possui também o particípio futuro passivo, o supino passivo e às vezes o particípio passado com sentido passivo.

3.º — Verbo *semi-depoente* é o que tendo sempre o sentido *ativo*, possui as formas perfeitas na forma *passiva*. São os seguintes:

audeo, es-*ausus sum*-audere: ousar
gaudeo, es-*gavisus sum*-gaudere: alegrar-se
soleo, es-*solitus sum*-solere: costumar
fido, dis-*fisus sum*-*fidere*: fiar
placeo, es-*placitus sum*-placere: agradar
libet-*libitum est*-libere: convir
licet-*licitum est*-licere: ser lícito

4.º — São derivados os verbos que procedem de outros; recebem nos tempos do presente, imperfeito do subj. e infinito sufixos designativos:

a) de início de ação (incoativos): albe*sco*... al-be*scere*: branquejar.

b) de repetição de ação (freqüentativos): dicito... dic*itare*: dizer a miúde.

c) de desêjo (desiderativos): e*surio*... e*surire*: comer com prazer

5.º — Verbos irregulares. (As formas que não forem citadas são normalmente regulares).

a) verbos da 3.ª conjugação em *IO*. Nos tempos derivados do presente e do infinito perdem o *i* antes de outro *i* ou de um *e* breve da desinência:

capio, is-cepi-capturum-ere: *tomar*
cupio, is-cupivi-cupitum-ere: *desejar*
facio, is-feci-factum-ere: *fazer*
fodio, is-fodi-fossum-ere: *cavar*
fugio, is-fugi-fugitum-ere: *fugir*
jacio, is-jeci-jactum-ere: *arremessar*
pario, is-peperi-partum-ere: *dar á luz*
quatio, is-quassi-quassum-ere: *bater*

rapio, is-rapui-raptum-ere: *roubar*
sapio, is-sapivi-. . .-ere: *ter juizo*
specio, is-spexi-spectum-ere: *olhar*
gradior, eris-gressus sum-i: *andar*
morior, eris-mortuus sum-i: *morrer*
patior, eris-passus sum-i: *padecer*

b) *Fero, rs-tuli-latum-ferre*: levar ou trazer. (3.ª conj.).

Indic. presente: *fero, fers, fert, ferimus, fertis, ferunt*

Imperf. subjunt: *ferrem, ferres, ferret, ferremus, ferretis, ferrent*

Imperat. pres: *fer ferte*

Imperat. fut.: *ferto, ferto, fertote, ferunto*

c) *Fio, is-factus sum-fieri*: tornar-se, ser feito. (4.ª conj.)

Imperf. subjunt.: *fierem, fieres, fieret, fieremus, fieretis, fierent*

Imperat. fut.: *fito, fito, fitote, fiunto* (formas desusadas). Prefere-se o presente do subjunt.: *fiam, fias*, etc.. ou *esto, estote, sunto*

Infin. futuro: *fore* ou *futurum, am, um esse*. Passivo: *factum iri*

Fio é a voz passiva de *facio*. Os compostos com prefixo *adverbial* conjugam-se na passiva com *fio*: *calefio* (esquentar-se)

d) *Volo, vis-volui-. . .-velle*: querer. (3.ª conj.)

Indic. presente: *volo, vis, vult, volumus, vultis, volunt.*

Subj. presente *velim, velis, velit, velimus, velitis, velint*

Partic. presente: *volens, ntis*

Não possui: gerúndio e imperativos

d) *Nolo, non vis-nolui-...-nolle*: não querer. 3.ª conj.)

Indic. presente: *nolo, non vis, non vult, nolumus, non vultis, nolunt*

Subj. presente: *nolim, nolis, nolit, nolimus, nolitis, nolint*

Part. presente: *invitus, a, um*

Imper. presente: *noli, nolite*

Imper. futuro: *nolito, nolito, nolitote, nolunto*

f) *malo mavis-malui-...-malle*: preferir. (3.ª conj.)

Indic. presente: *malo, mavis, mavult, malumus, mavultis, malunt*

Subj. presente: *malim, malis, malit, malimus, malitis, malint*

Não possui: gerúndio, participio presente e imperativos.

g) *Eo, is-ii-itum-ire*: ir (4.° conj.)

Indic. presente: *eo, is, it, imus, itis, eunt*

Indic. Imperfeito: *ibam, ibas, ibat, ibamus, ibatis, ibant*

Indic. fut. imperf.: *ibo, ibis, ibit, ibimus, ibitis, ibunt*

Sub. presente: *eam, eas, eat, eamus, eatis, eunt...*

Part. presente: *iens, euntis*

Gerúndio: *eundum, eundi, eundo, eundo*

Imper. presente: *i, ite*

Imper. futuro: *ito, ito, itote, eunto*

Na prosa clássica no perfeito do indicativo e derivados sempre que antes de *s* vêm *ii* contraem-se: *isti, issem, isse.*

O composto *ambio, is-ii-itum-ire* (girar) segue regularmente a 4.ª conjugação. *Eo* na voz passiva é usado nas formas: *itur* (vai-se) e *itum-est* (foi-se).

h) *Queo, is-quivi-quitum-quire*: poder (4.ª conj.)

Nequeo, is-nequivi-nequitum-nequire: não poder (4.ª conj.)

Conjugam-se como *eo*, menos nas formas perfeitas, que seguem a 4.ª conjugação regular. Não possuem imperativos, particípio futuro e gerúndio e nos imperfeitos do indicativo e do subjuntivo têm apenas a 1.ª pes. sing. e as 3.ªs. pess.

i) *Edo, is-edi-esum-ere*: comer (3.ª conj.)

Apresenta as seguintes formas redundantes:

Indic. presente: *edo, edis* (*es*), *edit* (*est*), *edimus, editis* (*estis*), *edunt*

Subj. imperfeito: *ederem* (*essem*), *ederes* (*esses*), *ederet* (*esset*), *ederemus* (*essemus*), *ederent* (*essent*).

Imper. presente: *ede* (*es*), *edite* (*este*)

Imper. futuro: *edito* (*esto*), *edito* (*esto*), *editote* (*estote*), *edunto*

Infinito presente: *edere* (*esse*)

Na passiva encontra-se: *editur* (*estur*): *come-se*

j) São defectivos:

1.° — *Inquam*: digo. Usa-se no discurso direto, intercalado, quando são citadas as palavras textuais de alguém.

Indic. presente: *inquam, inquis, inquit, inquimus, inqutis, inquiunt*

Indic. imperfeito: *inquiebat*

Indic. fut. imperf.: *inquies, inquiet*

Indic. perfeito: *inquisti, inquit*

Imperativos presente e futuro: *inque, inquito* (poucos usados)

2.° — *Aio*: digo, afirmo. Usa-se no discurso indireto, quando é citado apenas o sentido das palavras de alguém.

Indic. presente: *aio, ais, ait... aiunt*
Indic. imperfeito: *aiebam, aiebas, aiebat, aiebamus, aiebatis, aiebant*
Subj. presente:... *aias, aiat... aiant*
Part. presente: *aiens, ntis*
Indic. perfeito: *ait*

3.° — *Quaeso* (eu rogo) e *quaesumus* (nós rogamos)

4.° — *Ave, aveto* (sê tu abençoado), (sêde vós abençoados), *avere* (ser abençoado)

5.° — *Salve, salveto* (sê tu abençoado), *salvete* (sêde vós abençoados), *salvebis* (serás tu aebnçoado), *salvere* (ser abençoado)

6.° — *Vale, valeto* (passa tu bem), *valete* (passai vós bem), *valebis* (passarás tu bem), *valere* (passar bem)

7.° — *Cedo* (deixa tu ver), *cette* (deixai vós ver)

8.° — *Defit, defiunt* (falta, faltam), *defiet* (faltará), *defiat* (falte), *defieri* (faltar)

9.° — *Infit* (começa a faltar)

10.° — *Coepi* (eu comecei), *memini* (eu me lembro), *novi* (eu sei), *odi* (eu odeio), os quais possuem apenas as formas do perfeito e derivados. *Memini* tem o imperativo futuro: *memento, mementote.*

55.° exercício: traduza:

A Cotilo.

Cotile, bellus homo es: dicunt hoc, Cotile, multi.
Audio: sed quid sit, dic mihi, bellus homo.
Bellus homo est, flexos qui digerit ordine crines,
balsama qui semper, cinnama semper olet;
cantica qui Nili, qui gaditana susurrat,

qui movet in varios bracchia vulsa modos,
qui legit hinc illinc missas scribitque tabellas,
pallia vicini qui refugit cubiti...
Quid narras? Hoc est, hoc est homo, Cotile, bellus?
Res pertricosa est, Cotile, bellus homo.

(*Marcial*)

Observações: flexos: ondulados. — digerit: divide. — **cinnama:** perfumes de cinamono. — **gaditana:** canções gaditanas, de Cadiz — **vulsa:** efeminados — **tabellas:** cartinhas. — **refugit:** evita. — **pertricosa:** enganadora.

40.ª LIÇÃO

Dos graus dos advérbios

Não se pode com propriedade afirmar que o advérbio seja uma palavra invariável, porque os de *modo* aceitam grau comparativo e superlativo.

Os advérbios de modo são em geral derivados de adjetivos da 1.ª e 2.ª classes.

Os advérbios derivados de adjetivos da 1.ª classe formam-se do *tema do genitivo masculino singular* aumentados das desinências: *e, o, um;* para o comparativo *ius* e de *issime, ime* para o superlativo. Há exceções.

bonus	b*ene*	mel*ius*	opt*ime*
longus	long*e*	long*ius*	longissime
malus	mal*e*	pe*jus*	pess*ime*
magnus	magno*pere*	ma*gis*	max*ime*
miser	miser*e*	miser*ius*	miserr*ime*
multus	mult*um*	pl*us*	plur*imum*
citus	cit*o*	cit*ius*	cit*issime*

Os advérbios derivados da 2.ª classe dos adjetivos formam-se do *tema do genitivo masculino singular*

aumentados da desinência: *iter;* para o comparativo *ius* e de *issime, ime* para o superlativo. Há exceções.

acer	acr*iter*	acr*ius*	acer*rime*
fortis	for*titer*	fort*ius*	fort*issime*
prudens	prudent*er*	pruden*tius*	pruden*tissime*
velox	velo*citer*	velo*cius*	velo*cissime*

A maior parte dos advérbios são antigos casos:

Ablativo da 1.ª declinação: *detxra, sinistra, una, gratis* (*gratiis*);

Ablativo da 2.ª declinação: *initio, principio;*

Locativos: *foris, heri;*

Acusativos neutros: *bifariam, trifariam, nimium, parum, certatim, confestim.*

56.º exercício: traduza:

O lobo e o cão.

Quam dulcis sit libertas breviter proloquar.
Cani prepasto macie confectus lupus
forte occurrit. Dein salutati invicem
ut restiterunt: "unde sic, quaeso, nites?
Aut quo cibo fecisti tantum corporis?
Ego, qui sum longe fortior, pereo fame".
canis simpliciter: "eadem est condicio tibi,
praestare domino si par officium potes".
"Quod?" inquit ille. "Custos ut sis liminis,
a furibus tuearis ei noctu domum".
"Ego vero sum paratus; nunc patior nives
imbresque in silvis asperam vitam trahens;
quanto est facilius mihi sub tecto vivere
et otioso largo satiari cibo?"
"Veni ergo mecum". Dum procedunt aspicit

lupus a catena collum detritum cani.
"Unde hoc, amice?" "Nihil est". "Dic, sodes, tamen".
"Quia videor acer, alligant me interdiu,
luce ut quiescam, et vigilem nox cum venerit;
crepusculo solutus qua visum est vagor.
Affertur ultro panis; de mensa sua
dat ossa dominus; frusta jactant familia
et, quod fastidit quisque, pulmentarium.
Sic sine labore venter impletur meus".
"Age, si quo abire est animus, est licentia?"
"Non plane est", inquit. "Fruere quae laudas, canis;
regnare nolo, liber ut non sim mihi."

(Fedro)

VOCABULÁRIO PORTUGUÊS - LATINO

5.º EXERCÍCIO

Alegria: laetitia, ae, f.
aljava: pharetra, ae, f.
altar: ara, ae, f.
Atenas: Athenae, arum, f.
CAUSA: causa, ae, f.
combate: pugna, ae, f.
consagrada: sacra, ae, f.
corça: cerva, ae, f.
coruja: noctua, ae, f.
couraça: lorica, ae, f.
DEUSA: dea, ae, f.
Diana: Diana, ae, f.
ELMO: galea, ae, f.
estátua: statua, ae, f.
FERA: fera, ae, f.
flexa: sagitta, ae, f.
floresta: silva, ae, f.
GLÓRIA: gloria, ae, f.
Grécia: Graecia, ae, f.
HABITANTE: incola, ae, m.
LANÇA: hasta, ae, f.
MARINHEIRO: nauta, ae, m.
Minerva: Minerva, ae, f.
NÃO: non
PÁTRIA: patria, ae, f.
patrona: patrona, ae, f.
poéta: poeta, ae, m.
RAINHA: regina, ae, f.
SABEDORIA: sapientia, ae, f.
sombra: umbra, ae, f.
VITÓRIA: victoria, ae, f.

7.º EXERCÍCIO

ALUNO: discipulus, i, m.
amizade: amicitia, ae, f.
amar: amo-are
asa: ala, ae, f.
aspecto: forma, ae, f.
CADUCEU: caduceus, i, m.
casa: domus, i, f.
chapéu: petasus, i, m.
comércio: mercatura, ae, f.
conduzir: porto-are
DAR: do-are
deus: deus, i, m.
discussão: palaestra, ae, f.
ELOQUÊNCIA: eloquentia, ae, f.
encantar: delecto-are
espírito: animus, i, m.
estimar: amo-are
FÁBULA: fabula, ae, f.
filósofo: philosophus, i, m.
GRANDE: magna, ae, f.
grego: Graecus, i, m.
HABITAR: habito-are
IMOLAR: immolo-are
JARDIM: hortus, i, m.
jôgo: ludus, i, m.
jovem: adulescentulus, i, m.
LIVRO: liber, ri, m.
MENINO: puer, i, m.
Mercúrio: Mercurius, i, m.
mesa: mensa, ae, f.

mestre: magister, ri, m.
morto: mortuus, i, m.
muitas vêzes: saepe.
OLIMPO: Olympus i, m.
PREPARAR: paro-are
ROMANO: Romanus, i, m.
rosa: rosa, ae, f.
TESOURO: thesaurus, i, m.
VENERAR: venero-are
vento: ventus, i, m.
violeta: viola, ae, f.
vítima: hostia, ae, f.

9.° EXERCÍCIO

AGRICULTOR: agricola, ae, m.
alegrar: delecto-are
alimento: pabulum, i, m.
arma: arma, orum, n.
asno: asinus, i, m.
atividade: industria, ae, f.
CAMPO: ager, ri, m.
cavalo equus, i, m.
cevada: hordeum, i, n.
cidade: oppidum, i, n.
confiança: fiducia, ae, f.
coração: animus, i, m.
Corinto: Corinthus, i, f.
DOM: donum, i, n.
ESCUDO: scutum, i, n.
espada: gladius, i, m.
INSTRUMENTO: instrumentum, i, n.
GALINHA: gallina, ae, f.
HOMEM: vir, i, m.
LOUVAR: laudo-are
MENINA: puella, ae, f.
OPERÁRIO: faber, ri, m.
ôvo: ovum, i, n.
PERIGO: periculum, i, n.
pomba: columba, ae, f.
ROMA: Roma, ae, f.
TEBAS: Thebae, arum, f.
VINHO: vinum, i, n.
ZÊLO: studium, i, n.

11.° EXERCÍCIO

ALEXANDRE: Alexander, ri, m.
alma: anima, ae, f.
alto: altus, a, um.
aluna: discipula, ae, f.
antigo: antiquus, a, um.
arrancar: extorqueo-ere
Ásia: Asia, ae, f.
astúcia: dolus, i, m.
BELO: pulcher, ra, rum.
bom: bonus, a, um.
CAMINHO: via, ae, f.
causar: do-are
chamar: voco-are
corvo: corvus, i, m.
curar: sano-are
DESTRUIR: deleo-ere
doença: morbus, i, m.
ensinamento: doctrina, ae, f.
escravo: servus, i, m.
estrêla: stella, ae, f.
estudioso: studiosus, a, um
estulto: stultus, a, um.
Europa: Europa, ae, f.
exercitar: exerceo-ere
FAMINTO: famelicus, a um.
famoso: clarus, a, um.
filho: filius, i, m.
Filipe: Philippus, i, m.
funesto: noxius, a, um.
GROSNADO: sonum, i, n.
HÁBIL: aptus, a, um.
Homero: Homerus, i, m.
Macedônia: Macedonia, ae, f.
magnífico: opimus, a, um.

mansão: domus, i, f.
(de) Maratona: Maratonius, a, um.
mau: malus, a, um.
memória: memoria, ae, f.
mestra: magistra, ae, f.
médico: medicus, i, m.
monumento: monumentum, i, n.
mostrar: monstro-are
muito: multus, a, um.
muro: murus, i, m.
NECESSÁRIO: necessarius, a, um.
PAGÃO: paganus, i, m.
palavra: verbum, i, n.
pedir: oro-are.
perdão: venia, ae, f.
Persa: Persa, ae, m.
precioso: pretiosus, **a, um.**
QUEIJO: caseum, i, n.
REGIÃO: terra, ae, f.
SEMPRE: semper.
senhor: dominus, i, m.
TEMPLO: templum, i, n.
ter: habeo-ere
Tróia: Troia,ae,f.
VENENO: virus, i, n.
ver: video-ere
violento: violentus, a, um.
voar: advolo-are.

13.º EXERCÍCIO

AGUDO: actus, a, um
alimentar: alo-ere
armada: classis, is, f.
arte: ars, tis, f.
árvore: arbor, is, f.
Ateniense: Atheniensis, is, m.
auxílio: auxilium, i, n.
ave: avis, is, f.
CAÇADOR: auceps, cupis, m.
cachorrinho: catulus, i, m.
cão: canis, is, m.
caro: carus, a, um.
Cartaginês: Carthaginiensis, is, m.
Ceres: Ceres, is, f.
cidadão: cives, is, m.
cidade: civitas, atis, f.
cliente: clientis, is, m.
contenda: contentio, onis, f.
costume: mos, oris, m.
crescer: cresco-ere
DEFENDER: defendo-ere
derrota: clades, is, f.
dilacerado: laniatus, a, um.
EMBAIXADOR: legatus i, m.
então: tum.
enviar: mitto-ere
exclamar: exclamo-are
GAVIÃO: accipiter, ris, m.
historiador: historicus, i, m.
honrar: honoro-are
INIMIGO: hostes, is, m.
inventora: inventrix, icis, f.
irmão: frater, iris, m.
LEÃO: leo, onis, m.
lobo: lupus, i, m.
longo: diutinus, a, um.
MÃE: mater, ris, f.
Milcíades: Miltiades, is, m.
molesto: molaestus, a, um.
NAÇÃO: natio, onis, f.
narrar: narro-are.
nau: navis, is, f.
nidificar: nidifico-are
noite: nox, ctis, f.
nosso: noster, ra, rum.
OBSCURO: obscurus, a, um.
orador: orator, is, m.
origem: origo-inis, f.
ovelha: ovis, is, f.
PALMA: palma, ae, f.

pardal: passer, is, m.
patrono: patronus, i, m.
paz: pax, cis, f.
pequeno: parvus, a, um.
pernicioso: perniciosus, a, um.
poder: potestas, atis, f.
povo: gens, ntis, f.
prêmio: praemium, i, n.
príncipe: princeps, ipis, m.
REFÉM: obsides, is, m.
reter: retineo-ere.
riqueza: divitiae, arum, f.
TEMÍSTOCLES: Themistocles, is, m.
teto: tectum, i, n.
treva: tenebra, ae, f.
UNHA: ungula ae, f.
utilidade: utilitas, atis, f.
VESTE: vestis, is, f.

15.° EXERCÍCIO

AMOR:: amor, is, m.
andorinha: hirundo, inis, f.
animal: animal, is, n.
apanhar: capto-are
BELEZA: venustas, atis, f.
CAVALEIRO: eques, itis, m.
celebrar: celebro-are
companhia: consortium, i, n.
conselho: consilium, i, n.
chuva: imber, ris, m.
corpo: corpus, oris, n.
crime: crimen, inis, n.
DEBILITAR: debilito-are.
deixar: relinquo-ere.
desprezar: sperno-ere.
destruir: eruo-ere
dever: debeo-ere
ESCRITOR: scriptor, oris, m.
espalhar: spargeo-ere
espécie: genus, eris, n.
espora: calcar, is, n.
estar iminente: imminet-ere.
HOMEM: homo, inis, m.
Horácio: Horatius, i, m.
ILHA: insula, ae, f.
incitar: incito-are
LATINO: latinus, a, um.
LINHO: linum, i, n.
MAR: mare, is, n.
mármore: marmor, is, n.
mercador: mercador, is, m.
NATUREZA: natura, ae, f.
nuvem: nubes, is, f.
OBRA: opus, eris, n.
ociosidade: prigritia, ae, f.
outro: ceter, a, um.
PEIXE: pisces, is, m.
pena: poena, ae, f.
perigoso: periculosus, a, um.
prazer: voluptas, atis, f.
proceloso: procelosus, a, um.
procurar: quaero-ere
prudente: cautus, a, um.
REDE: rete, is, n.
rei: rex, gis, m.
SALÃO: conclave, is, n.
semente: semen, inis, n.
TECER: texeo-ere
temer: timeo-ere
tributo: vectigal, is, n.
VERSO: carmen, inis, n.

17.° EXERCÍCIO

ATLETA: pugil, is, m.
CASTOR: Castor, is, m.
certa vez: olim.
combinado: pactus, a, um.
compor: componó, ere.
composto: compositus, a, um.
concordar: adnuo-ere
cortês: comes, is.

costumar: soleo-ere
DEPOIS: postea
despedir: dimitto-ere
ELOGIAR: praedico-are
enorme: ingens, ntis.
HONRA: honor, is, m.
JOGOS PÚBLICOS: l u d i, orum, m.
LÍRICO: liricus, a, um.
NOTÁVEL: nobilis, e,
OLÍMPIA: Olympia, ae, f.
PARTE: pars, tis, f.
pedir: posco-ere
Polux: Polux, cis, m.
prometer: promitto-ere
recompensa: merces, edis, f.
restante: reliquus, a, um.
risonho: subridens, ntis.
SEMELHANTE: similis, e.
seu: suus, a, um.
Simônides: Simonides, is, m.
TERÇO: tertius, a, um.
VENCEDOR: victor, is, m.

19.° EXERCÍCIO

APANHADO: collectus, a, um.
apanhar: capto-are.
arco: arcus, us, m.
atacar: peto-ere
ataque: impetus, us, m.
autoridade: potestas, atis, f.
BOLOTA: glans, ndis, f.
bosque: saltus, us, m.
CAÇADA: venatus, us, m.
carvalho: quercus, us, f.
caverna: specus, us, f., m.
chegada: adventus, us, m.
chifre: cornu, us, n.
cinco: quinque
curso: cursus, us, m.
espêto: veru, us, n.
exército: exercitus, us, m.
FRUTO: Fructus, us, m.
GÔSTO: gustus, us, m.
grupo: coetus, us, m.
LAÇO: laqueus, i, m.
Lago: lacus, us, m.
MAGISTRADO: magistratus, us, m.
mão: manus, us, f.
matar: occido-ere
moradia: domicilium, i, n.
OLFATO: olfatus, us, m.
ou: vel
ouvido: auditus, us, m.
PRIMAVERA: ver, is, n.
primitivo: priscus, a, um.
pôrto: portus, us, m.
SEGURO: tutus, a, um.
sempiterno: sempiternus, a, um.
sentido: sensus, us, m.
sinal: signum, i, n.
sociedade: societas, atis, f.
sòzinho: solus, a, um.
TATO: tactus, us, m.
tempestade: tempestas, atis, f.
tempo: tempus, oris, n.
terrível: terribilis, e.
touro: taurus, i, m.
VISTA: visus, us, m.
viver: vivo-ere.

21.° EXERCÍCIO

ADVERSO: adversus, a, um.
amigo: amicus, i, m.
BARBÁRIE: barbaries, ei, f.
batalhão: acies, ei, f.
CIÊNCIA: scientia, ae, f.
conservar: servo-are.
coisa: res, ei, f.
DIA: dies, ei, f., m.

divino: divinus, a, um.
FESTIVO: festus, a, um.
fidelidade: fides, ei, f.
fundamento: f u n d a m e n, inis, n.
HUMANO: humanus, a, um.
INFANTE: pedes, itis, m.
JUSTIÇA: justitia, ae, f.
LIBERDADE: libertas, atis, f.
MOLEZA: mollities, ei, f.
momento: res, ei, f.
PERDIÇÃO: pernicies, ei, f.
próspero: prosperus, a, um.
SORTE: fortuna, ae, f.
VERDADEIRO: verus, a, um.
vencer: vinco-ere

23.º EXERCÍCIO

ÁGUA: aqua, ae, f.
ar: aer, is, n.
CONHECIMENTO: notitia, ae, f.
corajoso: strenuus, a, um.
ENSINAMENTO: praeceptum, i, n.
experto: alacer, ris, re.
FORÇA: robur, oris, n.
futuro: futurus, a, um.
ignorância: ignorantia, ae, f.
LEVE: levis, e.
MAL: malum, i, n.
modesto: modestus, a, um.
OURO: aurum, i, n.
PRATA: argentum, i, n.
SOLDADO: miles, itis, m.
TEU: tuus, a, um.
tropas: copiae, arum, f.
UTIL: utilis, e.
VALIOSO: praestans, ntis.
vil: vilis, e.
virtude: virtus, utis, f.

25.º EXERCÍCIO

AGRADÁVEL: gratus, a, um.
ENCONTRAR: invenio-ire.
entretanto: tamen.
estrume: sterquilinium, i, n.
FERRO: ferrum, i, n.
GRÃO: granum, i, n.
MAS: sed
milho: panicum, i, n.
NA VERDADE: quidem.
PEDRA PRECIOSA: gemma, ae, f.
QUANDO: cum
SE: si
TODO: omnis, e.

27.º EXERCÍCIO

AGRADAR: placet-ere
apregoar: praedico-are
astúcia: calliditas, atis, f.
atender: consulo-ere
avarento: avarus, i, m.
azêdo: acerbus, a, um.
CLARO: lucidus, a, um.
comandante: imperator, is, m.
comédia: fabula, ae, f.
cómico: comicus, a, um.
crer: credo-ere
DESCONHECIDO: ignotus, a, um.
diligência diligentia, ae, f.
FIEL: fidus, a, um.
flor: flos, oris, m.
GRAVE: gravis, e.
ÍMPIO: impius, a, um.
JULGAR: judico-are
LUGAR TENENTE: legatus, i, m.
MAIS: magis
NINGUÉM: nemo, neminem.

nunca: nunquam.
ODOR: odor, is, m.
os pais: parentes, um, m.
PLAUTO: Plautus, i, m.
possuir: possideo-ere
SÁBIO: sapiens, ntis, m.
se não: nisi
suave: suavis, e.
TERÊNCIO: Terentius, i, m.
ULISSES: Ulixes, is, m.
VIOLAR: violo-are

29.° EXERCÍCIO

ABORRECER: sollicito, as, avi, atum, are.
alegre: laetus, a, um.
acusar: accuso, as, avi, atum, are.
CASTIGAR:° castigo, as, avi, atum, are.
cometer faltas: pecco, as, avi, atum, are.
comunicar: nuntio, as, avi, atum, are.
DEMASIADO: nimius, a, um.
ENCOMODAR: excrucio, as, avi, atum, are.
errar: erro, as, avi, atum, are
escola: schola, ae, f.
INSINUAR: insimulo, as, avi, atum, are.
NEGLIGÊNCIA: incuria, ae, f.
REPREENDER: objurgo, as, avi, atum, are
SEVERO: severus, a, um.
severidade: severitas, atis, f.
TAMBÉM: etiam
trabalhador: operosus, a, um.
UM TANTO: aliquantum.

31.° EXERCÍCIO

ABALAR: moveo, es, i, motum, ere
admoestar: admoneo, es, ui, itum, ere
ameaça: mina, ae, f.
apressar-se: propero, as, avi, atum, are.
BANCO: sella, ae, f.
CARROÇA: currus, us, m.
chicote: flagellum, i, n.
correia: lorum, i, n.
ENQUANTO: dum.
FÀBULAZINHA: fabella, ae, f
ferrão: stimulum, i, n.
frívolo: frivolus, a, um.
INSOLÊNCIA: insolentia, ae, f.
inútil: vanus, a, um.
LENTO: lentus, a, um.
MARCHA: iter, itineris, n.
morder: mordeo, es, momordi, morsum, ere
mosca: musca, ae, f.
mula: mula-ae, f.
PASSO: gradus, us, m.
PELO QUE: ideo
pescoço: collum, i, n.
puxar: tracto, as, avi, atum, are.
QUÃO: quam
REFREAR: cohibeo, es, ui, itum, ere.
regular: tempero, as, avi, atum, are.
repreender: increpo, as, ui, ptum, are.
responder: respondeo, es, i, nsum, ere.
ridicularizar: derideo, es, risi, risum, ere.
SENTAR-SE: sedeo, es, i, sessum, ere.

33.° EXERCÍCIO

AGRADECER: gratias reddo, is, didi, ditum, ere.
Augusto: Augustus, i, m.
BENEFÍCIO: beneficium, i, n.
CLEMÊNCIA: clementia, ae, f

começar: incipio, is, cepi, ceptum, ere.
companheiro: socius, i, m.
conciliar: concilio, as, avi, atum, are.
conhecer: cognosco, is, novi, gnitum, ere
conjuração: conjuratio, onis, f.
conjurar: conjuro, as, avi, atum, are.
contra: contra + ac.
DEPOR: depono, is, sui, situm, ere.
EM SEGUIDA: deinde
encher: cumulo, as, avi, atum, are.
estimar: diligo, is, exi, ectum, ere.
entretanto: tamen.
entre: inter + ac.
expor: expono, is, sui, itum, ere.
FATO: res, ei, f.
GNEU CINNA: Gnaeus, i, Cinna, ae.
HOJE: hodiernus, i, dies, ei, m.
INIMIZADE: inimicitia, ae, f.
insídias: insidiae, arum, f.
LUGAR: locus, i, m.
NEM: nec.
OMITIR: omitto, is, misi, missum, ere.
ordem: ordo, inis, f.
PERDOAR: ignosco, is, novi, ignotum ere.

35.º EXERCÍCIO

ABRIR: aperio, is, ui, rtum, ire.
alegrar-se: gaudeo, es, gavisus sum, ere.
ao redor de: circum + ac.
CABANA: casa, ae, f.
cessar: desino, is, sivi, situm, ere.
chorar: fleo, es, evi, etum, ere.
DE REPENTE: statim.
devorar: devoro, as, avi, atum, ere.
dissemelhante: dissimilis, e.
dormir: dormio, is, ivi, itum, ire.
ENCONTRAR: invenio, is, ivi, ntum, ire.
entregar: trado, is, didi, ditum ere.
esperar: exspecto, as, avi, atum, are.
FILHINHO: puerulus, i, m.
HÁ POCUO: nuper.
hoje: hodie.
MANDAR CHAMAR: accio, is, ivi, itum, ire.
PASTOR: pastor, is, m.
porta: janua, ae, f.
pouco depois: paulo post.
QUIETO: tacitus, a, um.
SENTIR FOME: esurio, is, ivi, itum, ire.
TALVEZ: forte.
tão: tam.
Um CERTO: quidam, quaedam, quodam.
VOZ: vox, cis, f.

sumus
pimus.
a bene
dissima
rebus,
ligentia
ıam di-
vincere.

omnium
seum in
pinquat,
chrior es
ennarum
m habes,
ulpis al-
. Caseus

QUADRO DESINENCIAL DOS SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

	I		II		III						IV		V		
	M.F.	M.F.	MF. M. M. N.	M.F. N.	M.F.	M.F.	N.		N.		M.F. N.	M.F. N.	F.	F.	
N.	a	ae	us-er-ir-um	i-a	diversas	es	ar-e-al	diversas	ia	a	us-u	us-ua	es	es	...
V.	a	ae	e-er-ir-um	i-a	ig. ao N.	es	ar-e-al	diversas	ia	a	us-u	us-ua	es	es	ó
Ac.	am	as	um	os-a	em	es	ar-e-al	diversas	ia	a	um-u	us-ua	es	es	...
G.	ae	arum	i	orum	is	ium-um	is	is	ium	um	us	uum	ei	erum	de
D.	ae	is	o	is	i	ibus	i	i	ibus	ibus	ui-u	ibus	ei	ebus	a, para
Abl.	a	is	o	is	e	ibus	i	e	ibus	ibus	u	ibus	e	ebus	de, com, por, em

Masc. Fem. — Neutro	Masc. e Fem. Neutro
us-a-um er-a-um	er-is-e is-e ns-(ntis) x-(cis)
Adjetivos de 1.ª classe	Adjetivos de 2.ª classe

Masc. Fem. — Neutro	Masc. e Fem. Neutro
issimus-a-um rimus-a-um limus-a-um	ior-(ioris), ius-(ioris)
Superlativos	Comparativos

14.ª LIÇÃO

Dos adjetivos determinativos e dos pronomes

Classificação		SINGULAR					PLURAL				
		Nom.	Gen.	Dat.	Abl.	Acus.	Nom.	Gen.	Dat. e Abl.	Ac.	
POSSESSIVOS	M. F. N.	meus mea meum	mei meae mei	meo meae meo	meo mea meo	meum meam meum	mei meae mea	meorum mearum meorum	meis	meos meas mea	meu minha meu
	M. F. N.	tuus tua tuum	tui tuae tuo	tuo tua tuo	tuo tua tuo	tuum tuam tuum	tui tuae tua	tuorum tuarum tuorum	tuis	tuos tuas tua	teu tua teu
	M. F. N.	suus sua suum	sui suae sui	suo suae suo	suo sua suo	suum suam suum	sui suae sua	suorum suarum suorum	suis	suos suas sua	seu sua seu
	M. F. N.	noster nostra nostrum	nostri nostrae nostri	nostro nostrae nostro	nostro nostra nostro	nostrum nostram nostrum	nostri nostrae nostra	nostrorum nostrarum nostrorum	nostris	nostros nostras nostra	nosso nossa nosso
DEMONSTRATIVOS	M. F. N.	vester vestra vestrum	vestri vestrae vestri	vestro vestrae vestro	vestro vestra vestro	vestrum vestram vestrum	vestri vestrae vestra	vestrorum vestrarum vestrorum	vestris	vestros vestras vestra	vosso vossa vosso
	M. F. N.	hic haec hoc	hujus	huic	hoc hac hoc	hunc hanc hoc	hi hae haec	horum harum horum	his	hos has haec	êste esta isto
	M. F. N.	is ea id	ejus	ei	eo ea eo	eum eam id	ei, ii eae ea	eorum earum eorum	iis, eis	eos eas ea	êste, aquêle, o esta, aquela, a isto, aquilo
	M. F. N.	ille illa illud	illius	illi	illo illa illo	illum illam illud	illi illae illa	illorum illarum illorum	illis	illos illas illa	aquêle aquela aquilo
RELATIVOS	M. F. N.	ipse ipsa ipsum	ipsius	ipsi	[illegible] ipsa ipso	[illegible] ipsam ipsum	ipsi ipsae ipsa	ipsorum ipsarum ipsorum	ipsis	ipsos ipsas ipsa	êle próprio ela própria o próprio
INTERROGATIVOS	M. F. N.	qui quae quod	cujus	cui	quo qua quo	quem quam quod	qui quae quae	quorum quarum quorum	quibus	quos quas quae	que, quem, o qual
INDEFINIDOS	M. F. N.	quis, qui? quae? quid, quod?	cujus	cui	quo qua quo,	quem, quam quid, quod	qui quae quae	quorum quarum, quorum	quibus	quos quas quae	que? quem? qual?
	M. F. N.	uter utra utrum	utrius	utri	utro utra utro	utrum utram utrum	utri utrae utra	utrorum utrarum utrorum	utris	utros utras utra	qual dos dois?
	M. F. N.	ullus ulla ullum	ullius	ulli	ullo ulla ullo	ullum ullam ullum	ulli ullae ulla	ullorum ullarum ullorum	ullis	ullos ullas ulla	algum alguma algum
	M. F. N.	alius alia aliud	alius	alii	alio alia alio	alium aliam aliud	alii aliae alia	aliorum aliarum aliorum	aliis	alios alias alia	outro outra outro
	M. F. N.	alter altera alterum	alterius	alteri	altero altera altero	alterum alteram alterum	alteri alterae altera	alterorum alterarum alterorum	alteris	alteros alteras altera	o outro (de dois) a outra (de dois, o outro (de dois)
PESSOAIS	1.ª 2.ª 3.ª	ego tu . . .	mei tui sui	mihi tibi sibi	me te se	me te se	nos vos . . .	nostrum vestrum . . .	nobis vobis . . .	nos vos . . .	eu, nós tu, vós se, si, (êle)